

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

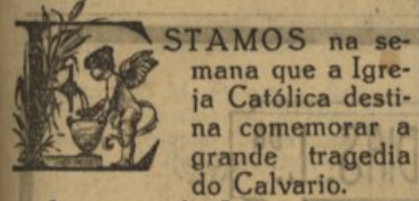
Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

AMENDOAS
o melhor fabrico de Coimbra
CONFEITARIA S. BERNARDO
CASA COLONIAL, Lda
Vendas por atacado, na Fábrica,
80 — RUA DA SOFIA — 82
Vendas a retalho,
RUA DA SOFIA, 71.

Ano XV Redacção e Administração, Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351. Quinta-feira, 1 de Abril de 1926 Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-A N.º 1876

JESUS CRISTO



STAMOS na semana que a Igreja Católica destina a comemorar a grande tragédia do Calvário.

A morte de Jesus havia já sido resolvida quando Ele se encaminhava para a cidade de Efron ou Efron, a um dia de jornada de Jerusalém, onde passou mais alguns dias de vida com os seus discípulos.

Jesus era esperado na cidade santa para celebrar a Páscoa. Os seus discípulos, que o acompanhavam, exultavam com a esperança do advento do reino de Deus, mas Jesus tinha perdido de todo essa esperança e já ia aguardando a morte com a serenidade de um justo e de um santo. E assim deu parte a quantos o acompanhavam que a sua morte era inevitável, não se fazendo esperar muito.

Dali partiu para Betânia, dirigindo-se a casa de Lazaro, onde foi recebido com o costumejado jubilo. Depois partiu para Jerusalém. Ao chegar ao monte Olivete lançou a vista sobre a cidade, arrasando-se-lhe os olhos de lágrimas. Chegado ali, os galileus, principalmente que tinham ido ás festas da Páscoa, receberam-o com satisfação. Muitos, levando palmas e ramos de verdura, entoavam a «Hossana ao Filho de David. Bemdito o que vem em nome de Deus.» E assim entrou na cidade.

Mas os martirios e a morte de Jesus não se fizeram esperar. Condenaram-o a morrer ignominiosamente num madeiro losco armado em cruz, entregando-lhe um rôlo de pergamino, que os seus algozes diziam por escarneo ser o seu Evangelho.

Mas Jesus surgiu da morte, dando assim um grande exemplo ao mundo do seu imenso poder. A historia humana vem confirmar todos os dias a sua historia divina. Já o dizia o grande Herculano.

Cristo foi um grande e extraordinário exemplo do Bem. Um dia os seus discípulos quiseram afastar os milhares de mulheres e crianças que pretendiam ouvi-lo, mas Ele chamou uma das crianças, encheu-a de carinhos e afagos e disse:

— Deixai que as crianças venham até mim. Em verdade vos digo que, se não fordes como elas, não entrareis no reino dos teus. O que for tão humilde, como esta criança, será o maior no reino de meu Pai.

TELHA - TEJULO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES
materiais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coim. **Geramica, Lda** Fábricas e escriptorio Estação-B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: **Abriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio, e Sociedade de Fazenhas, Rua Visconde da Luz.**

Paulo de Brito Aranha
reunidos depois num magnifico volume *Portugal-Brazil*.
A *Gazeta de Coimbra* começará a publicar, de hoje em diante e semanalmente, com muita honra, crónicas de Lisboa, e nelas o talento do jornalista distinto, abrindo as suas azas, irá ser apreciado, como merece, pelos nossos leitores, que, terão ocasião de ler algumas das mais brilhantes crónicas publicadas pelo nosso jornal.

Capitão Pina Cabral
acompanhado do sr. Floro Hedriques, veio á nossa redacção apresentar-nos os seus cumprimentos, o capitão sr. Pina Cabral, ex-governador civil de Coimbra.
A s. ex.º, agradecemos a sua gentileza, que nos honrou.

Promoção
FORAM promovidos a tenentes-médicos o nosso presado amigo sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, e o sr. dr. Pedro da Rocha Santos.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

CÓDIGO DO TRABALHO

O GOVERNO da república argentina, por decreto de Novembro último, nomeou uma comissão incumbida de elaborar um Código do Trabalho.

Segundo o relatório preambular daquele decreto o governo reconheceu a urgencia de actualisar o direito operário e introduzir na legislação do país os grandes principios que interessam hoje a organização das forças que concorrem á produção e regulamentação do trabalho. O governo propõe instituir o contracto colectivo, estabelecer um estatuto legal das associações profissionais, o procedimento de conciliação, arbitragem e jurisdicção profissional.

Uma análise completa deste decreto appareceu nas *Informations sociales*, edição franceza, numero de Janeiro último.

NA INGLATERRA

SIR Steel-Gaillard, ministro do trabalho na Inglaterra, declarou na Camara dos Comuns que 234 empresas deste país applicam um sistema de participação nos beneficios, interessando aproximadamente 175000 empregados de companhias que fazem serviço público.

A Sorilhem Railway Company tem procedido ultimamente para uma importancia de treze milhões de libras esterlinas, á emissão de obrigações que foram oferecidas tanto aos empregados como aos acionistas da Companhia. O preço da emissão tem sido fixado a £ 99 pagaveis em prestações. Segundo a imprensa profissional esta emissão responde a uma iniciativa das companhias ferroviarias americanas e inglesas e dá ao mesmo tempo satisfação a uma tendencia observada nos meios operários e entre empregados das redes ferroviarias inglesas para se interessarem nas empresas em que trabalham. Esta iniciativa da Southern Railway Company foi bem acolhida pela União Nacional Ferroviaria.

NA ALEMANHA

EM defesa do horario das oito horas a Confederação dos Sindicatos Alemães acaba de publicar um opusculo sobre «As vantagens da applicação internacional do dia de oito horas», inspirado nas resoluções da Internacional Socialista Operaria e Federação Sindical Internacional. Esse estado resume o desenvolvimento da regulamentação do trabalho na Alemanha desde Novembro de 1918, e tambem no estrangeiro. Afirma que para pôr a legislação alemã de acordo com a convenção de Washington será sufficiente modificar ligeiramente as leis alemãs relativas ás derogações.

Recorda os esforços desenvolvidos pelos sindicatos alemães aos quais não deixaram de lutar até obterem a instituição das oito horas consoante a convenção de Washington.

R. I. T.

2 de Maio
Grandiosa garraiada em beneficio da Misericórdia
Numeros de grande sensação.
Muitas surpresas.

Descanso semanal
A DIRECÇÃO do Ateneu Commercial, avistouse ontem com o chefe do distrito de quem solicitou providencias no sentido de ser acatada a lei do descanso semanal, o que aquella autoridade prometeu fazer cumprir com todo o rigor.
Agradecemos os cumprimentos que nos veio apresentar a direcção daquela colectividade.

Notas Leves

REGRESSANDO

GRÃOS de areia da amputação universal, os anos galgam vertiginosamente os degraus do seu curso implacavel. Ainda se não consumiu de todo a labareda ingénua dos sonhos da infancia — e já a nossa mocidade se desorienta no torvelinho das realidades concretas...

Fechamos momentaneamente os olhos: ao adormecer, eramos creanças; ao romper da alva, somos homens feitos. O bilucio descuidado foi uma bola de sabão: a vida se encarregou de desfaze-la com um sopro.

Veiu este motivo ao encontro da minha pena, ao recordar-me com ternura e com carinho daquellas «puerilidades» inofensivas com que as aspirações literarias dos treze anos se atreviam a quebrar lanceas contra a agudeza critica dos leitores da *Gazeta de Coimbra*. Decorreram sete anos: assalta-me a impressão de que foi ontem. E, no entanto, que larga, que formidavel a transformação operada!

Para melhor? Sei lá... Derriuram uns defeitos, edificaram-se novos defeitos — e mais graves, talvez: porque onde podiam assacar-se á ignorancia e á irresponsabilidade dos tenrosanos, só ficou agora logar para o deprimido da consciencia, abrangida embora pelos indultos a que tem jus a mocidade... Na seara da alegria, começou já a conquista do terreno pelo joio das contrariedades. E a visão dos homens e dos factos perdem, em

definitivo, todo o seu antigo idealismo romantico, que tudo envolvia nas poeiras doiradas da illusão!

Eu bem sei que os fortes devem construir sobre o transpór das dificuldades o mais alto trofeu das suas victorias progressivas — e longe de mim a ideia de parecer pessimista, eu que tão ardorosamente afago a alegria de viver, fonte de todas as energias e de todos os triunfos, dizem de todos os passos em frente dados na vida, semente do vigor e da Fé, farol máximo e bendito duma exaltação ardente! Mas ao cair-me sobre a msa de trabalho, sete anos volvidos sobre uma incipiente iniciação literaria, um novo convite de colaboração dos mesmos amigos que patrocinaram as tentativas debeis da infancia, não é sem desolhar profundas saudades que me lembro da adoravel ingenuidade dos artigosinhos de então... E me recordo ainda do alvorço com que buscava ver as alinhavadas frases na regularidade da letra redonda, em grifo miudinho e elegante!

Descuidado tempo esse! Quanta vez, na agitação do jornalismo, não praticado demais a mais como único objectivo da existencia, ha palavras que a gente escreve e nunca mais tem ocasião de procurar, para tornar a lêr!

Março, 1926.

Paulo de Brito Aranha

SANTOS & DIAS, L.ª DA

MODAS

RETROZARIA

COIMBRA

49 — RUA FERREIRA BORGES — 51

SARJA INGLEZA Largura, 1^m, 30

ótima qualidade Metro... 38\$50

AOS NOSSOS LEITORES

A PÁScoa E OS POBRES-SINHOS PROTEGIDOS DO NOSSO JORNAL

A PROXIMA-SE a Páscoa em que a Igreja comemora os martirios e os sofrimentos de Jesus Cristo, a caminho do Calvário.

Aproxima-se, por isso mesmo, tambem a quadra singela de todos aqueles que, sem eira nem beira, a caminho do Calvário da Vida, esperam uma nova Ressurreicção, que ponha

termo ás suas dôlitas e ás suas dôres.

A *Gazeta de Coimbra* apela, mais uma vez, para a alma generosa dos seus beneficeiros, no sentido de se prestar auxilio aos desprotegidos da sorte.

| | |
|--|---------|
| Dr. M. J. C. S. | 50\$00 |
| Antonio Padua Oliveira | 40\$00 |
| Anonimo — J. M. (Pedrouços) | 10\$00 |
| Saldo da importancia gasta com a recepção aos jogadores da selecção de Coimbra | 8\$70 |
| De um anonimo | 40\$00 |
| Capitão sr. José de Pina Cabral | 150\$00 |
| Uma senhora, sufragando a alma de sua querida irmã | 7\$50 |
| A. C. C. | 30\$00 |
| H. B., sufragando a alma de seu saudoso marido | 20\$00 |
| D. Raquel Guimarães | 100\$00 |
| Viuva Costa Pereira, sufragando a alma de seu marido | 10\$00 |
| De José Maria da Cruz, importancia retirada do cofre do Grupo a que pertence | 10\$00 |

CRONICA DE PARIS

Politica geral

Depois da crise...

AS consequencias politicas do lance teatral que se produziu em Génova serão talvez menos desastrosas do que se não tinha imaginado a principio.

O accordo estabelecido á ultima hora entre os signatários dos tratados de Locarno permitte-lhes, com effeito, que se salvem aos olhos dos seus parlamentos.

A attitud de representante brasileiro, Melo Franco, que não hesitou em tomar sobre os seus ombros toda a responsabilidade da situação, facilitando-lhe as coisas, e a esse tempo foi-lhe fácil livrar-se da questáo, condemnando os debates que acabava de presenciar.

O facto de ao seu primeiro contacto com a Camara, Mr. Briand ter obtido uma maioria de 200 votos e de M. Bénès conservar a sua pasta no novo ministério tchecoslovaco, é, em todo o caso, auspicioso.

Parece tambem que uma ligeira mudança se produziu na opinio britânica.

O Partido Trabalhista e os liberais resolveram, e é verdadeiro, apresentar uma mocção de desconfiança contra M. Chamberlain, na Camara dos Comuns. Mas o gabinete conservador dispõe de uma maioria compacta de mais de cem votos e se ele tiver o apoio dos seus, o Ministro dos Negocios Estrangeiros nada tem a recear dos ataques da opposição.

A despeito da gritaria da imprensa nacionalista alemã, M. Luther e Stresemann parecem poder contar, emfim, com a fidelidade dos partidos que sustentam o governo actual, seja o centro, os populares e os democraticos que se collocam resolutamente ao lado da Sociedade das Nações.

Assim, o mal está positivamente localizado. Entretanto, o adiamento que acaba de conceder-se não afecta menos gravemente o prestigio da organização de Génova: «crise de crescimento» declara M. Briand, «crise constitucional» acrescenta M. Bénès. Evidentemente que esta assembleia extraordinaria marca um interregno perigoso no desenvolvimento daquela instituição internacional. De resto teve-se a confirmação disso no final das ultimas sessões que o Conselho teve e nas quais houve uma serie doutros interregnos mais ou menos disfarçados. E assim que todas as questões relativas á arbitragem, questões capitais, ficaram para ser de novo tratadas em Setembro, por se ter roimido o Protocolo. Mantem-se, é certo, a data de 18 de Maio para a reunião da comissão preparatoria do desarmamento, mas é, de futuro, incerto que o governo dos soviets recuse tomar parte nela e que esta primeira sessão não demore senão quatro ou cinco dias. Ora, não é precisamente isto que o outono passado nos deixou antever.

A carta pela qual o governo dos Estados Unidos, deu conhecimento ao Conselho das reservas sob as quais subordina a sua adesão ao *statuto* do Tribunal de Haia, nada mais tem do que assegurar o que pode pedir-se se os dirigentes de Washington se prestavam á explicação geral para a qual foram convidados para o 1.º de Setembro.

Todavia, o ponto mais importante é sempre a reorganização do Conselho. A comissão especial que acaba de ser criada, não está á altura de resolver o problema e este será exposto em toda a sua amplitude na primeira Assembleia. A mesma batalha resurgirá sobre a marcha

"Gazeta de Coimbra,"

PREVINEM-SE os nossos presados assinantes que, atendendo á solenidade da Semana Santa, e na forma do costume, como é habito do nosso jornal, desde o seu primeiro ano, não se publicará a «Gazeta de Coimbra», no proximo sabado.

Estradas

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra, por proposta do seu presidente da Assembleia Geral e com a concordancia dos representantes das entidades abaixo mencionadas, e que estiveram presentes no acto inaugural do Hotel Astoria, dirigiu aos senhores ministro do Comercio e Administrador Geral das Estradas e Turismo, o seguinte telegrama:

No acto inaugural do Hotel Astoria, resolveram esta Sociedade, a Sociedade de Propaganda de Portugal, a Camara Municipal e a Comissão de Turismo, pedir a V. Ex.º o seu alto patrocínio para a conclusão da estrada Penacova-Bussaco, do Caminho de Ferro de Arganil e da estrada das Pedras Lavradas, melhoramentos estes que grandemente interessam esta região, sob o ponto de vista economico e muito especialmente sob o ponto de vista Turistico.

A importancia que tem a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil e da estrada Penacova-Bussaco já o publico demoesiadamente conhece.

Em relação á estrada das Pedras Lavradas, iniciada ha dois anos a esta parte, a sua importancia para Coimbra resultará da ligação entre o alto distrito e a Góvilhã, e portanto do facil contacto que estabelecerá entre esta cidade e a região da Serra da Estrela, que é considerada, sob o ponto de vista do turismo, a Suíça Portuguesa.

Mais informa a Sociedade que está na sua orientação tornar Coimbra um ponto de convergencia de turistas que do centro e do sul do país se dirijam á Serra, e para conseguir a realização deste seu ponto de vista, nenhum empreendimento melhor do que a referida estrada e o referido Caminho de Ferro, conhece, por serem obras do maior e mais apreciavel alcance economico e regional.

Serralharia artistica

TIVEMOS ocasião de apreciar um lustre em ferro forjado, esmeradamente executado pelo distinto mestre serralheiro Lourenço d'Almeida.

Encomendado pelo sr. dr. Manuel Joaquim da Costa Cruz, ilustre advogado e notario em Santo Tirso, destina-se a completar a decoração da sua sala de jantar, cujo mobiliario é concebido em formas pitorescas do estilo gótico.

Registamos este facto e nunca deixaremos de tributar os nossos louvores aos artistas de Coimbra, que sabem conquistar e manter os justos créditos profissionais, que lhes são reconhecidos.

do Conselho. E de novo a Alemanha esperará á porta que seja ouvida para se lhe dar logar, afastando os outros.

Como dizia M. Briand, no seu discurso da Reforma, a crise actual explica-se pelo facto do «rápido desenvolvimento da Sociedade das Nações que exerce hoje um papel que excede a sua propria constituição, sendo preciso que as causas de paralisia que nela actuaem e em problemas que mais directamente lhe dizem respeito, desapareçam».

Mas põe-se assim em questão todos os grandes principios sobre os quais a S. D. N. foi fundada; universalidade, unanimidade e equaldade dos povos.

Talvez, portanto, isto seja um feliz sintoma porque prova, que, descendo do olimpo *Wilsontense*, os legisladores de Génova se collocem de futuro sobre o terreno sólido das realidades politicas, diplomaticas e geologicas que tinham por véses tendencia de desprezar.

P. du P.

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

1.º D'ABRIL

JOSÉ Simões & C.ª é um casal pertencente á fau-
na dos novos ricos, boas pes-
soas, meus velhos conhecidos,
apezar de um pouco casca
grossa.

Conheço essa gente ainda
dos tempos em que a D. Ger-
trudes andava de giga á cabe-
ça e o sr. Simões mourejava
num armazém lá para a Rua
dos Bacalhóicos e esse co-
nhhecimento nao mudou, quan-

do acabada a guerra, as vim
encontrar, ele de grossa cor-
rente no colete semi-desabotoa-
do, ela de cabelos oxigenados,
com estapafúrdios e complicá-
dos vestidos de setim e com as
grossas pernas a transbordarem
como puding dos sapatos
de verniz reluzente.

Fui lá hoje a casa e encon-
trei a D. Gertrudes rubra de in-
dignação, descompondo as cria-
das e fazendo oscilar o prebido

com o bater colérico das por-
tas.

Inqueri do que se passava
e ela sibillante e rouca infor-
mou-me, nervosa:

— O meu Simões engana-
me. Telefonaram-me agora
mesmo a dizer que andá meti-
do com uma delambida de cara
pintada e de cabelos á garçon-
ne. Mas deixe estar que não
as perde...

— Oh D. Gertrudes, não
acredito nisso. Pois é lá pos-
sível o de Simões, tão calmo,
tão pausado nas suas coisas,
tão amorfo, lh'a pregue assim
na menina do olho?

— Pois tambem julgava que
ele era amorfo, riposito, M.ºe
Simões, que é esperta como
um coral, mas agora armou-se
em forso de ceta que acende
em todas as caixas. Qual amor-
fo nem qual carapuça!

Mas ele que venha e vai
ouvir coisas que nem o padre

Matos disse dos republicanos.
Ele que venha!

Palavras não eram ditas en-
trou o Simões socegado, sorrin-
dente, com as suas falinhas
meidas e com um embrulho de
papel sebbão que depoz sobre
a mesa. Eu é que não sabia
onde me havia de meter e en-
comendei-me a Santa Barbara!
que parece ser advogada de
trouçadas e outras tempestá-
des... conjugais.

A D. Gertrudes engulia em
seco, fez das tripas coração e
impavida e serena (Vi.º o Mel-
ro) começou como que a puxar
confissões:

— Então senhor meu mari-
do, que novidades traz da rua?

— O Etrudes, tu nem cal-
culas as coisas que me conta-
ram. Parece que isto vai en-
trar decididamente nos eixos.
Ouve lá:

Dizem que o governo vai fi-
nalmente pagar em ouro os ju-

ros dos Bilhetes do Tesouro.
Os homens do Banco Angola e
Metropole já foram todos ou-
vidos e serão condenados com
certeza; já se sabe quem são
os responsaveis pelos incen-
dios das Encomendas Postais
e do Deposito dos Fardamentos,
que já estão presos e a fa-
zerem companhia aos colegas
os autores dos descabrios dos
Transportes Maritimos, Bair-
ros Sociais e outras maroteta-
ras.

No Parlamento fizeram um
exame aos deputados e em vir-
tude do resultado negativo pa-
rece que o vão dissolver, acon-
tecendo o mesmo ao Teatro Na-
cional, que não entra em dra-
mas historicos nem á mão de
Deus Padre. Acabaram os mo-
nopolios, o fabrico do tabaco é
livre e parece que já não se
conspira.

A pacificação da familia
portuguesa é um facto e as pro-

prias mulheres, em sinal de re-
gosiño vão deixar crescer as
saías e os cabelos...

Aqui caiu Troia! A Estru-
des não conseguiu ouvir mais
e rebentou:

— Pois é por causa de uma
mulher de cabelos cortados que
temos contas a resolver. En-
tão você, seu refinado hipocri-
ta, andava por fóra a atraicor-
me, a trocar-me por uma des-
sas delambidas que não leem
onde cair mortas. E fiz eu por
você tantos sacrificios, anjei
de giga á cabeça por essas
ruas, para você andar agora
armado em papo-seco e em
conquistador. É lá fora não o
ataca o reumatismo, não tem
neuralgias nem tonturas ao
deitar-se. Grande velhaco!

Nem sei o que me prende
para não te prespegar com este
centro de méisa pela cabeça
abaixo. Seu adúltero! Seu adúl-
tero!

Eu olhava para uma parede,
contra-feito, abismado de tudo
quanto ouvia e rapido como
um relampago uma recordação
crusou-me o cerebro ao olhar
para o calendario e gritei:

— Alto! Vocês não vém
que foram ambos ludibriá-
dos?

Hoje é o 1.º de Abril, o dia
das mentiras.

Calaram-se ambos e a D.
Gertrudes estendendo a mão
pacificadora ao Simões, disse-
me á guisa de comentário:

— Você desculpe. Mas que
ideia teve deste berreiro?

— Nada de mau, juntei eu
Pareceu-me, pela ordem, que
estava a assistir ao congresso
do Partido Nacionalista.

E o José Simões & C.ª já
incrédulo:

— Oh filho! Ordem num
partido da ordem?

— Se calhar tambem é escó-
va!

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:

Menina Sára Amelia Santos Arrobas,
filha do nosso colega de redacção, Her-
mano Ribeiro Arrobas

Menina Alda Lourenço
D. Guilhermina Campos
D. Maria da Carmo Carneiro de Sousa
Peres

D. Maria da Conceição Gouveia da
Costa e Lemos

Manuel de Moura Lino e Freire
Benjamin Marques dos Santos
Carlos Mesquita, Filho.

A'manhã:

D. Albertina Batista
Ricardo Pereira da Silva.

Sábado:

Menina Dulce Irene Moura Marques
O menino Antonio Assis Teixeira
D. Consuelo Sequeira Coimbra
Mario Cid Novais
Alfredo da Costa Almeida Campos

Domingo:

D. Rosa de Jesus Simões
D. Maria da Encarnação Alves de
Sousa Vieira
Fernando Angelo Sacadura
Eugenio Barjona de Freitas.

Segunda-feira:

A menina Maria Teresa, filha do sr.
Francisco d'Almeida Cruz

D. Desalinia Correia dos Santos e
Silva
Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimaraes

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo femi-
nino, a senhora D. Maria da Piedade
Santana e Silva, esposa do sr. Isaac
da Silva.

Partidas e chegadas

Partiram, para a Bombarral, o sr. dr.
Miguel Marcelino e esposa.

— Para o Congo Belga, o sr. Arnal-
do Garcia Lopes.

— Para o Porto, a sr.ª D. Palmira
Seabra.

— Parte no domingo para Aveiro,
acompanhado de sua mãe, o nosso amigo
sr. José Ramos de Campos Navarro.

— Vimos ontem nesta cidade os srs.
dr. Rui Gomes, distinto advogado em
Lisboa, e dr. Aires de Castro e Almeida,
juiz no tribunal da Boa Hora, de Lisboa,
e irmão do illustre poeta sr. dr. Eugenio
de Castro.

— Esteve ha poucos dias em Coim-
bra, o sr. Eduardo Batista, aspirante de
finanças em Aveiro.

— De Lisboa para Mourises, (Abran-
tes), o nosso querido amigo, sr. dr. Fran-
cisco Dias Agudo, professor do liceu
Passos Manuel, daquela cidade.

— De visita a sua estemosa mãe,
estão em Coimbra os nossos presados
amigos, srs. drs. Domingos Simões Trin-
cão, notario e advogado em Vila da Fei-
ra, e Mario Simões Trincão, medico em
Alyerca do Ribatejo.

— No gozo de ferias estão nesta ci-
dade, os srs dr. Adelino Pais da Silva,
juiz em Ovar; dr. Sebastião Coelho de
Carvalho, advogado em Lisboa; Augusto
Gonçalves e Silva, 1.º official do governo
civil do Funchal.

— Para Cernache, o sr. João Viana
de Lemos.

Esteve em Coimbra, acompanhado
de sua esposa, o nosso amigo sr. Anto-
nio Simões Gomes, de Santarem.

— Tambem se encontra nesta cida-
de, de visita a seus pais, o guarda ma-
rinha, sr. João Alberto Costa Soares Per-
digão, filho da nosso amigo, sr. João
Marques Perdigão.

PERFUMES

Acaba de chegar nova remessa de
Produtos Coty, á Havaneza Central, de
Borros Taveira, rua Visconde da Luz, 2
a 6, Coimbra, e um completo sortido em
Brindes de Páscoa.

AQUA SALUS

(VIDAGO)

— E' das aguas mais radi-
civas.

— E' muito diuretica.

— Tem o poder de desin-
fectante intestinal.

— E' sedutiva, devido á
grande quantidade de gaz car-
bónico.

Hotel Astoria

Sábado, 3 de Abril,
às 16 horas e meia
TEA DANCING

LIVROS COLONIAS BALNEARES

ESCLARECENDO

DA Junta de Freguesia de Santa Cruz recebemos a seguinte carta:

... Sr. Redactor da Gazeta de Coim-
bra — Para esclarecimento da verdade,
peço a V. a publicação da seguinte carta,
em resposta á nota officiosa publicada ha
dias na imprensa de Coimbra respeitante ás
Colonias Balneares.

Na qualidade de presidente da Junta
de Freguesia de Santa Cruz, visada na
referida nota officiosa, e como representa-
nte da referida Junta na Comissão orga-
nizadora da Colonia de 1925, cumpre-
me vir publicamente esclarecer a verdade
de sobre o assunto, tanto mais que os
individuos que fizeram publicar a refe-
rida nota desprestigiando a Junta da mi-
nha presidencia, quando ella nada tem
com a publicação da nota que eu fiz pu-
blicar como presidente da Comissão or-
ganizadora da Colonia de 1925, e a que
eles se referem.

Assim, tendo reunido na sede da
Junta de Santa Cruz, no dia 4 de Março,
os representantes das Juntas de Freguesias
da dita Colonia, para approvação e fecho
de contas, fiz-lhes sentir que não tomaria
parte na mesma Comissão, e que a Junta
da minha presidencia tinha resolvido tam-
bem não tomar parte com o fim de evitar
do mar o maior numero de creanças da
sua freguesia, por isso não podia elle
como no ano passado trabalhar com as
suas congeneres. Isto é que foi passado,
apesar de eu nessa reunião não expôr o
desgosto que tive em 1925, a pontos de
me encontrar só a trabalhar, e se não
fosse o bom auxilio prestado pelos srs.
José Pinto Alves Guimarães e Joaquim
da Silva Santos, eu teria que desistir,
criaturas estas que já não pertencem ás
actuaes Juntas.

Em virtude da resolução tomada por
a minha Junta, e que o representante da
freguesia de S. Bartolomeu, sr. Abilio
Henriques Fernandes, apresentou a
seguinte proposta, que foi approvada por
unanimidade, que é do teor seguinte: —
"Que o saldo ficasse em poder do tesou-
reiro da colonia e que fosse devido
della pelas Juntas que levassem em 1926
creanças nas respectivas Freguesias."

Foi isto que se resolveu e se aprou-
vou na referida reunião, que eu na qual-
idade de presidente dessa Comissão fiz
publicar, e não a Junta de Santa Cruz,
agradecendo ao mesmo tempo a todas
as pessoas, colectividades e entidades que
auxiliaram a referida Colonia.

Devo dizer mais que a Junta de Santa
Cruz, resolveu federar-se na Federação
das Juntas de Portugal, com sede em
Lisboa, porque entendeu dever fazer
depois de apreciar os Estatutos do mes-
mo organismo, e espera que as outras
Juntas lhe sigam o exemplo para depois
se constituir nesta cidade a Comissão
Executiva como determina os Estatutos
da Federação, e não por desconside-
ração com as Juntas desta cidade, como
se pretende fazer acreditar na nota das
mesmas Juntas.

Isto é que é a verdade e assim é que
está certo, sem igualismo, sem vaidade e
sem politica.

Coimbra, 29 de Março, de 1926. —
Joaquim Luis Olalio, presidente da Junta
de Santa Cruz.

ACREDITADA livraria
A. Figueirinhas, do
Porto, continua na sua nobre
missão, editando esplendidos li-
vros de moral superior, com pa-
ginas brilhantes e primorosas.

Agora editou a conceituada
livraria Figueirinhas, os seguin-
tes magnificos livros: *Annie*, por
Maryan, tradução de Campos
Monteiro, paginas de lirismo e
de scenas dum alto romantismo;
O poder da Vontade, por Mar-
den, tradução de Manuel de
Melo, paginas de vigor, de energia
e de esplendidos ensinamen-
tos para vencer na vida; *A Eu-
caristia e a Medicina*, por Abi-
lio de Carvalho, interessante e
valerosa conferencia medica rea-
lisada no congresso eucarístico
arquitocesano, com uma carta
do celebre professor Dr. Gomes
Teixeira.

Brevemente ser-lhes-ha feita
a respectiva apreciação critica.

AUXILIAR a industria
duma região é contribuir
para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de
Coimbra é contribuir
para a consolidação do pro-
gresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de ca-
sas em Coimbra, sendo
uma boa applicação de capitais,
contribui tambem para a maior
valorização da cidade.

COMPRAR tejo, telha e
ladrilhos mosaicos da
CERAMICA, LIMITADA — fa-
brica e escritorio na Estação Ve-
lha — é realizar tres objectivos:

— Contribuir para o desen-
volvimento de Coimbra;

— Efectivar uma economia;

— Assegurar-se do valor das
construções pela boa qualidade
do material.

Coimbra industrial

NO velho edificio da rua da
Sofia, outr'ora convento
de S. Bernardo, acaba de se
criar mais uma industria que
muito honra o nosso meio in-
dustrial, já bastante desenvolvi-
do e enriquecido por máquinis-
mos modernos.

A nova industria, que se des-
tina ao fabrico de amendoas,
rebuçados, e conservas de fruta,
apesar de recente, tem garantida
a sua reputação, tal a qualidade
dos seus produtos e que lhe pro-
porcionam um futuro prospero.

A fabrica encontra-se mon-
tada não só com utensilios mo-
dernos, mas prima tambem pela
higiene e acção, como tivemos
ocasião de verificar numa rapida
visita que ali fizemos, agora, em
que ella se encontra em plena
laboração, para poder satisfazer
as suas encomendas.

A nova industria, é proprie-
dade da Casa Colonial, da rua da
Sofia, que tem por proprietá-
rios e dirigentes os nossos pre-
sados amigos srs. Luis Manuel
da Costa Dias e filho e Bártolo
Gomes Pereira, comerciantes tra-
bajadores e cheios de iniciati-
va, que bem merecem o nosso
aplauzo, por mais esta empresa,

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrns.

R. Visconde de Luz, 71-1.

Completo sortido de ob-
jectos de prata em va-
rios estilos.

Visitem esta exposição e
confrontem os nossos preços

AQUA SALUS
(VIDAGO)

A sua mineralização é do
7.º 742850

Pela POLITICA

COMO noticiámos, reuni-
ram ante-ontem os só-
cios do Centro Republicano Na-
cionalista, que, depois de larga
discussão, foi resolvido pela
quasi totalidade dos presentes,
ingressarem no Partido do sr.
Cunha Leal.

No Partido Nacionalista con-
tinuam os srs. dr. Rosa Falcão,
dr. José Cardoso e Adriano Luc-
as.

A proposta de adesão á União
Liberal Republicana foi aprovada
com um aditamento do sr. Fran-
cisco da Cunha Matos, no sen-
tido de não serem prejudicados
os trabalhos já encetados para
se obter a unidade partidaria.

Ao sr. dr. Rosa Falcão foi
feita uma grande manifestação
de simpatia a que se associaram
todos os presentes.

O CENTRO Republicano
Académico, foi con-
vidado pelo Centro Republicano
da Lousan a ir realizar ali uma
sessão de propaganda, a qual se
realizará dentro em pouco.

O Centro Republicano Aca-
demico dirigiu um telegrama ao
sr. Presidente da Republica, apre-
sentando-lhe os seus cumprimen-
tos pelo seu aniversário nata-
lício.

FOI nomeado administra-
dor do conselho de
Soure, o sr. Bento Joaquim Pinto.

A CERCA da nomeação do
Governador Civil de
Coimbra, sr. dr. Mota Alves, con-
tinuam as divergencias, afirman-
do-se que o pedido de demissão
dos srs. Ministros da Agricultura
e do Comercio se filia
naquele caso.

Ontem procurámos informa-
ções no Governo Civil, onde
nada se sabia sobre aquele as-
sunto.

O sr. dr. Mota Alves, com
quem conversámos, nada sabia
tambem, limitando-se a aguardar
o acontecimento, afirmando-nos
que outro motivo não o trou-
pe para Coimbra, a não ser o de-
sejo muito ardente de ser util á
esta cidade.

O chefe do distrito recebeu
os cumprimentos de varias co-
miissões politicas do districto.

As ultimas informações
garantem-nos que o sr. ministro do
Interior mantem a nomeação do
sr. dr. Mota Alves.

Serviços Anti-rabicos

NOS Serviços da Raiva es-
tão recebendo tratamen-
to, actualmente, 13 doentes, al-
guns dos quais são de fóra do
districto de Coimbra.

Serviços de assistencia

REUNIU-SE ante-ontem a
Comissão Distrital de
Assistencia, á qual presidiu o
chefe do districto, sr. dr. Mota
Alves, que afirmou ali desejar
conhecer as bases da obra do
sr. Pina Cabral, pois era inten-
ção sua, como o havia declara-
do no acto da posse, continuar
com essa obra de assistencia.

O chefe do districto ficou de
apresentar na primeira reunião
daquella Comissão um novo pla-
no dos serviços de assistencia
pelos quais será criada a Fede-
ração Distrital de Assistencia,
de que farão parte todas as
entidades que tem a seu cargo
serviços de assistencia, a fim de
tornar mais ampla e eficaz a
sua benemérita acção.

Por proposta do sr. dr. Mota
Alves, foi resolvido conceder do-
nativos a familias de alguns ve-
lhos republicanos que se encon-
tram na miséria.

A Comissão de Assistencia
ficou encarregada de conseguir
alojamentos para os indigentes
que vem para esta cidade, a fim
de se sujeitarem ao trata-
mento anti-rábico.

Serviços postais

FIGARAM ontem instala-
dos nos antigos arma-
zens do sr. Julio Carvalho, na
rua da Madalena, os serviços
postais, que se achavam na As-
sociação dos Artistas.

A casa é grande, tendo con-
dições para ter instalados tam-
bem ali dos serviços electro-técni-
cos, secretárias e gabinetes dos
chefes.

Em poucos dias conseguem-se
lar ali instalação a todos estes
serviços, facto que registamos
com satisfação. Os respectivos
rabalhos de instalação foram
lirigidos pelo sr. Umberto Ser-
ão, que tem sido incansavel
para que o publico não fique
prejudicado.

No andar nobre dos paços
do conelho, junto da repartição
lo telegrapho, fica estabelecido
um posto de venda de selos e
licitação de telegramas até á
meia noite.

Ali podem ser lançadas cor-
respondencias até essa hora. Na
repartição do correio, na rua da
Madalena, termina a venda de se-
los ás 18 horas, podendo ali ser
lançadas correspondencias a to-
da a hora.

Estudadas todas as soluções,
reconheceu-se ser esta a mel-
hor.

E' claro que tudo isto é pro-
visório, pois nos garantem que
vai ser reconstruido e ampliado
o antigo edificio que se calcula
poder estar concluido dentro de
8 meses.

As festas da Rainha Santa

NUM magnifico e bem re-
digido artigo, do nosso
presado colega *O Despertar*, de
ontem, o sr. João de Deus Cunha,
a proposito dos festejos á Santa
Padroeira de Coimbra, alvitra
uma exposição de produtos da
industria regional, num pavilhão
artístico appropriado.

Absolutamente de acordo com
esta ideia, apoiamo-la veemente-
mente, porque, amigos de Coim-
bra e seu progresso, gostamos e
aplaudimos, tudo quanto possa
contribuir para o seu fomento e
para o seu conhecimento.

A industria regional, é hoje,
alguma coisa no país, não só
devido á habilidade dos artistas,
perfeita execução e garantias de
solidez que oferecem os produ-
tos, como tambem ao excelente
material e á concorrencia eco-
nómica.

Sendo uma força importante
na vida social de Coimbra, a
industria, é uma das mais fortes
manifestações de riqueza e pros-
peridade da região.

Por isso, applaudimos o ideia
do sr. João de Deus Cunha, es-
perando que a Associação Co-
mmercial e Industrial a tome na
consideração devida, pelo intere-
sso que vem dar ás festas da
Rainha Santa.

TAMBÉM, para estas fes-
tas, entre as bandas ci-
vis de música, que se oferecem
para colaborar nelas, está a So-
ciedade Filarmonica Humanita-
ria, de Palmela, uma conhecida
e apreciada banda, da regencia
do habill maestro sr. Serra e
Moura.

Esta Filarmonica, oferece-se
para concertos, procissões, cor-
tejos, marchas, etc., com um pro-
grama variado e interessante.

Gosando de doscontos nas
linhas ferreas do Estado e Com-
panhia Portuguesa, oferece ela
vantagens económicas aprecia-
veis, que as Comissões dos Fes-
tejos devem tomar na devida
consideração.

O CONHECIDO artista sr.
Antonio Eliseu já está
trabalhando nas ornamentações
para as festas da Rainha San-
ta, certo de que estas não deixa-
rão de ter a grandiosidade que
a cidade costuma imprimir-lhes.

Uma resolução acertada
da Camara!

Sr. Director da *Gazeta de*
Coimbra. — Permita que nas co-
lunas do seu journal, eu felicite a
ex.ma Camara de Coimbra, pela
sua resolução, dando o seu apoio
á congénere do Cartaxo, sobre a
reclamação desta, relativamente
às estradas do nosso país.

Na verdade é uma vergonha,
como quasi todas as estradas se
encontram, e por isso eu felicitan-
do a Camara da nossa terra,
pela sua resolução, ousou cha-
mar a sua atenção para a estrada
municipal, que nos conduz ao
Arieiro, ali perto da Portela do
Mondego.

Aquilo não é uma vergonha
de estrada, é um crime conserva-
val-a como está.

Se for necessario lá ir um
carro com um medico, por exem-
plo, não ha nenhum que o con-
siga a não ser puxado a duas
juntas de bois, e ainda assim
com dificuldade, tais as covas
que ali existem, na estrada que
bem curta é.

Desculpe sr. Director da *Ga-
zeta de Coimbra*, este desabafo
a quem pagou já 200 réis de
braçal e agora pagou 8\$50 e ca-
da vez tem os caminhos em pior
estado.

Ainda ha pouco tempo tive
que deitar os ombros ás trazei-
ras de uma carroça, para auxi-
liar o animal que a tirava, por-
que não tinha forças para a ar-
rancar de um enorme buraco da
estrada.

Mas como a Camara de Coim-
bra, secudou a iniciativa da do
Cartaxo, sobre estradas, é pos-
sivel, e é justo, que concerte as
suas.

Assim, sim...

Muito grato pelo desabafo,
lhe fica — Um proprietario do
sitio.

Reclamações

mas condenavel. Na rua onde
resido existem alguns cães que
andam constantemente sem aca-
mo e apezar de ali residir um
guarda da brigada volante ainda
não foram abatidos esses ani-
mais.

Vem isto demonstrar que é
uma vingança de certos guardas
para com alguns caçadores, ou
desconhecerá o sr. commissario
geral da policia a portaria que
segue, publicada no *Diario do*
Governo, 1.ª série, n. 60, de 22
de Março de 1923:

Portaria n.º 3512 — Para evitar o
barbaro processo e envenenamento em-
pregado frequentemente na extinção dos
cães vadios, e para incutir no sentimen-
to publico o respeito pela vida de todos
os seres: Manda o governo da Republica
pelo Ministerio do Interior, recomendar
ás autoridades competentes que, quando
seja necessaria a extinção de cães ve-
dios, se usem meios rapidos e suaves
em recintos apropriados e occultos.

Pagos do Governo da Republica, 11
de Março de 1923. — O Presidente do
Ministerio e Ministro do Interior, Anto-
nio Maria da Silva.

Que diga o sr. ministro do
Interior se já foi revogada esta
portaria, que as autoridades poli-
cicias não querem acatar.

Sou de V., etc. — Coimbra, 11
de Março de 1926. — Basilio A.
Pereira.

Columbia Graphophone Company

Os melhores discos do mundo

Opera, Operetas, Dança.
Stock colossal.

Desde Esc. 20\$00.

CANTO, Lda., P. da Republica, 9

Pelos CLUBS

Grupo Caridade 17 Fevereiro

Na sede provisoria deste Grupo
de recreio e beneficencia, re-
centemente fundado, realisa-se
no proximo sabado um sarau' á
francesa, que está sendo orga-
nizado com todo o preceito pela
comissão organizadora do mes-
mo Grupo.

Gremio Operario

No sabado de Aleuia, realisa-se
no Gremio Operario, um baile,
que decreto não desmere-
rá dos anteriores.

Coimbra-Club

No domingo de Pascoa, realisa-se
nesta sociedade de recreio,
recentemente fundado, da fundação
do Coimbra-Club, que tem atra-
z de si um passado de glorias e
de tradições.

Agradecemos os convites,

SANTOS & DIAS, L.ª DA

MODAS

RETROZARIA

COIMBRA

49 — RUA FERREIRA BORGES — 51

Sêdas e Lãs

para vestidos

Colossal sortido e recentes novidades

Uma resolução acertada
da Camara!

Sr. Director da *Gazeta de*
Coimbra. — Permita que nas co-
lunas do seu journal, eu felicite a
ex.ma Camara de Coimbra, pela
sua resolução, dando o seu apoio
á congénere do Cartaxo, sobre a
reclamação desta, relativamente
às estradas do nosso país.

Na verdade é uma vergonha,
como quasi todas as estradas se
encontram, e por isso eu felicitan-
do a Camara da nossa terra,
pela sua resolução, ousou cha-
mar a sua atenção para a estrada
municipal, que nos conduz ao
Arieiro, ali perto da Portela do
Mondego.

Aquilo não é uma vergonha
de estrada, é um crime conserva-
val-a como está.

Se for necessario lá ir um
carro com um medico, por exem-
plo, não ha nenhum que o con-
siga a não ser puxado a duas
juntas de bois, e ainda assim
com dificuldade, tais as covas
que ali existem, na estrada que
bem curta é.

Desculpe sr. Director da *Ga-
zeta de Coimbra*, este desabafo
a quem pagou já 200 réis de
braçal e agora pagou 8\$50 e ca-
da vez tem os caminhos em pior
estado.

Ainda ha pouco tempo tive
que deitar os ombros ás trazei-
ras de uma carroça, para auxi-
liar o animal que a tirava, por-
que não tinha forças para a ar-
rancar de um enorme buraco da
estrada.

Mas como a Camara de Coim-
bra, secudou a iniciativa da do
Cartaxo, sobre estradas, é pos-
sivel, e é justo, que concerte as
suas.

Assim, sim...

Muito grato pelo desabafo,
lhe fica — Um proprietario do
sitio.

Columbia Graphophone Company

Os melhores discos do mundo

Opera, Operetas, Dança.
Stock colossal.

Desde Esc. 20\$00.

CANTO, Lda., P. da Republica, 9

Pelos CLUBS

Grupo Caridade 17 Fevereiro

Na sede provisoria deste Grupo
de recreio e beneficencia, re-
centemente fundado, realisa-se
no proximo sabado um sarau' á
francesa, que está sendo orga-
nizado com todo o preceito pela
comissão organizadora do mes-
mo Grupo.

Gremio Operario

No sabado de Aleuia, realisa-se
no Gremio Operario, um baile,
que decreto não desmere-
rá dos anteriores.

Coimbra-Club

No domingo de Pascoa, realisa-se
nesta sociedade de recreio,
recentemente fundado, da fundação
do Coimbra-Club, que tem atra-
z de si um passado de glorias e
de tradições.

Agradecemos os convites,

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 27-III-1926

Apelações civis

Castelo Branco — José Falcão Barão e mulher, contra Leonor Lucas. Rel. J. Sereno, esc. R. Nogueira.
Tondela — José Bernardes contra, Roberto Pais de Sousa e mulher. Rel. J. Soares; esc. Quental.

Apelações criminas

Agueda — João Pepino da Rosa e outros, contra o M. P. Rel. J. Soares; esc. R. Nogueira.
Manquilde — Manuel Augusto Martins, contra Germano Martins. R. Barata; esc. Quental.

Agraves civis

Vagos — Alberto Carlos de Paiva e outros, contra José Maria Carlos de Paiva e outros. R. J. Soares; esc. Pimentel.
Mêda — Luiza Cândida Henriques e outros, contra Luciano Rebelo e mulher. Rel. A. Marçal; esc. R. Nogueira.

PASSAGENS

Anadia — João Baptista e mulher e outros, contra D. Justina Adelaide Seabra Melo e outros. — Do dr. Pereira Machado para o dr. J. Sereno.
Mangualde — D. Ana de Sousa Alvim de Lemos, contra D. Lucinda dos Anjos de Almeida. — Do dr. Pereira Machado para o dr. Sereno.

Causa marcada para julgamento

Sessão de 10-IV-1926
Coimbra — José Antonio Cabral & Filhos, contra Luis Morais Pires e a União Exportadora, Limitada.
Sessão de 14-IV-1926
Coimbra — José Antonio Cabral & Filhos, contra Luis Morais Pires e outro.
Alcobaca — Manuel Guerreiro Simão, contra Antonio Manuel Machado e outro.

T. S. F.

Informações da Rádio-Lusa, de Coimbra.

Concertos Radiados

1 de Abril

Londres, 365 metros. Das 19 às 24.
Bournemouth, 386 metros. Das 19 às 24.
Darenty, 1.600 metros. Das 19 às 24.
União-Rádio, 373 metros (Madrid). Das 19 às 24.
Rádio-Iberica, 392 metros (Madrid). Das 17,30 às 19,30.
S. Sebastião, 343 metros. Das 19,30 às 21,37.
Cádiz, 462 metros. Das 19 às 24.
Paris, 1.750 metros. Das 20,30 às 22.

2 de Abril

União-Rádio, 373 metros. Das 21,30 às 24.
Bilbao, 415 metros. Das 19 às 24.
Darenty, 1.600 metros. Das 10,30 às 22,15.

3 de Abril

União-Rádio, 373 metros. Das 17,30 às 19,30.
Bilbao, 415 metros. Das 19 às 24.
S. Sebastião, 343 metros. Das 17 às 23.
Barcelona, 462 metros. Das 18 às 23.
Paris, 1.750 metros. Das 10,40 às 22.
Londres, 365 metros. Das 13 às 24.
Bournemouth, 386 metros. Das 16 às 24.
Darenty, 1.600 metros. Das 10 às 24.
S. Sebastião, 343 metros. Das 19 às 24.
Barcelona, 462 metros. Das 21 às 24.
Cádiz, 360 metros. Das 19 às 24.
Paris, 1.750 metros. Das 10,40 às 22.
Londres, 365 metros. Das 16 às 22,15.
Bruxelas, 265 metros. Das 20 às 24.
Roma, 425 metros. Das 14,15 às 23.
Bournemouth, 386 metros. Das 16 às 22,10.

Hotel Astoria COIMBRA

Às quartas-feiras - Tea dancing

Às quintas e domingos - Jantares Concertos

EX.mas SENHORAS

O proprietário da Barbearia Universal, tem a honra de participar a Vv. Ex.as, que acaba de instalar no seu estabelecimento, à Rua Ferreira Borges, 149, um elegante gabinete, destinado ao serviço de cortes de cabelos e manicure, exclusivo a senhoras, podendo afirmar que a máxima correção e competência presidirão a todos os serviços, espera a honrosa visita de Vv. Ex.as, que agradece, muito reconhecidamente,

Bazilio Diniz.

Brindes de Páscoa

As mais lindas e modernas caixas para amendoas, vendem-se na Havaneza Central de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2-6. - Coimbra.

QUINTA

Precisa-se de renda, no distrito de Coimbra, com casa de habitação. Carta com esclarecimentos, a este jornal, a 111. 3

AMENDOAS

O melhor sortido, finíssima, e a preços convidativos.

Caixas para as mesmas, de cartão, porcelana, madeira e charão. As maiores variedades e a preços muito reduzidos.

Não comprem sem visitar a LEITARIA CONIMBRICENSE, Ltda., R. Visconde da Luz, 46-48. R. Candido dos Reis, 58-60

Dissolução

Por escritura de hoje, lavrada pelo notario de Coimbra, dr. Jaime da Encarnação, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma SANTOS & COMPANHIA, ficando a liquidação confiada a uma comissão constituída por todos os socios.
Coimbra, 31 de Março de 1926.
Santos & Companhia, em liquidação. 1

Anuncio

Por sentença de 27 de Janeiro último, que foi devidamente intimado e transitou em julgado, foi autorisado o divórcio entre os conjugues Tito Vespassiano de Betencourt, official do exército, desta cidade, e Dona Lucilia Teixeira Rebelo de Betencourt, residente em Lisboa, com o fundamento do numero 1.º do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sendo condenada a ré nas custas.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz-substituto — João Manuel Franco de Sousa.

AMENDOAS

FABRICO ESPECIAL PARA ESTA CASA

Lindas caixas em cartonagem e saquinhos para as mesmas, tudo a preços excepcionais.

Não comprem sem vêr os nossos preços.

"A COLONIAL," REIS & SIMÕES, Limitada 75, Rua da Sofia, 85.— COIMBRA

Armazem de Fazendas Brancas, trespassasse em boas condições. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. 8-a
Precisam-se 40 contos, sobre hipoteca. Absoluta seriedade. Carta a esta redacção ás iniciais G. M.

AGUA SALUS (VIDAGO) O maior caudal existente em Portugal. 55.000 litros nas 24 horas.

Todas as Sextas-feiras, Retalhos baratissimos, nos Grandes Armazens do Chiado

SPORT

Football

O União em Badajoz
PARTE no próximo sábado para Badajoz a primeira categoria do União Football Coimbra Club, que ali sustentará dois matches com o Real Club Desportivo Extremeño.
O União fará provavelmente um terceiro jogo em Almedra-lejo, a convite do Extremadura Real Club.
A acompanhar o primeiro team do União Football Coimbra Club, parte no sábado para Badajoz, o nosso redactor sportivo Manuel Ribeiro Arrobas.
A. F. C.
A Associação de Football de Coimbra, marcou para o proximo domingo os seguintes desafios de campeonato:
Quattas categorias — Nacional-Sport, ás 8 e meia. Arbitro, Aurelino Lima.
Terceitas categorias — Santa Clara-Lusitanos, ás 10 e meia. Arbitro, Anibal Roque.
Segundas categorias — União-Coimbricenses, ás 12 e meia. Arbitro, Pedro d'Assunção.

Coliseu de Coimbra

COMO em tempo oportuno noticiámos, os srs. José Pedro dos Santos e Adriano A. Bizarro da Fonseca, requereram inquerito á escrita desta sociedade, representada pelos seus gerentes srs. Filipe Pais Fidalgo e Guilhermino Dias.
Na primeira instancia foi ordenado o arrolamento, que agora ficou sem effeito, em virtude de ter dado provimento ao agravo interposto pelo Coliseu de Coimbra e julgado no Tribunal da Relação desta cidade, na sua sessão de sábado ultimo,

CARTAS DE SANTA CLARA

As festas de Páscoa

Na Igreja
A PASCOA, florida como a Primavera que começa agora, com o esvoaçar ligeiro das andorinhas, também se festeja, este ano, neste bairro, com bastante pompa, quer seguindo o rito religioso, quer seguindo a quadra festiva.
Assim, na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Ponte, por iniciativa de um grupo de senhoras residentes no bairro, auxiliada pelo rev. prior da freguesia, sr. Reibau, celebra-se ali com bastante pompa, a Semana Santa, havendo nos três dias, que vão de quinta-feira a domingo, as solenidades religiosas que a Igreja determina.
No domingo, a visita pascal será feita aos lugares circunvizinhos da freguesia, seguindo-se-lhe no domingo de Pascoela, a visita ao bairro.
Tambem no domingo serão distribuidos donativos pelos pobres da freguezia.
Nas sociedades recreativas
O Grupo Musical e Recreativo de Santa Clara, a que uma comissão de melhoramentos, recentemente nomeada, tem dado grande impulso, imprimindo-lhe agora um vigor e uma vitalidade, que ele não tinha, realisa as festas de Pascoa, com um atraente baile. No sábado de Aieluia, e no domingo proceder-se-ha á inauguração do elegante teatro construído na sua sede, sob a direcção do sr. Avelino Rodrigues, subindo á scena a comedia em 1 acto, Sociedade aventureira, desempenhada pelos srs. José Pedro dos Santos, Francisco Ribeiro da Cruz e Manuel Barreira; um monologo pelo sr. Manuel

ARREDORES de COIMBRA

ARIEIRO, 31 — Por iniciativa dos srs. Domingos Carmo, Luis de Oliveira Machado e Antonio Rodrigues, vai ser por estes dias inaugurada nesta localidade uma sociedade de recreio, sob a denominação União Recreativa Familiar.
Dentre os seus valiosos auxiliares ha que distinguir o nome do sr. João Ferreira d'Araujo, a quem se deve o beneficio duma casa que para aquele fim vai construir. — C.
BORDALO, 30 — Vai esta povoação, possuir uma sociedade recreativa, que acaba de constituir-se com a denominação de Recreios Desportivos de Bordoalo, devido aos louvaveis esforços do comerciante sr. Alfredo Tavares, que aggregou a si um grupo de rapazes, todos dotados de boa vontade.
A inauguração desta nova sociedade, realisa-se no domingo de Pascoa, havendo no sábado um baile campestre. — C.

Santa Clara-a-Velha

O CONSELHO de Arte e Arqueologia dirigiu ao sr. Ministro da Instrução, uma representação pedindo-lhe providencias no sentido de serem removidas todas as difficuldades para o cumprimento da escritura do arrendamento do velho mosteiro de Santa Clara áquele Conselho.

Bom emprego de capital

Vende-se um predio desocupado na Rua Joaquim Antonio de Aguiar, composto de loja e quatro andares, garantindo-se um esplendido juro do capital.
Para tratar, com Joaquim de Almeida, na secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. 6

Pelo DISTRITO

MIRANDA DO CORVO, 30 — Na proxima Sexta-feira Santa realisa-se nesta vila a pomposa cerimonia dos Passos, saindo a procissão ás 3 horas da tarde, se não chover.
E' de esperar farta concurrencia de povo, pois é esta função, que mais brilho tem, pelas tradições muito remotas e pela organização que sempre mantém, podendo dizer-se ser a mais tradicional do distrito de Coimbra. Só costuma realizar-se de três em três anos, pois as despesas são grandes.
Estava para se realizar no domingo de Ramos, mas a chuva transformou tudo, não sendo possível fazer-se. O mesmo succedeu o ano passado, pois também foi prejudicada pela chuva.
— Vamos atravessando um tempo invernoso, que muito tem prejudicado as classes trabalhadoras, por nada poderem fazer nas terras. Hoje já appareceu o tempo com melhor catadura.
E' bom que assim seja, para se poder dizer que estamos na Primavera, sempre gentil.
— O estado sanitario deste concelho continua melhorando, o que é bom.
— Faz anos, no proximo dia 1 de Abril, a sr.ª D. Isaura Veloso de Castro. — C.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Milho amarelo, etc.

DATAS HISTORICAS

1 a 5 de Abril
A 1 de Abril de 1502 partiu para a India Estevam da Gama, sobrinho de Vasco da Gama, com 5 naus.
— A 1 de Abril de 1799 foi estabelecido o correio geral em Portugal.
— A 1 de Abril de 1810 realcou-se o casamento de Napoleão I, com Luisa de Austria.
— A 1 de Abril de 1810 nasceu Bismarck.
— A 2 de Abril de 1651 nasceu, em Cascaes, o diplomata José da Cunha Brochado.
— A 2 de Abril de 1822 nasceu o escritor, historiador e politico português Luis Augusto Rebelo da Silva.
— A 2 de Abril de 1872 morreu Samuel Finley Morse, inventor do telegrapho electrico.
— A 3 de Abril de 1559 foi assinada a paz de Chateau-Cambresis, entre Filipe II, de Espanha e Henrique II, de França.
— A 3 de Abril de 1682 morreu, em Sevilha, o grande pintor espanhol Murillo. (Bartolomeu Estevam).
Foi discipulo de Velasquez e de Van Dyck. Fixou-se em Sevilha, depois de ter estudado a escola holandesa, e nesta cidade produziu grande numero de obras primas. Entre as suas obras alicancaram grande renome as seguintes: Morte de Santa Clara, S. Tomaz distribuido os seus bens aos pobres, que está em Sevilha, Santa Isabel, O filho prodigo.
No Louvre encontram-se, entre outros, os notaveis quadros: Assumpção (dois quadros), A Virgem da Conceição, Jesus no Monte das Oliveiras.
Este notavel artista torna-se notavel pelo sentimento, arte da composição, sciencia anatomica, fiel imitação da natureza. Também é de notar o brilho das suas composições, a frescura e a harmonia do colorido.
Parece que o quadro: A Virgem da Conceição, foi levado por engano para França pelo marechal Soult... quando dos laoticínios feitos na península pelas tropas de Napoleão.
— A 3 de Abril de 1897, morreu o compositor Brahms, nascido em Hamburgo em 1835.
As suas obras consistem, especialmente, em musica religiosa, como em Requiem, uma sinfonia, musica de camera, lieder, etc. Foi discipulo de Schumann.
— A 4 de Abril, morreu o general Massena.
— Foi decretada no dia 4 de Abril de 1833, a abolição dos morgados inferiores a 200\$00 (Portugal).
— A 4 de Abril de 1849, morreu o

FALECIMENTOS

NO Asilo de Celas, onde se encontrava internado, faleceu o velho industrial de barbeiro, sr. Manuel Pessoa Leitão, muito conhecido nesta cidade, pelas suas excellentes qualidades de caracter.
Teve uma situação preponderante em Coimbra, mas a sorte foi-lhe adversa, atirando-o para um Asilo.
Foi estabelecido durante muitos anos na rua Ferreira Borges, e o seu estabelecimento era nessa época, considerado o primeiro de Coimbra, no seu genero.
Sentimos a morte do venerando ancião.
++ Também faleceu o sr. Julio Monteiro da Silva, guarda da Cadeia Nacional e pai do sr. Armando Monteiro da Silva, empregado na C. P.
++ Finou-se um filho do sr. Augusto Ramos Pereira, secretario da Administração do Concelho de Coimbra.
As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO
Retomou a sua clinica
R. ALEXANDRE HERCULANO
Consultas das 11 ás 14 horas
CLINICA GERAL

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Serção de rotinha da "União Commercial de Mudezess, Limitada."



Continuamos a vender, por preços quasi de graça!

Riscados, Zafiras, Sedas, Crepos e Panos Brancos, Meias, Rendas e Bordados, ATÉ LIQUIDAÇÃO TOTAL.

NÃO SE DEMOREM! Muitos artigos já se esgotaram!

PECHINCHAS! Sedas pretas, Charmeuse, Setins

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA

FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA

Teleg. Tresfez - R. da Sota - COIMBRA - Telef. n.º 692

Vende ao menor preço do Mercado:

SULFATO DE COBRE INGLEZ
SULFATO DE COBRE CRISTAL da C. U. F., em barricas, meias barricas e sacos de urigem.
: AMÓNIO : NITRATO : SUPER :

OLEOS

José Maria da Gama
Correias, Ferramentas

Comissões, Consignações e Conta propria
ESCRITÓRIO: Largo do Poço, 11-1.º, COIMBRA

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

Metalurgica Vencedora A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquecimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.

Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidação em qualquer material
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Talho e Salsicharia

VACA, VITELA, CARNEIRO E PORCO

Especialidade em chouriço, presunto, farinheira e morcela.

Rua Sargento Mór, 38-40. - COIMBRA.

Declaração

O abaixo assinado, Alípio Pereira, natural do lugar da Ronqueira, concelho de Penacova, e estabelecido na Rua Oriental n.º 77, em S. Paulo, Brazil, declara que, todo aquele que se julgar seu credor, quer na Republica Portuguesa, quer na Brazileira, apresente, no prazo de 10 dias, as suas contas devidamente legalizadas, as quais lhe serão pagas.

Alípio Pereira

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fora da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 3\$00.
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

ANGARIA-DOR

Para seguros de vida, Companhia de 1.ª ordem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

TIPOGRAFIA

Para jornale e trabalhos comerciais, com bastante material, grande parte novo, vende-se.
Tipografia
Coimbra
Pátio do Castilho

TINTURARIA

PENINSULAR

Oficinas—Estrada de Lisboa. Agência—Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Executa todos os trabalhos de tinturaria, ainda os mais difíceis Lavagens a seco.

Grande baixa de preços, devido à melhoria cambial.

Seriedade e honradês. Rapidez. Economia. Perfeição.

Lições de musica e piano

Senhora habilitada, leciona rudimentos de musica e piano. Preços módicos. Estrada da Beira n.º 80.

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobilia, Calhabé, na casa que tem a taboleta MO-DISTA.

Casa para Armazem, precisa-se de loja ampla para deposito de mercadorias, em sitio central desta cidade.

Resposta em carta, para a Rua do Breyne, 168-1.º, Pórtio, ás iniciais, P. P.

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa aluga-se um andar no predio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com cinco divisões perto da Universidade.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Compra-se CASA livre para habitação do comprador, que tenha 13 ou 14 divisões, e um pequeno quintal. Nesta redacção se diz.

Dactilografista ou dactilografista, precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21.

Ensina-se qualquer disciplina na ou qualquer curso. Em casa dos alunos, ou em curso geral. Prepara-se para exame.

Dirigir-se a Joaquim Vaz, Fonte da Gheira, Calhabé.

Pogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

Marçano precisa-se, Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97.

Maquina Singer, para calçado em estado de nova, vende-se, na rua dos Anjos, 22. Serve para gaspeado e obra nova.

Precisa-se dum rapaz para praticar num escritorio. Nesta redacção se diz.

Quarto em óptimo local, arrenda-se, renda barata. Trata-se na Barbearia Lisbonense, com o seu proprietário, Rua Ferreira Borges.

Quinta pretende-se de alugar nas arredores da cidade, que seja de boa produção. Dirigir carta a esta redacção a A. C. A.

Trespasa-se a Fabrica de Espelhos Bisseauté por falta de capital para o seu desenvolvimento. Para ver e tratar, Avenida Navarro, 52.

Vende-se a quinta do Junqueiro, no lugar da Arregaça, com boa casa de habitação e toda a mobilia da mesma. Trata-se com os proprietários na mesma quinta.

Vende-se um fogão usado. Informa-se na Praça do Comércio, n.º 18.

Vende-se no Largo da Sota, 6, um falton, uma charret, um arrieiro e um moimho para café.

Vende-se por motivo de retirada do seu proprietário, um prédio com loja e dois andares, perto da Estação do Caminho de Ferro, servindo para qualquer ramo de negocio. Informa o sr. Caetano Jaime das Neves.

Largo das Ameias, n.º 1.

18.000\$00 empresta-se sobre 1.ª hipoteca. Juros em conta.

Para tratar no L. das Ameias, n.º 10.

Francisco Antonio dos Santos

Com officina de jazigos e mausoleus no cemiterio da Conchada, participa aos seus amigos e fregueses que mudou para a Rua de Montarroi n.º 71, Coimbra.

Ter uma casa!

Quem não aspira a ter uma casa? E se essa casa está toda lindamente mobilada, com tudo já no seu lugar, dispondo de todo o conforto moderno, e numa das melhores ruas da capital, quem não quer ter essa casa?

Revertendo uma parte importante do produto para os pobres protegidos pelo Cofre de Assistencia do Governo Civil de Lisboa, vai realizar-se brevemente a rifa sensacional de uma casa pronta a habitar.

Cada bilhete custa 10 escudos.

Só se satisfazem pedidos de bilhetes quando acompanhados da importancia respectiva e mais 1 escudo para registro. Dirigir os pedidos a J. Franco, rua Luciano Cardeiro, 16, r/c., E., Lisboa.

DOMINGOS A. LESTON

Officina de repicagem de limas de todas as qualidades.

Preços resumidos

PAMPILHOSA DO BOTAO

Representante em Coimbra: Antonio Gouveia, Rua das Padeiras, 88.

LOTERIA

A 3 de Abril 400.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Armação

Vende-se uma em bom uso propria para qualquer ramo de negocio, tendo um balcão com 8 metros de comprimento por 0,60 de largo, sendo a tampa deste uma tabua inteira de madeira brazileira.

Largo Miguel Bombarda, Camisaria Pedrosa.

Rebucados Milagrosos

Rapidamente debelam

Rouquidões-Tosses

Regimento de Artilharia

n.º 2

3.º GRUPO

ANUNCIO

3.ª PRAÇA

O Conselho Eventual deste grupo torna publico que no dia 5 do proximo mez de Abril pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara e sala das suas sessões, procederá á arrematação em hasta publica das rações de verde para os soldades deste grupo durante o regimen de verde do corrente ano.

O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes na secretaria do conselho eventual do referido grupo, onde podem ser consultados todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 27 de Março de 1926.

O Secretario do Conselho, Antonio Alves da Cruz, tenente.

T. S. F.

RÁDIO-LUSA

Lagôas & C.ª, L.ª

Novas instalações rua Visconde da Luz, 27-2.

Aparelhos Receptores e Emissores. Os nossos aparelhos recebem os concertos dos Emissores da Europa e America. Lampadas Metal, Philips e Radiotechnique. Acessorios e Peças soltas.

Agencia Funerária de Ilidio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Moraes, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253.



Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flores artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.
Rua Corpo de Deus, 40

Duarte Santos

FOTOGRAFO D'ARTE

Mudou o seu atelier do Largo das Ameias para a Fotografia do Teatro Avenida.

Retratos d'Arte. Ampliações.

OS PREÇOS MAIS ECONOMICOS

Sulfato de cobre inglês, marca MACKRECHNIE. Enxofre italiano, marca BELA, em sacos de algodão com 50 kilos cada.

Milho branco e amarelo, Nacional.

Feijão frade, velho, para alimentação de Gados.

Adubos, simples e compostos.

Vende aos melhores preços do mercado, para entrega imediata.

José Maria dos Santos Junior

Terreiro do Mendonça, 13-1.º Teleg. Zepabilha — Telef. 553. — Coimbra.

Tinturaria Peninsular

ESTRADA DE LISBOA

É a unica em Coimbra, que não precisando de estar registada, possui officinas proprias, e continua executar trabalhos com perfeição, honradês e seriedade.

Limpezas a seco. — Tintos em todas as cores. Grande baixa de preços.

Agente: José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda

Construcção Civil

Soalhos aparelhados, forros, esquadrias, fasquias, aos melhores preços do mercado. Madeiras das melhores procedencias e trabalho esmerado. Entregas imediatas.

A. A. Alves da Veiga

Rua da Soffa, 94, e Calçada do Carmo.

Gazeta de Coimbra

Pés ELEGANTES ...



O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

...só conheço aqueles que calçam da Sapataria da Moda, de António Ramos Martins, R. Sá de Miranda, 48-52—Coimbra.

Ano XV

Redacção e Administração,
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Terça-feira, 6 de Abril de 1926

Officinas de composição e
impressão, Patio da Inquisição, 27-A

N.º 1877

COIMBRA E SUA REGIÃO, ANTE O TURISMO E AS SUAS FESTAS DA RAINHA SANTA

O QUE É NECESSARIO FAZER, PARA
BENEFICIO E VALORISAÇÃO DA REGIÃO

COIMBRA, cidade de Arte, repleta de magníficos monumentos e tesouros, dotada de excelentes Museus, possuidora dos melhores estabelecimentos de ensino, com magestosos e surpreendentes panoramas, encerrando em seus muros os corpos de muitas notabilidades, como D. Sisanando, seu primeiro governador na Reconquista; D. Afonso Henriques e D. Sancho I, primeiros reis portugueses, vários santos, entre os quais avulta e sobressai a Santa Rainha, D. Isabel de Aragão, detentora das mais belas lendas e encantadoras tradições, não só regionais como nacionais, cercada de magníficos e esplendidos locais, célebres por seus monumentos de Arte, e seus encantos da Natureza, tem ótimas condições para tornar-se um centro de turismo.

Além das joias e reliquias de Arte, relacionadas com todas as épocas da nossa História, e da sua fama, como cidade universitária e intelectual, Coimbra também é uma boa estação climática. Todos estes dotes e estas condições atraem a Coimbra os estrangeiros, ávidos da contemplação das belezas da Natureza, ávidos de admirarem monumentos de Arte, reliquias Arqueológicas, detalhes artísticos, ávidos de ouvirem mestres notáveis, e aprenderem a nossa língua, a nossa História, os nossos costumes, e da nossa grandeza.

Mas, Coimbra, não atrai só os estrangeiros. Atrai também os nacionais.

E, acima de tudo o que possa atrair os estrangeiros, de raças diferentes ou irmanadas com as nossas, são os nacionais, digo mais, são os peninsulares, especialmente os aragoneses, atraídos por um outro foco, por um outro centro, por uma força bem mais elevada, pelo culto que a cidade presta à sua Padroeira, à Rainha Santa, D. Isabel de Aragão, esposa do rei D. Diniz, e personificação da Paz, da Caridade e da Bondade do seu tempo.

São os festejos realizados em honra dessa Santa Sublime, Santa, como deviam ser as santas, Santa que foi esposa e mãe, Santa que foi santa por apregoar e praticar a Bondade, a Caridade e a Paz.

Santa do Povo, que, grato pelo que lhe deve, — dívida contraída pelos antepassados do Povo — lhe presta de dois em dois anos, um homenagem e sentido culto.

E assim, mercê desses festejos, que devem considerar-se um milagre do Santo Orago que os patrocinava — Santa Isabel de Aragão — Coimbra recebe a visita de muitos milhares de forasteiros, que veem beneficiar e veicular o Comércio, a Indústria e a Agricultura da cidade e terras circunvisinhas.

Sendo as festas da Rainha Santa as melhores do País, e sendo Coimbra — a principal beneficiada na sua realização — um importante centro de turismo, natural é que procure aliar-se a Indústria do turismo — que é mais uma nova forma da actividade social que se manifesta na economia dos povos — aos festejos da Padroeira de Coimbra, beneficiando a região, levando os forasteiros e os turistas aos pitorescos pontos dos arredores, admirar a sua geo-estética, e a beleza dos seus monumentos.

Mas, para isso, urge um certo numero de melhoramentos que a região não tem.

Urge, acima de tudo, o complemento, a fim de evitar a exploração, o que faz, sempre, fugir os turistas.

É necessária a conservação e reparação dos monumentos e aformoseamento, para uma

melhor e mais encantadora perfeição, dos panoramas. São precisos hotéis e hospedarias, restaurantes, cafés e bazares nessas terras, para comodismo de quem as visita. Mas acima de tudo isso, são necessárias, muito necessárias, vias de comunicação. Pela construção de algumas linhas férreas de via reduzida de interesse regional, como o preconizou o distinto engenheiro, dr. Abel Urbano, vai beneficiar-se imenso toda esta região encantadora, rica e fértil. Mas, essas linhas férreas, assunto de vulto e fôlego, não são problema que possa resolver-se agora, compete ao Governo, tanto nacional, como da região e da cidade, estudá-las e promover a sua execução, no que poderiam, e bem, ser auxiliados pela iniciativa particular, se a iniciativa particular, em Coimbra, fosse o que deveria de ser.

Pela reparação, conservação e construção de novas estradas, é que se pode, imediatamente beneficiar a região, tornando-a apta a ser visitada e beneficiada, a quando dos próximos festejos à Santa Rainha Padroeira.

As estradas actuals estão em péssimo estado, absolutamente incapazes de prestarem trânsito, impossibilitadas pelo seu estado actual de conservação, de servirem para o fim que se criaram e construíram.

Urge repará-las, imediatamente, se bem que não seja devidamente, a fim de estarem em condições pelos festejos da Rainha Santa.

E' este um magno problema, de cuja resolução bem depende a valorisação do distrito de Coimbra, e das povoações visinhas, com condições de serem pontos turísticos.

E, mesmo, o problema mais instante da região, áquele a que mais depressa tem de acudir-se e resolver-se. Lembremo-nos de que aqueles barrancos, áqueles precipícios a que chamamos estradas, já foram boas...

As estradas de hoje, construídas há muito pouco tempo, já numa época civilisada, que progrediu, são, mercê do desleixo e da incuria, completos desfalecidos com abismos, grandes bacias lacustres, e — coisa curiosa! — sopra nelas o simoun, que cega os incautos viajantes...

E lembrar-se a gente que ha estradas, com 20 séculos, ou mais, ainda muito bem conservadas!

Bem sei que as estradas não podem durar sempre. O tranziro e as intempéries das estações, acabam por estragá-las. Mas, para as remediar, se não precaver, estão elas divididas em troços, secções e cantões de conservação, com brigadas de cantoneiros, encarregados de as vigiar e reparar.

As verbas não chegam? Para o que cheguem, que se apliquem! porque, se assim se fizesse, e não houvesse tanta incuria, estariam em melhor estado.

E, agora, que se aproxima a época das festas da Rainha Santa, e agora, que estamos na Primavera, quando Coimbra começa a ser visitada, quando de Coimbra, em visita aos arredores, vão sempre, todos os dias, muitas pessoas, comibriscenses, ou forasteiros, agora é que é occasião de tratar das estradas, de as melhorar.

tante via fluvial que pode ser, pois pode tornar-se, depois de descaçoado e retificadas as suas margens, um meio de comunicação entre Santa Comba-Dão e a Figueira da Foz, servindo todas as povoações ribeirinhas. E, ainda mais, pode tornar-se um fertilizante dos campos do Mondego, um auxiliar da Industria, etc., não esquecendo o importante papel que assume, em relação ao Desporto.

Se, na construção de linhas férreas se desenvolve a Industria e o Comercio; se na das estradas se favorecem aquelas e a Agricultura; se no descaçoamento, se beneficia a Agricultura, a Piscicultura e o Desporto, o Turismo aproveita e é beneficiado pelo desenvolvimento de todas as vias de comunicação.

E, no nosso caso, Coimbra, e sua região, só lucram pelo desenvolvimento das estradas, quer de ferro, quer de macadam, quer fluviais.

E, se esses lucros são, em geral e na maioria, acrescimos á riqueza económica da região, ao Comercio, á Industria, á Agricultura, o Turismo também se enriquece e pela propaganda, aqui atrai mais gente, pela educação física, pelo Desporto, que se desenvolverão conjuntamente ás vias de comunicação, se melhorará, se tornará mais bela e forte.

E' necessário não esquecer estes assuntos, e tratar deles.

Falcão Machado

A Páscoa dos pobres

| | Transporte. | 475\$30 |
|--|-------------|-----------------|
| S. S. | | 2550 |
| Joaquim Gaio. | | 50\$00 |
| De um anonimo, para crianças | | 100\$00 |
| Anonimo B. | | 10\$00 |
| Anonimo Liz. | | 5\$00 |
| Anonimo | | 10\$00 |
| D. Maria da Assunção Ribeiro dos Santos, sufragando a alma de seu filho, cujo aniversario passou no domingo. | | 20\$00 |
| Dr. F.T. A. | | 20\$00 |
| Soma. | | 716\$320 |

DEVIDO á generosidade dos nossos leitores, podemos no passado sabado de Aleluia distribuir algumas esmolas aos necessitados da cidade, contribuindo assim para que as camadas populares, desprotegidas da sorte e da riqueza, necessitadas de tudo, desde a saúde ao conforto, tivessem alguma alegria no Domingo de Pascoa.

A necessidade é grande, e é um campo largo onde bem pode a caridade exercer a sua acção benéfica; e a Gazeta de Coimbra, que tem os seus pobres, e que procura minotar, tanto quanto possível, o sofrimento e a miséria, orgulha-se de terem os seus leitores accorrido generosa e caridosamente ao seu apelo em prol dos pobres de Coimbra.

Assim, recebemos donativos na quantia de 716\$320, sendo 100\$00 para crianças, por óbitiva de um generoso anonimo, que no Sabado de Aleluia, na nossa Redacção, foram distribuidos em esmolas.

A Gazeta de Coimbra agradece, reconhece, em nome dos contemplados.

2 de Maio
Grandiosa garraiada em beneficio da Misericordia
Numeros de grande sensação.
Muitas surpresas.

Assistencia publica
O GOVERNADOR CIVIL sr. dr. Mota Alves, officiou ás juntas de freguezia da cidade, pondo á disposição de cada uma a quantia de 500 escudos, para serem distribuidos pelos necessitados das respectivas freguezias. Igual quantia de 500 escudos foi posta á disposição dos Mutilados da Guerra. Também a um policia invalido foram entregues 50 escudos e distribuidos 260\$ pelos tuberculosos pobres. A's viudas de dez republicanos, que se encontram em precarias circunstancias, entregou o illustre governador civil, a cada uma, a quantia de 150\$.

TUDO SE VAI PERDENDO

DE todas as cidades portuguesas, é talvez Coimbra, debaixo do ponto de vista architectonico e artistico, aquela que mais vestigios possui dos seculos XVI e XVII.

Foi nela, que na época do nosso maior esplendor historico, se fundou, chefiada por artistas notaveis, a maior escola do renascimento que jámais houve em Portugal.

A atestar este periodo de grandesas, falam por nós esses desmantelados monumentos que por aí estão espalhados por essa cidade fóra. Santa Cruz com os seus tumulos, o seu riquíssimo pulpito e baixos relevos, S. Domingos com a sua formosíssima abobada e a capela do tesoureiro, Santa Justa, o Carmo, Santa Isabel, a Sé Nova, S. Bento, etc., tudo são reliquias daqueles dois seculos de renascimento.

Infelizmente, a acção do tempo e a ignorancia dos homens, tem frito desaparecer muitos documentos valiosos.

S. Domingos, por exemplo, que possui uma das abobadas mais ricas e caracteristicas da época, está irremediavelmente perdida.

A-pesar-de ser um documento architectonico registado em livros estrangeiros, os nossos inistristros, criminosamente ignorantes, entendem que aquilo é coisa de pouca monta.

O monumental claustro de Santa Isabel está em risco de perder-se.

Transformado em dependencia de um quartel de artilharia, as suas abobadas foram destinadas á instrução de recrutas, com gravissimos prejuizos para aquella construção seiscentista.

O resultado pode ser observado por quem tiver interesse e carinho por estas coisas.

A igreja de S. Bento que ainda hoje é um exemplar valioso do século XVII, foi o mais harmonico e equilibrado monumento da época.

O conjunto das suas linhas requintadamente formosas, atestam exuberantemente a sua grandiosidade.

Quem conheceu a igreja tal qual ela era, com todo o seu opulento recheio, garante que foi um dos templos mais imponentes de Coimbra.

No entanto, os cultores da asneira, afirmando-se grandes benemeritos, teimam em esperar o momento asado para a fazer desaparecer, esquecendo-se que naquelas ruinas se podia instalar, e muito bem, a biblioteca do Liceu.

Lobão.

Jornais e Revistas

PORTUGALIA

CONTINUA a obter o maior exito, esta primorosa revista de tradição, cultura e renovação nacional dirigida superiormente pelo insigne escritor e eminente crítico literário dr. Fidelino de Figueiredo, o festejado e laureado autor dos *Epicurismos*, páginas magnificas de critica num estilo maleavel e elegante.

A *Portugalía* attingiu já o n.º 5, publicando sempre esplendidos artigos de critica e doutrina, escritos numa elevação mental absolutamente á altura da competencia e do valor dos escritores que os firmam.

O sumário deste numero, onde ha magnifios artigos, é o seguinte:

A riqueza pela ciencia (conferencia) por D. Luis de Castro, — *Virtato, o Heroe da Lusitania* (conferencia) por Luis Chaves, — *A Tcheca Á Inquisição Vermelha*, por Cristiano Beirão — *Reflexões sobre o romance nacionalista em Portugal*, por João Ameal. — *Vida alemá: Actividade Cientifica*, por Rudolf Hoecker — *Bibliografia* — *Camões na Alemanha* por J. J. A. Bertrand.

Todos os pedidos de assinatura, devem ser dirigidos á acreditada e importante livraria da Empresa Literária Fluminense, Limitada, Rua dos Retrozeiros, 125-Lisboa.

Os professores das Escolas Moveis, reúnem em Congresso Pedagógico, em Coimbra, amanhã e depois

OS professores das escolas moveis formam uma instituição de educação e instrução popular, que a Republica criou para beneficio das grandes massas populares, das povoações rurais afastadas dos centros de cultura.

Se tem ou não cumprido o seu dever, atesta-o a grande evidencia dos beneficis prestados, pelo que as povoações onde se instala uma escola moveis costumam pedir a sua fixação.

Certo é que, também, os poderes publicos não tem o olhar, como devem, nem para a instrução do povo, nem para a situação material dos professores. Por isso, por muito boa-vontade que os professores tenham, de bem servir as povoações onde são collocados, impede-lho a inaccão governamental, não lhe prestando, nem a ele, nem á escola, os meios de acção de que carecem.

Mas, muito tem feito os professores-moveis, humildes pioneiros da instrução, que se sacrificam pela expansão da luz, pela educação do Povo.

Por isso, a *Gazeta de Coimbra* saudá os professores das escolas moveis, desejando-lhes que, do seu congresso, saia uma obra útil á Patria, e o melhoramento da sua situação material, como é de justiça.

As sessões do congresso realisam-se no magnifico salão da Associação Commercial, como noticiámos, nos dias 7 e 8, com o seguinte programa:

Dia 7 — Ás 14 horas, sessão inaugural; ás 20 horas, Relatório da Comissão de Melhoramentos e Defesa; apreciação do art. 8.º da lei 1823 de 14 de Dezembro de 1925; comunicações livres.

Dia 8 — Ás 9 horas, apreciação do Decreto 5336; União do professorado livre; lutoosa; ás 14 horas, eleição da comissão permanente de melhoramentos, e organisadora do novo congresso. Comunicações livres; encerramento do congresso.

Possivelmente, virá assistir ao congresso, o sr. ministro da Instrução ou um seu representante.

Conta-se que assista ao congresso um avaliado numero de professores moveis, pois serão tratados assuntos do magno interesse.

As festas da Rainha Santa

AINDA se não acha organizada a comissão central das festas da Rainha Santa, convido a pressar a sua constituição, pois vai-se aproximando a occasião de começar a tratar deste assunto a valer.

A comissão central tem de ser constituída, como nos anos anteriores, por representantes da Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Comissão de Iniciação e de Turismo, Confraria da Rainha Santa, sociedades desportivas e recreativas, etc.

Ha toda a conveniencia em que os trabalhos de ornamentação das ruas sejam feitos com a devida antecedencia, para não custarem depois o dobro do que podem custar agora, porque proximo das festas o pessoal exige sempre muito maiores salarios.

Este ponto merece ser atendido para que se não façam depois despesas muito superiores com as ornamentações.

Tambem ha conveniencia em fazer com a devida antecedencia a encomenda do fogo de artifício.

E' junto da comissão central que se há de ir apresentando os numeros que devem constituir o programa.

UMA PASTORAL

A comemoração do 9 de Abril

D. MANUEL Luiz Coelho da Silva, por Coelho de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Coimbra, etc.

Passado no dia 9 de Abril o aniversario da batalha de La Lys e estando já consagrado geralmente esse dia á memoria daqueles que morreram pela Patria e á comemoração do heroico esforço do Povo Português na ultima Grande Guerra, e atendendo da melhor vontade ao pedido que nos fez o Ex.º Direcção da Agencia em Coimbra da Liga dos Combatentes da mesma Grande Guerra.

Havemos por bem dispor o seguinte:
1.º Pedimos aos rev. Párocos em geral, e dum modo especial aos das três cidades desta Diocese, que promovam naquella dia 9 tudo o que a piedade cristã inspirar, para sufragio das almas daquelles heroicos militares e gloria da Nação Portuguesa.

2.º Aos mesmos Revs. Párocos pedimos que nesse dia mandem dar um rapido toque funebre dos sinos, de manhã, tendo avisado os seus parochianos para que todos enjam durante alguns momentos elevem o seu pensamento a Deus e lhe peçam dê a vida eterna áquelles que pela Patria deram a sua propria vida temporal.

3.º Aos mesmos Revs. Párocos pedimos que mandem dar na tarde do mesmo dia um repique festivo dos sinos, tendo avisado os seus parochianos para que todos enjam durante alguns momentos elevem o seu pensamento a Deus e lhe peçam por esta nossa querida Patria e para que os dirigentes das Nações se não esqueçam dos sacrificios que fizemos durante a Grande Guerra, e assim estes não sejam improficuos.

4.º Como nos anos anteriores, no referido dia 9, ao meio dia, na igreja de Santa Cruz, será celebrada especialmente uma Missa por todos os gloriosos portugueses mortos na Grande Guerra. Rogamos aos Revs. Párocos desta cidade avisem disto no proximo domingo os seus parochianos, e no seu e no Nosso nome peçam a este bom povo de Coimbra que assista áquelles Santo Sacrificio por esses heroes que nos deixaram tão altas lições de patriotismo.

Coimbra, 31 de Março de 1926.

Manuel, Bispo de Coimbra

POR iniciativa da Direcção da Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realisa-se no proximo dia 9 de Abril, no Teatro Avenida, desta cidade, uma sessão solene comemorativa do 8.º aniversario da Batalha de La Lys e bem assim do esforço militar de Portugal na Grande Guerra.

A esta sessão, que promete ser revestida de brilho e de imponencia, dão o seu concurso importante, fazendo uso da palavra, entre outros, os srs. coronel Pais Mamede, conego dr. Luis Lopes de Melo, dr. Gonçalves Dias, dr. Alberto de Araújo, etc.

Esta sessão, que é abrihantada pela banda de infantaria 23, está marcada para as 16 horas.

O jôgo

O SR. Governador Civil enviou uma circular aos administradores do concelho, no sentido de adoptarem medidas de repressão contra o jôgo de azar.

Segundo se afirma em Coimbra tambem se joga desafortadamente e bom será, portanto, que essas medidas comecem pela sede do distrito.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES
materiais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coimbra — **Geramica, Lda** — Fabricas e escriptoria da especialidade de Coimbra — Fórum Estação - B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Abrão Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

Bombeiros Voluntarios

PASSA amanhã mais um aniversario da fundação da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, que tão relevantes serviços tem prestado a Coimbra, que vê nesses heroicos rapazes uma pleiade numerosa de martires do dever.

A *Gazeta de Coimbra* saudá, por isso mesmo, a corporação dos Bombeiros Voluntarios, ao passar o aniversario da sua fundação.

A data deste aniversario, será festejada no proximo domingo, havendo formatura geral do corpo activo, sessão solene em que serão distribuidos distintivos aos bombeiros com 5, 10 e 15 anos de serviço, etc.

Notas Leves

CARLOS CARNEIRO

CARLOS Carneiro, que não conheço pessoalmente, encerrou ha dias a sua primeira exposição de desenhos, na capital. A critica abriu-lhe francamente os braços, pondo em evidencia as suas reais e vigorosas qualidades e assinalando tambem, para não comprometer o conceito em que ela propria manteve a super-visão com que cre examinara a Arte e os Artistas, áquelles inevitaveis defeitos que são, afinal, tantas vezes, a consequencia duma sensibilidade demasiado vibratil ou excessivamente penetrante. Ao escrever estas linhas, contudo, não me interessa nem me preocupa o intuito de realizar análise critica mas apenas o de consignar o prazer espirital que a visita a essa exposição me proporcionou.

Carlos Carneiro, desenhista pessoallissimo, tem uma técnica forte e consegue ser moderno, dentro dos temas eternos, pela grande soma de ineditismo de que envolve a escolha dos motivos e das attitudes. Nas suas paginas impressionantes e ardentes, não se vinca apenas o lapis que copia — mas o lapis que sente, com o coração e com a intelligencia, além das simples apparencias materiais.

Ha cartões que são alvoradas de luz — e ha outros que são doloridas manchas de sombra. Palpita nuns a alegria clara dos felizes — sente-se nos demais a tragedia dantesca dos sacrificados.

Neste capitulo, a sua galeria da guerra — que ninguém diria, sem previo aviso, ser um simples produto da fantasia do artista — impõe-se como decidida afirmação de talento. Os desenhos impressionam, gelam, sufocam. Gritam angustia, são clarsinos do horror tuitico da luta.

O *Transmontano*, por exemplo: alguns traços — poucos traços, mas fortes e incisivos. O rosto: todo um pregão de raiva e de vinda. O corpo: resfoligante e retezado, na tensão nervosa do combate. A espingarda: ao alto, feita caçado; e com tamanho vigor do traço que se espera, a cada momento, observando o cartão, vê-la descarregar sobre o adversario que lá não está mas que os olhos, suggestivos, lá collocam.

Tem movimento essa pagina — pagina de dor, de energia e de heroismo.

Ao sentir o sinistro quadro da guerra, através da sensibilidade do desenhista, cujas qualidades decerto se há de ir enriquecendo dia a dia, é-se forçado depois a concluir que Carlos Carneiro, fixando tambem, com o seu lapis, a elegancia ridicula de certos figurinos dos concursos hipicos, soube lancar um veemente grito de protesto contra a inutilidade social desses conquistadores irresistiveis.

Paulo de Brito Aranha

Monumento a Joaquim Antonio d'Aguir

COMUNICA-NOS o industrial desta cidade, sr. Alfredo Fernandes Costa que se prontifica a fazer a collocação, no monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, da lápide que ali havia sido deposita pelo Grupo Socialista do Porto, que aqui veio em excursão. Al fica o oferecimento do sr. Fernandes Costa, que nos manifestou tambem o seu desconhecimento pelo indeferimento a que este caso foi votado. Tambem as grades que guardem a placa ajardinada que circunda o monumento, está-se a inutilisar por falta de pintura.

SOCIEDADE

Crónica feminina

MODAS

Entre os grandes costureiros parisienses, Paul Poiret, dá-nos os primeiros modelos para as modas da estação.

Os vestidos esmaltados com detalhes imprevisíveis, são mais compicados e dotados duma linha graciosa.

As combinações das cores são cuidadosas e novidade no género. O castanho é guarnecido de vermelho e roxo, audaciosamente, mas combinações feitas com gosto.

Para desporto, a mulher pode vestir-se com conforto e elegancia, não esquecendo o vestido a liberdade que urge dar aos movimentos para as práticas dos desportos femininos.

Apresenta-se, pois, o vestido com uma forma racional de simplicidade...

Para os tennis, os encaixes de cores vivas, põem manchas alegres no court. Para o golf, permite-se mais fantasia. Ha saias talhadas em tafetas escorcês rosa e creme, com casaco da mesma cor, e larga cintura.

Os manteus cor de couro, ornamentados de diversas guarnições, são os favoritos das automobilistas.

Mas, nota-se em todos os vestidos desportivos que a mulher abóia um pouco do seu feminismo.

Para os teas-dansings e casinos, continua o smoking feminino, uma originalidade do inverno passado.

As mangas compridas do smoking são, contudo, improprias para soirées.

Alguns, porém se em thama de ouro, com enfeites no proptio tecido, colete do mesmo tecido, simples, e saia do mesmo tecido, com plissados finos.

Para saídas de teatro, adopta-se o manto ou a capa de seda preta sobre bordados de flores em matizes diversos, a meia altura. Gola de veludo larga.

Entretanto, nota-se de maneira geral, o crescimento da saia, apesar dos prováveis calores do verão.

Nascimentos

No último sábado, deu á luz, uma creança do sexo masculino, a senhora D. Maria Camila Nogueira Ramos dos Santos Coelho, dedicada esposa do nosso amigo e antigo colaborador, sr. dr. José dos Santos Coelho.

Felicitamos aquele nosso amigo e o avô materno, sr. dr. Mário Nogueira Ramos, pela feliz delivrance.

Também deu á luz uma creança do mesmo sexo, a senhora D. Generosa de Brito Pinto Borges, esposa do sr. Joaquim Pinto Borges, comerciante nesta cidade.

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a senhora D. Maria da Piedade Galvão Figueiredo, estremosa esposa do notário desta comarca, sr. dr. Augusto Máximo de Figueiredo.

Mãe e filho, encontram-se bem.

Batisados

Bealhou-se no passado domingo, na igreja da Sé Catedral, o batisado do interessante filho da senhora D. Albertina Baptista Mendes, e do nosso amigo sr. Jorge Mendes, comerciante da nossa praça.

O nefótico, que recebeu o nome de Antonio, foi apadrinhado pela senhora D. Adalinda Pinto d'Almeida Santos e seu marido, sr. Abilio Augusto dos Santos.

Doentes

No Hospital da Universidade, sujeitou-se a uma melindrosa operação, o sr. dr. Antonio da Silva Ferreira Tota, médico em Minde.

Foram operadores, os srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissainha Barreto.

O illustre enfermo encontra-se relativamente bem.

Encontra-se quasi restabelecido do ataque de gripe que a acometiu, em Lisboa, em casa de sua extremosa irmã, D. Maria de Lourdes Teixeira de Aguiar, a gentil menina Maria da Conceição Almeida Cruz, dedicada filhinha do nosso bom amigo, sr. Francisco Cruz.

Partidas e chegadas

A passar as férias de Páscoa, vimos nesta cidade, os srs. dr. Plinio Ventura, médico em Leiria, dr. Carlos de Oliveira, Julho Mendes Alcantara, escrivão de direito em Porto de Moz, dr. José Lopes de Oliveira, professor do Liceu Passos Manuel.

De visita a seus extremos pais, está nesta cidade o académico, sr. Eduardo Serrão, filho do illustre engenheiro dos serviços telegraphos-postais, sr. Humberto Serrão.

Para o Porto, onde vai fixar residencia, os nossos amigos, srs. Antonio Augusto Ventura e seu filho João Ventura.

Vimos em Coimbra, com sua esposa o sr. Antonio Simões, distinto farmacêutico em Santarem.

Também vimos em Coimbra, o sr. Francisco Coimbra.

Estiveram também nesta cidade, o sr. Alfredo Augusto de Castro, e o sr. Antonio Ferreira, distinto sportman.

Está em Coimbra, o sr. dr. Antonio Francisco do Vale Junior, conservador do Registo Predial em Ancião.

Partiu para Paris, a sr. D. Palmira Garcia.

Para Castanheira de Pera, o sr. Cesar da Mota.

Da Bemcanta para Lisboa, a madame Oliveira Matos.

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA AVELINO G. PAREDES SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2. - COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

DATAS HISTÓRICAS

6 a 7 de Abril

A 6 de Abril de 1382 deu-se a batalha dos Atoleiros, a meia légua da vila de Fronteira.

D. Nuno Alvares Pereira postou-se num sítio julgado bom. A sua cavalaria era pouca fez apsar os cavaleiros, reuniu-os aos pedes e besteiros, formando com eles uma especie de moderno quadrado. Os homens do cavallo castelhano atiraram-se a galope sobre os portugueses, mas as lanças dos pedes bem os seguraram. Grande numero de cavalos e cavaleiros dos castelhanos foi sacrificado. Houve segunda, terceira e quarta investida dos castelhanos, sempre encontrando a mesma resistencia da parte dos portugueses. Ao abandonarem o campo detexaram os castelhanos mais de 120 mortos, entre os quaes o Mestre de Alcantara. Sem que tivesse uma assinalada importancia como batalha correu contudo para fortalecer os animos portugueses, afirmando a força da infantaria no campo da batalha.

A 6 de Abril de 1385 foi aclamado rei de Portugal pelas cortes reunidas em Coimbra o Mestre de Avis, com o nome de D. João I.

A 6 de Abril de 1483 nasceu, em Urbino, o grande pintor italiano Rafael Santicio.

Desde os seus 17 anos, que são conhecidos os trabalhos seus. Foi para Roma onde o encarregaram de decorar as salas do Vaticano de pinturas a fresco. Durou largos anos este trabalho.

Miguel-Angeio acabava de trabalhar no grande aboboda da capella Sixtina.

Ente os dois artistas estabeleceu-se grande rivalidade.

Francisco I procurou atrair Rafael a França. Não o conseguiu. Com tudo, conseguiu que o grande artista lhe pintasse varios quadros como uma Sagrada Família (1518), que hoje está no museu do Louvre. A ultima notavel obra de Rafael foi a Transfiguração do Senhor, existente no Vaticano. Foi Rafael um dos fundadores da escola romana, que produziu alguns apreciaveis artistas. São também considerados altamente os seguintes quadros do mestre: A Escola de Athenas, o Parnasso, e diferentes virgens. Ha também de Rafael o seu proprio retrato.

O decreto de 5 de Abril de 1821 suprimiu o Conselho Geral do Santo Officio, e Inquisição, os Juizes do Fisco e todas as suas dependências, por incompatíveis com os principios adoptados nas bases da Constituição saída da revolução de 1820.

A 6 de Abril de 1882 morreu em Paris, o poeta e jornalista Guilherme d'Azavedo, autor do livro de versos Alma Nova (de que se publicou recentemente mais uma edição prefaciada pelo sr. Tomaz da Fonseca). Apreciações. Rabatões da Noite. De colaboração com Guerra Junqueiro escreveu: Viagem á roda da Parvoenta (tambem foi ultimamente publicada outra edição deste livro).

A 7 de Abril de 1597 nasceu o apostolo das Indias, S. Francisco Xavier.

A 7 de Abril de 1821 foi extinto o Santo Officio, em Portugal.

A 7 de Abril de 1831 abdicou D. Pedro I, do Brasil, e IV, de Portugal.

A 7 de Abril, de 1851 deu-se um pronunciamento militar no norte (Regeneração).

Hotel Astoria

COIMBRA

Às quartas-feiras - Tea dancing

Às quintas e domingos - Jan.

tares Concertos

Pela POLITICA Mata do Vale de Canas

O SR. Adriano Lucas, que dissémos ter ficado no Partido Nacionalista, deu tainha a sua adesão ao partido do sr. Cunha Leal.

Na reunião dos socios do Centro Nacionalista, onde tomou a quella resolução, apresentou uma proposta no sentido do centro se manter independente, o que não foi aprovada, e daí a confusão que se estabeleceu no espirito de alguns presentes.

No dia 18 do corrente realisa-se nesta cidade uma sessão de propagação da União Liberal Republicana, á qual vem assistir o sr. Cunha Leal.

O chefe do distrito não aceitou o pedido de demissão que lhe foi apresentado pelo sr. Gastão de Barros Nogueira, administrador do concelho de Gois.

Foi convidado para administrador do concelho de Coimbra, o sr. João Marques Perdigão Junior, cujo convite aceitou.

Lisboa, cidade de marmore e de...

TODOS os dias se vão dando em Lisboa casos de assaltos, até de dia e em lugares bem publicos, roubando, principalmente as senhoras que levam malas pequenas com valores.

Assaltam-se estabelecimentos comerciais, como ainda ha pouco succedeu com a Ourivesaria de S. Paulo, e não é raro entrar no numero dos crimes que se repetem em Lisboa os assassínios, sendo o mais recente o da infeliz actriz Maria Alves.

E por cima de tudo isto a policia da capital anda ás aranhas sem saber quem são os criminosos!

Isto vê-se em Lisboa, a cidade que, sendo de marmore e de granito, é tambem nos tempos que vão correndo um covil de gatonos e assassinos.

Os provincianos que tiverem de ir a Lisboa devem pôr a vida no seguro e saber por onde andam e com quem se metem.

Burro Sabio

HA dias foi presenciado por algumas pessoas que se achavam ao cimo da rua do Cego o seguinte caso, que não deixa de ser curioso:

Passava na rua Ferreira Borges um vendedor de azeite e petroleo com o seu burrito, que lhe ajuda a ganhar a vida.

O animal, sem querer saber das escadas que ali fizera ha pouco, desceu por elas para ir servir um freguês que mora na mesma rua.

Toda a gente que ali se achava viu logo que o animal raciocinava bem encurtando caminho, porque, se assim não fora, teria de dar volta pelo largo Miguel Bombarda para vender meio litro de azeite na rua do Cego.

Não ha duvida de que ha animais muito espertos. Só lhes falta falar e fazer contas.

ARREDORES DE COIMBRA

EIRAS, 28.—Devido ao mau tempo não saiu a procissão do Senhor dos Passos, que se efectuou na igreja, a qual se encontrava lindamente ornamentada pelo armador sr. Sergio Campos, dessa cidade.

Encontra-se votado ao mais completo desprêso o cemitério desta localidade, especialmente a capela, para o que chamamos a atenção da respectiva junta de freguesia.

No Ingote envolveram-se em desordem Agostinho Coelho e António Calhordas, ambos deste lugar, que ficaram ligeiramente feridos.

Portaria do Ministério da Agricultura, que aprovou os projectos dos melhoramentos em Vale de Canas para fins de Turismo:

Tendo sido reconhecida, por Decreto de 27 de Setembro de 1924, a utilidade de alargar o perímetro da Mata de Vale de Canas, para enriquecimento da flora daquela arvore tem, para cujo empreendimento a Commissão de Iniciação da estancia de Coimbra, ofereceu a quantia de 10.000\$00, que foi arrecadada como receita extraordinária do fundo especial dos Serviços Florestais e Aquícolas, para a qual fim:

Continuando aquela benemerita Commissão na sua acção patriótica e propondo-se agora executar á sua custa os melhoramentos constantes de dois projectos que apresentou, com o fim de embelesamento daquela Mata para fins de Turismo:

Em observação do artigo 11.º do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 10.057, de 30 de Agosto de 1924, para a execução da lei n.º 1.152, de 23 de Abril de 1921, que, com o fim de promover o desenvolvimento de todas as estancias hidrologicas e climatéricas nacionais, criou as respectivas Comissões de Iniciação:

Tendo sido ouvido o Conselho Técnico Florestal:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro de Agricultura, que seja concedida a autorisação para a execução dos referidos projectos n.ºs 1 e 2, que ficam parte integrante desta Portaria, devendo, porém observarem-se as seguintes condições:

a) Serem oportunamente apresentados os projectos para a construção da Casa da guarda, e do Hotel, acompanhada este das condições da sua exploração, para serem submetidos á aprovação superior;

b) Ficar a cargo da Commissão de Iniciação toda a despesa da realisação dos projectos apresentados;

c) Ser a sua execução dirigida por pessoa escolhida pela Commissão, mas que tenha a competencia profissional precisa, devendo os encarregados das obras e melhoramentos atender as observações que lhe forem dadas pelo engenheiro silvicultor chefe da Circunscrição Florestal, e em caso de discordancia ser o assunto presente á Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas para subsequentemente ser resolvido;

d) Ter-se em vista na execução do projecto n.º 1, o enriquecimento da flora arborea e arbutiva existentes, afim de se aumentar e mais valorizar o arboretum a que se destina toda a Mata de Vale de Canas;

e) Procurar-se-ha, na execução do projecto n.º 2, respectar o arvoredo existente, não se cortando arvore alguma que não tenha sido previamente autuada pelo engenheiro silvicultor;

f) Ficarem de conta da Commissão de Iniciação a exploração e conservação do Hotel, jogos, outros divertimentos e jardins, enquanto a Commissão existir, e se tal deixar de succeder, tomará de tudo posse o Estado;

g) Coadjuvar os Serviços Florestais, pela sua parte, a realisação dos melhoramentos projectados, fornecendo as plantas e sementes de arvores e arbutos exóticos que se desejem ali introduzir, ou multiplicar;

h) Ser a policia do perímetro de Vale de Canas feita pelo pessoal florestal;

i) Levarem-se um anno em que se declarem livres todas as obras e melhoramentos executados no perímetro de Vale de Canas, propriedade dos Serviços Florestais e Aquícolas.

Poços do Governo da República, 25 de Janeiro de 1926. — O Ministro da Agricultura, (a) Antonio Alberto Torres Garcia.

Carta da Figueira

Figueira da Foz, 5-4-926

O sr. Cunha Leal vem a esta cidade, em propaganda politica, no proximo dia 18 do corrente.

A visita do sr. Presidente da Republica já se não realisa em 11 do corrente, mas só depois do dia 15.

O excelente grupo dramatico do Ginásio Club Figueirense anda a ensaiar a emocionante peça policia O Rei dos gatunos (Arséne Lupin), traduzida na integra pelo brilhante jornalista Antonio Amargo.

Festejou no domingo mais um aniversario a simpática Associação dos Empregados do Comercio e Industria Figueirense — Realizou-se na sexta-feira Santa, a procissão do Entero, saindo da capela da Misericórdia e entrando no mesmo templo, depois de dar uma pequena volta de alguns metros pelo respectivo adro.

No domingo de Pascoa teve lugar na Igreja Matriz a procissão da Ressurreição, que deu uma volta ao templo dentro do adro.

As duas procissões decorreram na melhor ordem e com grande luzimento, sendo abrihantadas pela Filarmonica 10 de Agosto.

Em Buarcos realizaram-se procissões identicas, acompanhadas pela Filarmonica Figueirense.

A pesca tem sido quasi nula na nossa costa, apesar do mar ser manso.

No dia 9 de Abril realisa-se como dissémos uma recita promovida pelos officiaes da Guarnição, representando-se a peça O Regresso, da autoria dos officiaes do exercito, tenente sr. Argele de Melo e alferes sr. Santa Clara, ambos de Infantaria 28.

A peça refere-se á entrada de Portugal na guerra, passando-se o terceiro acto numa ambulancia, em plena guerra, em França.

desempenhada por distintas damas da melhor sociedade figueirense, sr.ª D. Leonor Sotero, D. Alice Camolino de Sousa, D. Palmira Barros, D. Maria Elisa Pinto e D. Maria Manuela Camolino de Sousa, e pelos officiaes da Guarnição desta cidade capitães srs. Arede, José Ferreira, Silva Dias e Melo Cabral, tenentes, Manuel d'Oliveira, Dario d'Oliveira, Norberto Nunes, Alberto Teixeira, Miranda Andrade, Rodrigues Andrade, Nunes, Humberto Cruz e Fernando d'Oliveira e alferes, Julio Eufrazio.

Tem sido ensaiador o tenente de artilharia 2, sr. Julio Botelho Moniz.

O produto da recita é destinado ao custeio do monumento aos Mortos da Grande Guerra, a erigir na Praça do Comercio, desta cidade. — C.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R.Viscoude da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Santa Clara-a-Velha

COMO informamos no numero anterior, o Conselho de Arte e Arqueologia dirigiu uma representação ao sr. Ministro da Instrução, instando pela entrega da velha igreja de Santa Clara ao mesmo Conselho.

Tratando-se de um assunto de capital importancia para esta cidade, o qual constitue uma pretensão justissima de Coimbra ha muitos anos, e havendo já trabalhos adiantados para esta entrega, nós bem desejariamos que a Camara, principalmente, secundasse, o pedido do mesmo Conselho para vêr se põem termo dum vez para sempre á maior vergonha que temos em Coimbra de vêr um antigo templo, notavel pela sua arquitectura, antiguidade e tradição historica, transformado em abegoaria e currais!

AGUA SALUS (VIDAGO) A venda em toda á parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depositos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

SPORT

Football

O "União," em Badajoz

Uma brilhante victoria do União, honrando as tradições desportivas da cidade de Coimbra

COMO haviamos noticiado, o União Foot-Ball Coimbra Club, partiu no sábado para Badajoz, a convite do Real Desportivo Estremeño, a fim de ali realizar dois desafios de football.

Os rapazes cheios de entusiasmo lá partiram confiados na victoria, que tão honrosamente souberam conquistar, tendo momentos antes da sua partida, recebido incentivos de muitas dezenas de pessoas que acorrem á estação do caminho de ferro.

No domingo, quando se realiso o primeiro desafio, houve momentos de desanimo com a demora de noticias, que nos trouzeram uma derrota, embora não envergonhasse, atendendo aos valiosos players com que o Estremeño havia reforçado a sua linha, e da qual faziam parte "internacionais" de Sevilha, e o União havia perdido por 2 a 0.

Segunda-feira, segundo desafio. A anecdote por noticias accentua-se porque se aproxima a hora do final do desafio.

A nossa redacção acorrem muitos sportmen procurando noticias. No entanto confia-se na victoria do União, que finalmente se vê confirmada por um telegrama do nosso redactor sportivo que acompanhou o team do União, e que dizia o seguinte:

BADAJÓZ, 5, ás 18,50. — Ganhamos por 3 a 1. Jogadores de Coimbra admiraveis. Marcadores: José Augusto, José da Silva e Daniel. Multião victorioso nossos homens, que se encontram radiantes. — Manuel Arrobas.

Este telegrama foi afixado immediatamente no Santa Cruz, o qual foi lido por muitas centenas de pessoas, que entusiasticamente soltaram vivas ao União e ao desporto conimbricense.

O União Football Coimbra Club, acaba de marcar mais uma pagina brilhante não só para o sport de Coimbra, como para o sport nacional, que aquele glorioso grupo tão brilhantemente soube honrar.

Foi uma grande victoria com a qual nos congratulamos.

Ao União, dirigimos as nossas saudações pelo brilhante êxito alcançado pelo seu grupo em terras de Espanha.

Os jogadores do União, que tão brilhantemente souberam lutar pelas nossas tradições, sendo por isso, dignos de todo o nosso carinho e do entusiasmo da população de Coimbra, devem regressar, a esta cidade, no comboio das 10 horas, sendo de esperar que os desportistas desta cidade, os saibam receber condignamente, como merecem, pelo admiravel esforço realisado em prol do nosso nome e do nosso prestigio desportivo.

REALIZOU-SE no domingo um desafio de football entre as 1.ª categorias do Sport Club Conimbricense e um grupo misto da Figueira da Foz, composto por elementos de 2.ª e 3.ª categorias. O resultado do desafio foi um empate de 0-0.

Para o campeonato de Coimbra não se realizaram os desafios marcados em virtude de ser domingo de Pascoa.

Os desafios marcados devem realisar-se no proximo domingo 11 do corrente.

Sporting Nacional PARA tratar de assuntos importantes, reune-se na quinta-feira, pelas 20,30, a assembléia geral deste club desportivo de Coimbra.

Columbia Graphophone Company Os melhores discos do mundo Opera, Operetas, Dança. Stock colossal. Desde Esc. 20\$00. CANTO, Lda., P. da Republica, 9

AGUA SALUS (VIDAGO) A mais rica em Acido Carbonico Livre

AGUA SALUS (VIDAGO) A mais rica em Acido Carbonico Livre

Pintura Eduardo A. Lopes, encarregado de todo o trabalho de pintura, forrações a papel e encerramento de soalhos, etc. Rua das Flores, 29-31, Coimbra,

T. S. F.

Informações da Radio-Lusa, de Coimbra.

Concertos Radiados

7 de Abril

Londres, 365 metros. Das 16,15 ás 23. Bornemouth, 386 metros. Das 16 ás 23. Davenport, 1.600 metros. Das 18 ás 24. União-Radio, 373 metros (Madrid). Das 21,30 ás 24. Radio-Ibérica, 392 metros (Madrid). Das 17,30 ás 19,30. Radio-Castilla, 340 metros (Madrid). Das 15,30 ás 17,30. S. Sebastião, 343 metros. Das 17 ás 23. Bilbao, 415 metros. As 19. Paris, 1.750 metros. Das 16,30 ás 20,30.

AUXILIAR a industria da região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicação de capitais, contribui tambem para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR teijo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA - fabrica e escritorio na Estação Velha - é realizar tres objectivos: Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra; Efectivar uma economia; Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

Bondade e Beleza

SIMPATIA

"Esta moral (diz Deshambert) é ainda a da malicia dos homens; contudo entre alguns belos, o sentimento ético deu mais um passo avante e a moral desses tais propõe a transformação numa moral mundial.

Continua: "Reconhecem eles que o homem tem deveres a cumprir não só para com a familia, a terra, a nação, mas tambem perante a humanidade no seu conjunto, sem distincção de raças ou de castas."

E depois, como consequencia deste amplo e altruista sentimento que é o humanitarismo, consigna que os homens respeitam cada vez mais nos outros a dignidade humana, impomos de dia para dia menos sofrimentos, suprimimos a tortura e a escravatura, os criminosos já não são criminosos mas fontes que urge tratar, etc. e conclue repetindo-se, para melhor introduzir a verdade no espirito do leitor, que podendo ser um colibri não estará por isso muito inclinado a admitir-se sem provas:

"A justiça começa agora a manifestar-se. A nossa desinteressada simpatia já não é restringida áqueles que nos cercam, aos que nós temos sob os olhos: á familia, aos parentes, aos compatriotas, mas abrange toda a humanidade, o que produz este phenomeno bem digno de nota: os povos unem-se enfim, animados pelo desejo de praticar conscientemente o bem.

Mas é indispensavel que a simpatia vá um pouco mais longe, para ser, de facto, um sentimento sem mescla de egoismo ou inferioridade; é indispensavel que ela abranja na sua esfera de acção alem dos homens ou dos indivíduos da nossa especie, os seres que se denominam inferiores e que so fêm tanto ou mais ainda injustamente que nós.

(Excerpto).

Luis Leitão

AGUA SALUS (VIAGO) RIVAL VICTORIOSA DE VICHY A mais radioactiva até hoje conhecida

Congresso de Cirurgia

A Sociedade Internacional de Cirurgia promove um congresso em Roma, de 7 a 10 do corrente, para o qual se inscreveram 600 cirurgiões.

Para tomarem parte nesse congresso partiram de Lisboa para a capital de Italia os professores srs. Drs. Custodio Cabeça, Salazar de Sousa, Reinaldo dos Santos, delegado do governo; e dr. Pinto Coelho, e de Coimbra o professor sr. Dr. Alvaro de Matos.

Pintura

Eduardo A. Lopes, encarregado de todo o trabalho de pintura, forrações a papel e encerramento de soalhos, etc. Rua das Flores, 29-31, Coimbra,

FALECIMENTOS

José Marques Perdigão Donato

FALECEU nesta cidade, com oitenta e dois anos, o sr. José Marques Perdigão Donato, pai dos nossos presados amigos srs. Ernesto Donato, director interino da Biblioteca Geral da Universidade e Antonio Augusto Marques Donato, Guarda-Mór.

O saudoso extinto, que foi um pai exemplarissimo, e um cidadão cuja longa vida de honestidade e honradez se impôs, sempre, ao respeito e á consideração de todos, era Conservador da Biblioteca Geral, estabelecimento em que foi funcionário cincoenta e três anos, merecendo pelo zelo e competência, com que desempenhou, sempre, as funções do seu cargo, várias portarias de louvor.

Para galardoar os seus serviços, quando completou cincoenta e dois anos de funcionamento, houve por bem o Governador da República, por proposta do Reitor da Universidade, agracia-lo com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo.

O saudoso extinto, era, tambem, sógrio do nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, funcionário superior do Ministério da Agricultura.

O seu funeral realisa-se hoje. A illustre familia do saudoso extinto envia a Gazeta de Coimbra o seu cartão de pêsame.

Dr. Antonio Luiz de Freitas

TAMBEM se finou ontem, com 71 anos, o sr. dr. Antonio Luiz de Freitas, juiz da Relação de Coimbra, onde era muito estimado pelo seu fino caracter e pela sua rectidão, sendo por isso mesmo um dos magistrados mais distintos.

Era tio do sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida, professor da Universidade.

O seu cadaver vai para o cemiterio de Pombal de Anciães (Traz-os-Montes), donde o findo era natural.

As nossas condolencias.

Faleceu a sr. D. Maria do Ceu Mendes Faria da Cunha, estremosa filha da sr. D. Maria Adelaide Mendes Faria da Cunha, irmã do nosso amigo, sr. Albano Mendes Faria da Cunha, empregado commercial.

Em Espinho, Miranda do Corvo, faleceu o sr. Luis Contente, natural desta cidade, irmão do sr. João Contente Pinto, industrial em Santa Clara.

Faleceu nesta cidade o sr. Ascenso Cordeiro Paiva, natural de Souto, e guarda-livros em Lisboa.

Era cunhado do sr. Antonio Luis Paiva, farmaceutico nesta cidade.

Faleceu em Gernache, o commerciante sr. Antonio de Magalhães Castela, pai estremoso do nosso presado amigo, sr. Abel de Magalhães Castela, socio da firma Andrade, Castela & Garcia, desta cidade.

As nossas sentidas condolencias ás familias enlutadas.

Livros

AUTO DA VIDA ETERNA, por Augusto de Santa-Rita. — Edição da Empreza Literária Fluminense, de Lisboa. : : : :

A NOVA geração de poetas, alguns excentricos, outros futuristas, outros romanticos, outros ainda ultra-romanticos, outros de talento, alguns de génio, alguns ainda só parvos, sem valor absolutamente algum, pode orgulhar-se de possuir, como um dos seus melhores e mais profundos representantes, pelo seu valor, pela sua originalidade, pelo seu talento, o curioso e bizarro poeta de O Mundo dos meus bonitos.

Augusto de Santa-Rita é, na verdade, um vate primoroso, cheio de ritmo, de ruído, dando uma cadencia admiravel a todos os versos seus, desde o mais simples, o mais lirico, o mais romantico, até ao mais excentrico, ao mais estranho, ao mais bizarro, concepções que o poeta illustre realisa com a mais formosa das vocações artisticas duma alma e duma imaginação ardentes.

Augusto de Santa-Rita conseguiu triunfar com as Praias do Mistério, onde o poeta deixou, em páginas de raro lirismo, assinalada fortemente a sua vibrante personalidade, e foi sempre, de victoria em victoria, até O Mundo dos meus bonitos, afiando a mais bela plenitude de todas as suas facultades creadoras. Alma simples, tocada duma brandura suave, deu ás creanças as mais belas poesias dos ultimos tempos, cheias duma graça helénica, duma ironia gauleza e duma forte, intensa sensibilidade lusiada. Pois o poeta das Arias, Rezas, Canções e Cantares, apezar de ter escutado o clangor das tubas sonoras, saudando mais um triunfador, não deixou a sua musa, embora ela appareça agora travestida dum idealismo que para, ás vezes, no mundo alado da mais sensível das imaginações.

Santa-Rita, publicando o Auto da Vida Eterna, fugiu da vida real, concentrou-se nos horizontes plácidos da sua alma, no claustro silencioso do seu espirito, na cathedra do seu lirismo e foi assistir á longa procissão das visões celestiais, figuras aladas, almas de luz e de harmonia, bocas entoando canticos de amor, orações e preces e quiz dar-nos, depois, o relato poetico das suas maravilhosas impressões desse mundo novo. Santa-Rita, realiso uma obra magnifica de idealismo e de lirismo. A Visão, com que abre o Auto, é duma suavidade enternecedora, terminando com uma quadra primorosa de ritmo e de ideia:

Ficai attentos!... Preparaes as almas Para a divina commnhão da vista! Se entenderdes, ao fim, coroaes com palmas Não o auctor, mas DEUS: — o Unico Artista!

Divide o poeta o seu livro em canticas, e a primeira cantica é deliciosa de frescura. Uma imaginação suave, dando as mãos a um lirismo surpreendente, perfumam subtilmente todos os

seus versos. A segunda cantica, A Ambição, é tambem duma beleza de luar.

Belzebuth vem perturbar o sonho de amor de Leonor, embalada pelo coro das quimeras.

A terceira cantica, A Trama do Diabo possui alguma coisa de dantesco, com as feiteceiras, ouvindo a missa negra, a sombrias horas da noite.

A quarta cantica, No limiar do Alem, continua a soturna obra de Belzebuth, com os mesmos tons de farça e drama. A quinta cantica, A Voz do Silêncio, já começa com claridades de luar, scenários divinos, harmonia e canticos, embora os pavores e os receios atormentem ainda a alma de Leonor. Não resistimos á tentação de transcrever um dos sonetos mais bellos desta parte do Auto:

Meu Amor, meu amor, minha ambrosia, Meu suspiro de Deus, minha Saudade, Flor do meu sonho em jarra d'ouro, esquia, O minha ante-Manhã de Eternidade!

Ninho, onde poisar o claro Dia, Para tornar eterna a claridade; Peneirinha da Luz, roca onde fia, Seu linho de pureza, a Castidade!

Minha dádiva astral, Penhor dos céus, Sello da vida eterna em subscrito De carta que á minh'alma enviou Deus!...

Gostar do meu gostar... dizer não dito... Meu olhar do olhar dos olhos meus; Meu despertar á luz do Infinito!

Soneto esplendido pelo lirismo e pela originalidade do seu verso sonoro, limpo e triunfal, marca bem a personalidade romantica do poeta e a sua psicologia amorosa.

A sexta cantica, No Inferno, é magnifica de colorido, com aspectos tetricos do poema de Dante. E o Auto, todo ele bello, admiravel de ritmo, de concepção poetica, termina por um cantico supremo á Eternidade, onde a alma lirica do vate, exausto com as luctas e as traicões dos homens, vai repousar, enfim, embalada pela harmonia deliciosa das orações e dos hinos que as bocas mimosas dos anjos entoam divinamente pelas naves azues da cathedra do espaço, sonhando, sonhando sempre, como nesses paizes longinquo do oriente misterioso onde se adormece na embriaguez balsamica dos perfumes e dos sonhos.

Santa-Rita realiso uma obra profundamente lirica, duma concepção invulgar pelo voo do seu estro brilhante, duma orquestração musical cadente e harmoniosa, pelo ritmo dos seus carmes languidos e sonoros.

A beleza do poema, sem duvida nenhuma esplendido de imaginação e de lirismo, corresponde a magnifica edição com que se apresenta o Auto da Vida Eterna, admiravelmente impresso, com preciosas capa e vinhetas do illustre artista Eduardo Malta, e um ótimo retrato do autor, obra que muito honra, muito enobrece, muito alto coloca a acreditada livraria Empresa Literária Fluminense, que tem, neste trabalho, uma das suas mais perfeitas edições.



Não encontrará remedio que substitua a legitima

Urotropina Schering

o remedio soberano contra as doenças da bexiga e dos rins. Consulte seu médico.

MERCADOS

31 de Março de 1926

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Cevada, etc.

Agradecimento

Antonio de Almeida, Maria Emilia de Almeida, Artur de Almeida, José de Almeida e Irene de Almeida, não o podendo fazer pessoalmente, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o cadaver do seu nunca esquecido filho e irmão Manuel de Almeida.

Não podem esquecer, neste momento, o Montepio Comibricense Martins de Carvalho, a União Artistica Comibricense e as Associações dos Fabricantes de Calçado e dos Manipuladores de Pão, que acompanharam o saudoso extinto á sua derradeira morada.

Coimbra, 1 de Abril de 1926.

Trasladação

No dia 20 do corrente, no cemiterio da Conchada, realisa-se a trasladação para jazigo de familia, dos restos mortais do nosso saudoso amigo, José Maria da Silva Raposo.

O jazigo, em estilo antigo, é mais um trabalho do habil artista de canteiro, desta cidade, sr. Francisco Antonio dos Santos Filho.

Preso recapturado

O AGENTE auxiliar da policia de investigação, Sousa Mano, a quem ha tempo havia fugido o larapio Antonio Maria Luis Miguel, conseguiu agora recaptura-lo na Rebordosa, terra da sua naturalidade.

O agente auxiliar para conseguir a captura vestiu-se pobremente, e mendigando de porta em porta naquela localidade, conseguiu descobrir o paradeiro do fugitivo não sendo sem dificuldade que o deteve.

5.º Grupo de companhias de Administração Militar

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico, que no proximo dia 20, pelas 14 horas se procederá á venda em hasta publica de dois solpedes julgados incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 5 de Abril de 1926.

O Secretario, Julio Augusto da Silva Malaguerria, Tenente.

ARMAZEM

De fazendas brancas, trespassa-se em boas condições. Para tratar na rua Eduardo Coelho, 108, 1.º.

Advertisement for 'EX.mas SENHORAS' featuring 'SALUS' hair products and 'Bazilio Diniz'.

Advertisement for 'Pereira Neto' lawyer, 'Quarto' mobilized, and 'Sulfato de cobre'.

Advertisement for 'Sulfato de cobre a 2\$20' and 'SALUS' hair products.

Todas as Sextas-feiras, Retalhos baratissimos, nos Grandes Armazens do Chiado

A Cidade

leiro, de Coimbra ferida contusa na cabeça. Alberto Jorge, de 32 anos, sapateiro, de Coimbra, fractura do ante-braço direito, devido a queda.

Desastres

DERAM entrada no Hospital da Universidade, Micaela da Costa, esposa do sr. Joaquim Dóce, residente nesta cidade, que, ante-ontem, na Estrada de Coselhas, caiu e fracturou os braços.

Desordens

NA rua da Figueira da Foz envolveram-se em desordem Artur Marques, Gaudencio Machado, Alberto Roque e João do Amaral, desta cidade, da qual saíram feridos com facadas os três primeiros, tendo recebido tratamento no banco do Hospital, á excepção do Amaral, que foi pensado no posto da Cruz Vermelha.

Ferreira, pedreiro, da Lomba da Arregaça, com uma facada numa perna; e Antonio Carvalho, trabalhador, de S. Martinho do Bispo, tambem com uma facada num braço.

Serviço dos eléctricos

PEDEM-NOS que chamemos a atenção da Camara Municipal, no sentido de esta providenciar para que os carros eléctricos da linha da Estação-Velha, tenham por limite de Zona, o Largo de Miguel Bombarda.

De facto, justifica-se e tem plena razão de ser este facto, pois que o prolongamento da referida linha vem beneficiar, e muito, não só a Zona servida pela linha da Calçada, como quem vier de Santa Clara, ou da Estrada da Beira. E se atendermos a que, partindo do Largo Miguel Bombarda, favorece imenso, não só pela sua proximidade com a Estação Nova, como com as varias estações das carreiras de camions, camionettes e diligencias, as pessoas que venham aqui tomar os comboios e que, foram tambem receber tratamento ao Banco do Hospital, Antonio

ção Nova, receando perder o comboio, preferam embarcar na Estação Velha, deve, pois, iniciar-se a carreira daquela estação do Largo Miguel Bombarda, no que ha todas as conveniencias.

Tempos houve, em que a Camara, atendendo a um pedido nesse sentido, resolveu começas-las, daquelle ponto; mas, depois, recomeçou a partir-se da Praça 8 de Maio.

O tempo que aquele carro demora nesta Praça, é sufficiente para fazer o trajecto até áquelle Largo; e, assim, melhor servindo o público, tambem se aumentam as receitas camarárias.

Pelos CLUBS

DECORRERAM com entusiasmo, as festas realisadas no domingo de Pascoa, em varias sociedades recreativas desta cidade.

Merecem algumas delas referencia especial, o que faremos no proximo numero, limitando-nos apenas hoje a duas. Para comemorar o 5.º aniversario da sua fundação, realisou-se no Coimbra Club, um baile, tendo antes, a sua direcção ofer-

recido um copo d'agua, em que se trocaram entusiasticos brindes, todos eles duma sinceridade caracteristica.

Grupo Recreativo "Os Pindericos." No domingo, foi inaugurado, na rua das Fangas, o Grupo Recreativo "Os Pindericos" recentemente organizado nesta cidade, e que conta um avultado numero de socios.

A inauguração decorreu com grande entusiasmo, tendo sido oferecida aos convidados uma taça de champagne, durante a qual se trocaram afectuosos brindes.

No Bordalo Devido aos esforços e louvavel iniciativa dos srs. Alfredo Tavares, Manuel de Almeida e Luis Serrano, acaba de organizar-se no Bordalo uma sociedade de recreio e instrução, cuja falta ali muito se fazia sentir, e por isso mesmo estamos certos que os rapazes do sitio não deixarão de abraçar esta iniciativa, imprimindo-lhe vitalidade e vigor, tão precisas para as novas gerações.

A Gazeta de Coimbra, agradecendo o convite que lhe foi dirigido, lamenta não ter podido

assistir, por um motivo imprevisito, e faz votos pelas prosperidade da nova sociedade.

No domingo, pelas 17 horas, com a assistencia de muitas pessoas, que enchiam a sala, que se achava enfeitada com verdura, deu-se começo á sessão inaugural do Grupo de Instrução e Recreio de Bordalo, tendo usado da palavra os srs. dr. Roberto das Neves, João de Deus Cunha, Arnaldo Januario e Artur Figueira, que foram aplaudidos.

Abrihantou a sessão uma excelente orquestra, que se apresentou com correcção.

A noite, houve baile, que decorreu animado.

Advertisement for 'Marco Postal' with a list of subscribers and their addresses.

1224 — Fernando Amado Correia da Cunha, até 1 de Abril. 1226 — Fernando Pimenta, até 27 de Março. 1230 — Francisco Henriques, até 11 de Março. 1235 — José Fernandes d'Almeida, até 1 de Maio. 1280 — Dr. Joaquim Gaspar de Matos, até 19 de Maio. 1285 — Joaquim Rosa de Carvalho, até 18 de Junho. 1289 — Joaquim Tomaz da Silva, até 4 de Fevereiro. 1292 — Julio Araujo dos Santos, até 8 de Junho. 1308 — Marcolino dos Santos Nabo, até 30 de Dezembro de 1925. 1309 — D. Maria Gonçalves Batista, até 6 de Maio. 1310 — Tenente-coronel Pais Brandão, até 9 de Abril. 1377 — Joaquim Domingos Serrado, (Bié) Africa Occidental, até 1 de Outubro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas. Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio. Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas. A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal. A Administração

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Sessão de retalto da "Allança Commercial de Miudezas, Limitada."



Continuamos a vender, por preços quasi de graça!

Riscados, Zafiras, Sedas, Crepes e Panos Brancos, Meias, Rendas e Bordados, ATÉ LIQUIDAÇÃO TOTAL.

NÃO SE DEMOREM! Muitos artigos já se esgotaram!

PECHINCHAS! Sedas pretas, Charmeuse, Setins

Duarte Santos

FOTOGRAFO D'ARTE

Mudou o seu atelier do Largo das Ameias para a Fotografia do Teatro Avenida.

Retratos d'Arte. Ampliações.

OS PREÇOS MAIS ECONOMICOS

T. S. F.

RÁDIO-LUSA

Lagôas & C.ª, L.ª

Novas instalações rua Visconde da Luz, 27-2.

Aparelhos Receptores e Emissores. Os nossos aparelhos recebem os concertos dos Emissores da Europa e América. Lampadas Metal, Philips e Radiotechnique. Acessorios e Peças soltas.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.
Rua Corpo de Deus, 40

Agencia Funerária de Ilídio dos Santos Azevedo,

antiga casa Jorge Moraes, na Rua da Noéba, 9 e 11. — Telefone 253.



Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flores artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

Sulfato de cobre inglês, marca MACRECHNIE. Enxofre italiano, marca BELA, em sacos de algodão com 50 kilos cada.

Milho branco e amarelo, Nacional. Feijão frade, velho, para alimentação de Gados. Adubos, simples e compostos.

Vende aos melhores preços do mercado, para entrega imediata:

José Maria dos Santos Junior

Terreiro do Mendonça, 13-1. — Teleg. Zépatilha — Telef. 353. — Coimbra.

Tinturaria Peninsular

ESTRADA DE LISBOA

É a unica em Coimbra, que não precisando de estar registada, possui oficinas proprias, e continua executar trabalhos com perfeição, honradez e seriedade.

Limpezas a seco. — Tintos em todas as cores. Grande baixa de preços.

Agente: José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda.

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobilia, Calhabé, na casa que tem a taboleta MODISTA.

Casa para Armazem, precisa-se de loja ampla para deposito de mercadorias, em sitio central desta cidade.

Resposta em carta, para a Rua do Breyne, 168-1. Pôrto, ás iniciais, P. P.

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa aluga-se um andar no predio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com cinco divisões perto da Universidade. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casa Aluga-se por 200\$00 com 5 compartimentos, aguas furtadas, dispensa, pátio, agua e instalação electrica. Diz-se nesta redacção.

Vende-se no Bairro de S. José n.º 1 e 3, para tratar com o advogado Octaviano Sá, rua da Sofia n.º 35, 1.º

Compra-se CASA livre para habitação do comprador, que tenha 13 ou 14 divisões, e um pequeno quintal. Nesta redacção se diz

Dactilografo ou dactilografista, precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21.

Ensina-se qualquer disciplina na ou qualquer curso. Em casa dos alunos, ou em curso geral. Prepara-se para exame. Dirigir-se a Joaquim Vaz, Fonte da Cheira, Calhabé.

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

Marçano precisa-se, Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97.

Precisa-se dum rapaz para praticar num escritorio. Nesta redacção se diz.

Precisam-se 40 contos, sobre hipoteca. Absoluta seriedade. Carta a esta redacção ás iniciais G. M.

Pensão e quartos mobilados dá-se na Avenida Sá da Bandeira n.º 8 1.º andar.

Perdeu-se um livro de contatos de negocio de peixe. Gratifica-se a quem o entregar a Lucio Duarte, na Praça do Peixe, Coimbra.

Quinta Vende-se num dos pontos mais bonitos e aprazíveis dos arredores de Coimbra. Tem casa de habitação e dependencias, é de muito bom rendimento, especialmente em vinho azeite e frutas. Nesta redacção se diz.

Quarto em ótimo local, arrenda-se, renda barata. Trata-se na Barbearia Lisbonense, com o seu proprietário, Rua Ferreira Borges.

Quinta pretende-se de alugar nas arredores da cidade, que seja de boa produção. Dirigir carta a esta redacção a A. C. A.

Rapaz para escritorio, que saiba bem ler e escrever, precisa-se. Nesta redacção se informa.

Trespasa-se um grande e espaçoso armazem, para qualquer ramo de commercio, com moradia muito confortavel, junto da estação do Caminho de Ferro. Aluguel barato. Informa-se na rua do Poço n.º 3.

Terrenos Vendem-se com oliveiras ou sem elas, proprio para cultura ou edificações, ao cimo da Volta das Calçadas — Santa Clara. Trata-se com J. Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara.

Vende-se a quinta do Junqueiro, no lugar da Arregaça, com boa casa de habitação e toda a mobilia da mesma. Trata-se com os proprietários na mesma quinta.

Vende-se por motivo de retirada do seu proprietário, um prédio com loja e dois andares, perto da Estação do Caminho de Ferro, servindo para qualquer ramo de negocio. Informa o sr. Caetano Jaime das Neves.

Largo das Ameias, n.º 1. Vende-se no Largo da Sota, 6, um fazon, uma charret, um arreiro e um moinho para café.

Vende-se um fogão usado. Informa-se na Praça do Comércio, n.º 18.

18.000\$00 empresta-se sobre 1.ª hipoteca. Juros em conta. Para tratar no L. das Ameias n.º 10.

Ter uma casa!

Quem não aspira a ter uma casa? E se essa casa está toda lindamente mobilada, com tudo já no seu lugar, dispondo de todo o conforto moderno, e numa das melhores ruas da capital, quem não quer ter essa casa?

Revertendo uma parte importante do produto para os pobres protegidos pelo Cofre de Assistencia do Governo Civil de Lisboa, vai realizar-se brevemente a rifa sensacional de uma casa pronta a habitar. Cada bilhete custa 10 escudos.

Só se satisfazem pedidos de bilhetes quando acompanhados da importancia respectiva e mais 1 escudo para registo. Dirigir os pedidos a J. Franco, rua Luciano Cardeiro, 16, r/c, E. Lisboa.

Francisco Antonio dos Santos

Com officina de jazigos e mausoleus no cemiterio da Conchada, participa aos seus amigos e fregueses que mudou para a Rua de Montarrollo n.º 71, Coimbra.



DOMINGOS A. LESTON

Officina de repicagem de limas de todas as qualidades.

Preços resumidos PAMPILHOSA DO BOTAO

Representante em Coimbra: Antonio Gouveia, Rua das Padeiras, 88.

LOTERIA

A 10 de Abril 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam Roubidões-Tosses

Armação

Vende-se uma em bom uso propria para qualquer ramo de negocio, tendo um balcão com 8 metros de comprimento por 0,60 de largo, sendo a tampa deste uma tabua inteiriça de madeira brasileira. Largo Miguel Bombarda, Camisaria Pedrosa.

Lições de musica e piano

Senhora habilitada, leciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos, Estrada da Beira n.º 80.

SALUS a Vichy Portuguesa

ELEMENTOS

| ELEMENTOS | Quadro comparativo entre as AGUA SALUS e suas congéneres de Vichy (1) | | | | |
|--------------------------------------|---|----------------|----------|-----------|----------|
| | Salus | Gran. e grille | Hospital | Celestins | Parc. |
| Bicarbonato sodio | 4,04880 | 4,9849 | 4,9868 | 4,4325 | 4,9778 |
| de calcio | 0,56100 | 0,3641 | 0,5445 | 0,7222 | 0,8883 |
| de magnesia | 0,15533 | 0,0736 | 0,0795 | 0,3016 | 0,0951 |
| ferroso | 0,01780 | 0,0038 | 0,0038 | 0,0012 | 0,0118 |
| de potassio | — | 0,3187 | 0,4010 | 0,2990 | 0,2863 |
| de lithio | 0,04270 | 0,0303 | 0,0362 | 0,0281 | 0,0295 |
| Sulfato de sodio ou de potassio | 0,12310 | 0,2795 | 0,2667 | 0,2734 | 0,2638 |
| Clorato de sodio ou de potassio | 0,12310 | 0,5737 | 0,5675 | 0,5291 | 0,5693 |
| Arseniato de sodio | 0,00655 | 0,00080 | 0,0012 | 0,00075 | 0,0009 |
| Silica | 0,00630 | 0,0652 | 0,0620 | 0,0395 | 0,0487 |
| Acido borico, iodo stromeo e rubidio | vestigio | vestigio | vestigio | vestigio | vestigio |
| Materias organicas. | 0,00910 | 0,0064 | 0,0015 | — | — |
| Acido carbonico livre | 2,7049 | — | — | — | — |
| Mineralisação total | 7,742859 | 6,7038 | 6,9490 | 6,4058 | 6,8849 |

(1) — As analises das Fontes Vichy são do analista Willm (1894).

A analise da Fonte SALUS é do Prof. Charles Lepierre (1925).

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc.

Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 5\$0.
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

ANGARIA-DOR

Para seguros de vida, Companhia de 1.ª ordem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

TIPOGRAFIA

Para jornale e trabalhos comerciais, com bastante material, grande parte novo, vende-se.

Tipografia Coimbra Pátio do Castilho

TINTURARIA

PENINSULAR

Officinas — Estrada de Lisboa. Agencia — Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Executa todos os trabalhos de tinturaria, ainda os mais dificeis Lavagens a seco. Grande baixa de preços, devido á melhoria cambial. Seriedade e honradés. Rapidez, Economia, Perfeição.

Bom emprego de capital

Vende-se um predio desocupado na Rua Joaquim Antonio de Aguiar, composto de loja e quatro andares, garantindo-se um esplendido juro do capital.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

QUINTA

Precisa-se de renda, no distrito de Coimbra, com casa de habitação. Carta com esclarecimentos, a este jornal, a 111.

CAL mais barata, vende-se para sulfato a 7\$00 a arroba, carvão de sôbro a \$70 o kilo, lenha para fogões a 2\$50 a arroba.

29-Rua das Padeiras-29

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA

Teleg. Tresfrez - R. da Sota - COIMBRA - Telef. n.º 692

Vende ao menor preço do Mercado:
SULFATO DE COBRE INGLEZ
SULFATO DE COBRE CRISTAL da C. U. F., em barricas, meias barricas e sacos de urigem.
AMÔNIO - NITRATO - SUPER

OLEOS
José Maria da Gama
Correias, Ferramentas
Comissões, Consignações e Conta propria
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Metalurgica Vencedora
A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquecimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua João Cabreiro (Beco do Amçrim)

Construcção Civil

Soalhos aparelhados, fôrros, esg. adriar, fasquias, aos melhores preços do mercado. Madeiras das melhores procedências e trabalho esmerado. Entregas imediatas.

A. A. Alve s da Veiga
Rua da Sofia, 94, e Calçada do Carmo,

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Para evitar a febre tifoide deverão desinfectar-se as casas com

PÓS DE KEATING

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração, Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Quinta-feira, 8 de Abril de 1926

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-A

N.º 1878

O Esforço Português em La Lys

Mais uma vez, nesta data de glória e de dor, de tragédia e de lágrimas, quando o heroísmo português, em lances de audácia divina, escrevia, a sangue e a fogo, as mais brilhantes páginas da nossa História contemporânea, nas terras húmidas e nevoentas da Flandres, o coração de Portugal, generoso e romântico, ajoelha e reza, na catedral do espaço, pelos soldados que lá ficaram, o corpo entregue á frescura das sepulturas francesas e por todos aqueles que lutáram, sobre a metralha inimiga, nessas horas de alucinação e de bravura pela Pátria, esta Pátria imortal, embalada nos braços dos seus heróis eternos.

A' hora do silencio, quando os sinos dobrarem, plangentemente, nas catedrais, nas igrejas, e nas humildes ermidas portuguesas, nesse momento deloroso de concentração espiritual, reconstruamos, na nossa imaginação, as figuras imortais desses heróis levados na aza divina da bravura, o som triunfal dos cânticos solénes dos anjos e dos deuses.

ECOS DA GUERRA

Um Português

NAQUELA manhã e áquela hora a ofensiva alemã achava-se violentamente declarada.

A' chuva dos gazes, de ferro e fogo, que a artilharia inimiga vomitava, tinha um bramir mais feroz e alastrava no nosso sector com um intenso furor de tragédia.

Todo o ar nevoento estremece. Convulsiona-o o violento estrondo dos canhões e a marcha alucinada das granadas.

Casas ainda de pé desfazem-se em poeira. Aqui e ali, arvores martires, já cançadas, humiladamente baqueiam.

E, no ardor consciente de maior destruição e pavor, o inimigo destrói comunicações, bate de preferência os comandos, dificulta os avanços, arraza os caminhos e envenena as estradas.

E porque a estrada La Bassée é a de maior tráfego para os portugueses, é ela que é mais batida e mais cruelmente sacrificada.

O ar asfíxia, o fogo propaga incendios, e o ferro ou mata ou abre covas enormes, profundas, como se a ira de homens contra homens quizesse chegar, naquele momento, até ás entranhas da terra.

Marchar, naquela manhã, brumosa e triste, pela estrada La Bassée, era o mesmo que avançar para uma fatal aventura, com uma probabilidade esmagadora de ferimento ou morte.

E como se fosse pouco o esvaziamento sinistro das estradas, o mortífero morder do ferro, e o alito pestífero dos gazes, ainda as barragens de artilharia, que o inimigo fazia, progressivamente dificultavam os avanços, os recontros e a regular transmissão dos ordens.

O dia avançava. Já a infantaria alemã entrava nas nossas linhas e fazia prisioneiros.

E para que a infantaria alemã não interrompa a marcha, foi a sua artilharia alongando a nave esmagadora, de fogo, de peste e de metralha.

A situação tornava-se difícil. A forte avalanche alemã tendo envolvido a nossa debil linha, quebra por vezes o ímpeto nalguns feitos heroicos e isolados dos portugueses.

Soldados ha que retiram, outros que resistem, e ainda outros que, não podendo retirar nem resistir, honradamente se entregam.

A confusão é grande nas setas dos batalhões de reserva e nas brigadas; não porque as covas e o medo, mas porque se torna difícil e até impossível qualquer transmissão de instruções para uma eficaz resistencia.

Ento entanto e apesar de tudo, é preciso agir, é preciso não descair da defeza, é preciso resistir quanto possível, tenaz e honrosamente, á força do invencível.

E naquela manhã carrancuda e tragica, com caminhos destruídos, ar envenenado, e ao som de

tanto obuz e de tanto ferro que se cruza, é urgente que o batalhão de infantaria 5, estacionado em Pont-du-Hem, na estrada La Bassée, avance e defenda as forças que tem á frente.

Assim se pensa na brigada a que o batalhão pertencia, situada para os lados de Estaires e junto á mesma estrada.

Redige-se a ordem. Mas depois da ordem feita como podia ella transmitir-se?

E' que não havia segura confiança nas ordenanças que ainda restavam. Algumas, que já haviam partido, não tinham voltado.

Tinha-as aterrado o bramir da batalha ou havia-as inutilizado a morte. E agora, que o furor da ofensiva aumentara, pouca esperança havia no resultado eficaz da sua missão. A' medida que seguissem em direcção ao inimigo mais as atormentaria o louco rugir da tormenta, e natural seria que também desanimassem e que o desanimo as reunisse aos grupos que isoladamente retiravam.

Era necessário, pois, que a ordem fosse levada por um graduado, consciente da sua missão, e que religiosamente a cumprisse.

Mas para officiaes ou sargentos em vés da nomeação rígida, seca, formal e inflexível, preferível era o oferecimento e a franca dedicação daquele que, desprezando a morte, quizesse levar a ordem. Porque a imposição seria pesada, dura, infinitamente cruel. Seria o mesmo que dizer: vai, cumpre; tens dez probabilidades de vida e noventa da morte.

E' no entanto era necessário que a ordem seguisse, urgente, segura, rápida, para que o batalhão avançasse e o reforço se fizesse.

E' perante a critica situação, invocando um oferecimento, uma voz se ouve:

— Não haverá alguém que queira levar a ordem?

E logo outra voz responde: — Ha. Vou eu.

Seguiu-se um momento de assombro.

Era o padre Manuel Caetano, capelão da brigada, que modestamente se oferecia.

Recebeu a ordem, meteu-a dentro do *dolman* — talvez junto ao coração — dispôs a máscara em «gaz alarme», pôs o capacete e serenamente partiu.

Para cumprimento da sua missão valorosa, durante quatro quilómetros do percurso, naquela estrada destruída, envenenada e mergulhada em fogo, só ele sabe os obstáculos que venceu, as barragens mortíferas que atravessou, os perigos a que se expoz, e o numero de vezes em que tropeçou na morte.

O que se sabe é que a Sorte, como que querendo conscientemente premiar este acto tão cheio de abnegação e de sacrificio, generosamente o poupou de morrer. Como heroe entrou na sede do batalhão e como heroe entregou a ordem.

Padre Manuel Caetano, com-

batente da Grande Guerra: tal-vez que este artigo vá susceptibilizar a vossa louvavel modestia.

Num conselho de guerra que em seguida ao nove de Abril se realizou na Flandres em que tive a honra de ser defensor dum camarada, com calor me referi á vossa Cruz de Guerra, á vossa abnegação e ao vosso arrojado feito.

E hoje, ao lembra-lo — quando já não sois guerreiro e quando, em vez de conselhos a soldados, préguas ás vossas ovelhas a doce doutrina de Cristo — é para poder afirmar que o vosso acto faz parte do elo da nossa digna tradição e bem explica o atavico valor da raça, o qual é duradouro e passa de geração para geração, pois que, através da decadencia, floresce, scintilla, fulge e difficilmente se extingue.

Se, para o destino duma patria, homens ha perigosos que, vivendo no fausto, operam na sombra e rastejam como sapos, outros ha humildes, desconhecidos — ás vezes até perseguidos — que brilham como o sol e se elevam como aguias.

Coronel Pais Mamede

9 de Abril

A COLABORAÇÃO DA "GAZETA DE COIMBRA"

DÃO-NOS hoje a honra da sua brilhante colaboração na *Gazeta de Coimbra*, algumas das mais illustres figuras do exercito português, e alguns dos mais belos heróis da Grande Guerra.

De entre os nossos magnificos colaboradores, destacam-se as figuras heroicas do general Gomes da Costa, o valente e audacioso comandante duma divisão do C. E. P., um dos mais extraordinarios heróis da Grande Guerra, nome querido dos portugueses pela sua bravura, decisão e espirito militar; general Sá Cardoso, antigo ministro e deputado, heroico combatente da Grande Guerra, militar brioso e bravo, figura de destaque no exercito português; coronel Mardel, comandante heroico duma brigada do C. E. P., feito prisioneiro dos alemães, depois de se bater valentemente pela Pátria; coronel Pais Mamede, valente comandante do regimento de infantaria 35, officio distinto e sabedor, escritor illustre, que nos deu, da grande guerra, as soberbas páginas de idealismo e de tragédia do seu amado e nunca esquecido *Rato Cinzento*; general Vieira da Rocha, heroico combatente em Africa, comandante geral da G. N. R., e actual ministro das Colonias.

Estas cinco grandes figuras da Grande Guerra, officiaes distinctissimos pelo seu saber, disciplina, bravura e heroismo, deram á Pátria, todos os sacrificios, todas as abnegações, todos os heroismos, divinos heroismos, frente á ruína e á morte.

Para eles vai, pois, o maior carinho de alma portuguesa, heróis da Grande Guerra, filhos dilectos e amados desta Patria imortal.

9 de Abril

O 9 de Abril de 1918 dos nossos soldados é o pacto moderno de aliança que ha seculos através da Historia liga os nossos soldados aos soldados ingleses que em inumeras batalhas, desde 1373, se tem encontrado envolvidos. Honrar os compromissos á fé dos tratados é obrigação de todos aqueles que vivem em sociedades organisadas. Que a Inglaterra os continue a respeitar como Portugal o tem sempre feito são os meus ardentes votos.

8-Abril-1926.

Ernesto Maria Vieira da Rocha, general, e Ministro das Colonias.

Batalha do Lys

A BATALHA do Lys é uma síntese: é o resultado da falta de organização do Exercito; é a prova mais completa de que, hoje, os Exercitos se não improvisam. Não basta ser inteligente, não basta ser bravo, para se ser soldado.

Num país em ebulição permanente, sem dirigentes habéis, o Exercito não passa dum aglomerado d'homens, sem disciplina nem solidez, flutuando indeciso ao sabor das dissolventes ondas de politica.

Em todos os tempos, foi sempre o Exercito, a expressão da Nacionalidade, e no 9 d'Abri! de 1918, mais uma vez isso se provou.

Houve bravura, houve mesmo heroismo nesta batalha; o sangue português correu a jorros; tudo isso, porém, se perdeu; e os soldados que não morreram na batalha, vieram depois morrer a Portugal, absorvidos, emburalhados, sufocados pela onda dos habéis que por cima deles trepou e conseguiu uma evidencia que não soube tomar no dia do combate.

Com exemplos destes, todavia, não desanime a gente moça, pois como já Camões nos diz: Porem não deixes emfim de ter desfeio. Ninguém a grandes obras sempre o peito: Deu por, esta, ou por outra, qualquer via. Não perderá seu tempo e sua valia.

8-Abril-1926.

Gomes da Costa, general.

9 DE ABRIL

GLORIA Áqueles que pela Patria verteram o seu sangue na grande batalha que amanhã se comemora e honra aos que valentemente souberam cumprir as ordens recebidas, contribuindo uns e outros, para levantarem bem alto o nome de Portugal.

8-Abril-1926.

Eugenio Mardel, coronel.

AMANHÃ, dia destinado á comemoração da data que sintetisa a batalha de La Lys, em que os soldados heróicos de Portugal, desempenharam um primacial papel, terá inicio, pelas 16 horas, os 2 minutos de silencio, que serão bem uma homenagem sentida a todos os que pela Patria morreram.

9 D'ABRIL

É preciso não esquecer

FAZ amanhã anos que a depauperada 2.ª divisão do C. E. P., surpreendida pela avalanche de divisões alemãs que se lançaram ao assalto da frente portuguesa, foi forçada a retirar, não sem que ao inimigo tivesse oposto enérgica resistencia, traduzida nesse amontoado de actos de heroísmo que, averiguados, pouco a pouco pelos depoimentos de nacionais e de estrangeiros, permitiram consagrar como nacional a data de 9 Abril.

Já se esboça hoje, embora veladamente, como arremetida contra o nosso patrimonio colonial, o que me leva a crer que os aliados se esqueceram já de que Portugal foi o primeiro país, entre aqueles que não foram directamente forçados á guerra, a declarar-se abertamente ao lado dos aliados poucos dias depois de se romperem as hostilidades.

Que Portugal, porém, não esquece este facto e, recordando-se da memoravel data de 9 de Abril e das circunstancias em que entrou na guerra, reuna as bastantes energias para se opor por todas as formas, incluindo á da violencia, á inqualificavel expolição.

E' preciso evitar, se a tentativa se der, que o soldado desconhecido se levante do seu túmulo na Batalha, apague a Chama da Patria e nos increpe á todos de termos, com a nossa aquiescência a tal acto, inutilizado todo o seu sacrificio.

8-Abril-1926.

Sá Cardoso, General

9 DE ABRIL

O 9 de Abril, é uma data grandiosa, que é ensinada a recordar a dezenas de innocentes orfãosinhos por bondosas mães, que, neste dia de gloriosa recordação, deixam correr pelas suas faces uma lágrima de saudade, mas também de orgulho, porque as mulheres portuguesas devem-se sentir honradas de ter dado á Patria tão nobres e valorosos soldados.

Não são pois lágrimas de tristezas, porque os que morrem assim, lá disse na Batalha o illustre Bispo de Leiria, não caem lágrimas, mas provocam hinos.

E' dever, dever que devemos cumprir gostosamente homenagear as cinzas dos heróis anónimos, porque assim glorificamos os mortos da Patria, esses grandes mortos, que souberam lá fora longe do seu lar manter intactas as honrosas e nobilissimas tradições do exercito português, e morrer no seu posto de honra, acarinhados até ao último momento pelas saudades da Patria distante.

Soldados de Portugal, ante o túmulo desses dois heróis ignorados, que pela Patria verteram o seu sangue generoso, curvai-vos respeitosos, e jurai que haveis de cumprir o vosso dever de cidadãos e de soldados, e que a sua memoria gloriosa viverá eternamente lembrada em vossos corações.

Recordar o 9 de Abril é fa-

FALA UM ALEMÃO

Português de lei

Este artigo, escrito por um alemão, cheio de visão dramática, demonstra á evidencia o grau intenso da bravura portuguesa. Pagina épica, cheia de grandesa, é um dos maiores titulos de glória do nosso heroísmo indiscutível, demonstrado exuberantemente em tantas batalhas sobrehumanas. Ele ali fica para gloria e honra do exercito português, que soube crear, pelo seu espirito de bravura, um heroi grandioso como esse alferes português.

O CILINDRO de ferro e fogo arremessava mortífera metralha ás trincheiras portuguesas, abandonadas em fuga desordenada. Os pelotões de infantaria alemã avançavam descuidadamente através do terreno aberto de crateras de granadas, semelhando uma paisagem lunar, em direcção ás posições das baterias da segunda linha em Laventie. De repente, encontram-se sob o fogo de artilharia, vindo da orla da povoação. O officio comandante dos pelotões, estudante imberbe, a quem a morte do primeiro tenente, esfacelado por uma mina que ele proprio lançára desastrosamente, entregára o comando, no momento de saír das trincheiras, manda os seus homens tomar abrigo e — avançando cautelosamente de cratera em cratera, — procura reconhecer o obstaculo imprevisto.

Enigma. A quinhentos metros á direita avança em massa a companhia do seu flanco, as carretas das metralhadoras a tilintar em direcção á rua principal de Laventie. A' esquerda, o seu binoculo distingue as fileiras de figuras altas de kaki, capacetes de malga, dos prisioneiros ingleses que se dirigem á retaguarda, aos pontos de concentração, de permissão com feridos que se arrastam vagorosamente em direcção aos postos da Cruz Vermelha, veem das posições da segunda linha e vão todos sós, sem guardas.

E' bem certo que a batalha acabou, pelo menos neste sector. O inimigo foi tomado de surpresa. Nem uma hora havia que esse pandemónio infernal de todos os meios de destruição imagináveis, combinados com diabólico engenho, começára a sua obra de destruição, — francamente contrariada com meios insuficientes, — e já cada metro quadrado do terreno inimigo estava crivado de metralha mortífera, envenenado de gazes, ar-

zer reviver essa admiravel epopeia inspirada pela bravura dos nossos heróicos *serranos*, que em terras de França tão elevaram o nome de Portugal.

8-Abril-1926.

Jorge Larcher, capitão.

rasado. Artilharia de campanha aumentada com arsenais inteiros, obuseiros de todas as qualidades, morteiros Skoda, peças de marinha, — até um falcote já havia, — as terríveis peças de 42, tudo metódicamente entremeadado de lança-minas, vomitando em arrancos formidáveis, os seus projecteis alados granadas de gazes asfixiantes, lança-chamas, metralhadoras ligeiras e pesadas, gazes projectados das trincheiras, — tudo varrerá aquele chão e as rectaguardas, bloqueará, as reservas e reduzirá a silencio, tudo.

Só se ouvia o tilintar dos carros das metralhadoras, lá no alto zunia um aeroplano e, de tempos a tempos, — rareando, — passavam, cantando com notas graves de órgão, as granadas de grosso calibre a semear a desordem e a confusão nas gares, nas passagens de rios, nos quartéis generais das divisões e das brigadas.

A que vinha aquele fogo da orla de Laventie?

Daquella bateria que não vomitava metralha nem mesmo fazia fogo com as suas quatro peças á uma, e que disparava sem intervalos, uma atrás da outra as suas quatro bocas de fogo? Eram uma doídice aquellas granadas. Não havia já inimigo na aldeia, por traz. A testa da companhia desaparecia pacificamente entre o casario; a ajuizar pelos prisioneiros ingleses, a infantaria do flanco direito devia estar já a mais de cem kilometros á frente; á retaguarda, saindo da sua posição de reserva avançava o exercito alemão: divisões, corpos de exercito inteiros em densas formações.

Doidice, estar parado ali, por causa daquelas granadas!

O tenente imberbe levanta o braço, o seu apito trina agudamente e os homens avançam em linha de atradores, metralhadoras á frente. Do outro lado da estrada, notaram também a acção da bateria. Metralhadoras avançam, flanqueam aquella bateria maluca. Em dez minutos, está liquidada!

O tenente aproxima-se de rastros, de buraco em buraco, vagarosamente. Olha e torna a olhar. Imagina não vêr, o impossível! Um homem só que servia toda a bateria; acarretava a granada, carregava, apontava, fazia fogo e mal a vista seguira o tiro por um momento, voltava ás granadas, recarretava, carregava, apontava, fazia fogo, da primeira das peças á quarta, sem cessar, sem descansar, olhando, em frente, sem cuidar do que

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

NOVE D'ABRIL

HOJE as nossas almas acordam acinzentadas pela tristeza e o coração com o seu bater desordenado parecia um sino de capela rústica tocando a finados. Era o 9 d'Abril. Pela atmosfera esvoaçavam

farrapos de recordações dolorosas e todo esse mundo invisível que continuamente abaja em torno de nós parecia abafar os passos e suspender a respiração para não nos subtrair aos nossos pensamentos.

A alma portuguesa, alma incompreensível feita d'altos e baixos, nesse transe d'incertesa passou por momentos d'angústia, mas fizemos uma hora de betrola uma hora de triunfo, nessa nossa feliz condição de resgatarmos sempre os nossos desgastes com actos heroicos e sublimes.

E a malta das trincheiras que ficou nessas terras enovoadas da Flandres, é digna, muito digna, de todas as nossas homenagens, como um exemplo sempre duradouro para aqueles que nunca passaram por trabalhos, que nunca comeram o negro pão de campanha e que nunca choraram as amargas lágrimas da raiva e do desalento.

Mas houve outros soldados que também se sacrificaram, que também morreram o pó da terra longe dos seus, votados não sei a que abandono fatal, alheios dos poderes metropolitanos, andando por essa Africa e deixando a saúde aos farrapos em cada passo no capim.

E os crucificados de Africa, mal ataviados, impaludados até a medula, sem um elo a prendê-los, com o moral mais do que abatido, descrentes porque não havia ninguém que lhes insuflasse a ídria da vitória, lá iam cumprindo os fados, morriam hoje um, amanhã outro, ignorados de todos, enquanto os

jornais de Lisboa enchiam as suas colunas com feitos do C. E. P., com versos do C. E. P., com casos do C. E. P. e com piadas do C. E. P.

Nessa mesma hora havia portugueses de Angola e Moçambique, miserios destroços de rosto esverdeado, as grossas botas da ordem por atacar e com os canos sobre as calças de colim já duma côr terrosa e desbotada, na cabeça um capacete de feltro cinzento mais do que amolgado e nos olhos um clarão de febre e de fatalismo.

E foram componentes dessa malta de pindericos (oh meus irmãos), que se bateram como uns bravos em Nhamacurra, em Newala, que chafurdaram

nas águas do Nyassa e do Rovuna e que hoje descansam os seus trabalhos nessas Machambas de Arame de Miamba da Praia ou do Mossuril, escrevendo com o seu proprio sangue uma noção enorme de coragem, de sacrificio.

Um tiro de peça deu o sinal para o silencio. A cidade paralisou por um momento todo o ruído, toda a confusão, todo o movimento.

E eu fechando insensivelmente os olhos num recolhimento quasi religioso, senti por indução as dôres já passadas e invoquei aqueles que tão longe ficaram.

E era um cortejo sem fim: Oficiais ainda crianças, de cabelos empastados para a testa e onde um buraco de bala fazia uma mancha sinistra, soldados cadavericos com o peito despedaçado e segurando ainda nas mãos crispadas a espingarda fumegante, machilas com feridos, pondo uma larga nodoa vermelha na lona ordinária e os gritos sinistros dos outros que nos hospitais miseráveis eram acossados pela febre num delirio terrível. E desse cortejo enorme d'heróis com chagas abertas ao sol e fertilizando toda a terra em volta saiu este grito de sublime angustia:

Perboai-nos se fomos heróis. Mas nós também eramos portugueses.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria Augusta Duarte Silva Luis Manuel da Costa Dias Dr. Macario da Silva. Amanhã: D. Isabel Raposo A menina Maria Serrado Coronel Severino Joaquim Gordo Afonso Nunes Henriques.

Doentes

Tem estado doente, o rev. padre Estrela Ferraz, paroco de Santo Antonio dos Olivais.

Partidas e chegadas

Partiu para o Porto, onde foi colocado como juiz do Civil, o nosso illustre conterraneo, sr. dr. Raul Teles de Abreu. — Está nesta cidade, o distinto escultor Costa Mota (Tio). — Partiu para Lisboa, o sr. Joaquim de Sousa Junior. — Esteve em Coimbra, a senhora D. Emilia Maria da Silva, de Pombal. — De Tondela para Ovar, o sr. dr. Adélino Pais da Silva. — Regressou de S. Pedro d'Alva, com sua familia, a senhora D. Ermelinda Ralha.

acontecida á direita ou á esquerda, porque as peças só podiam fazer fogo para a frente, — um homem só — um homem, demente — os seus em fuga e desordem kilometros atraz, divisões e corpos do exercito alemães nos flancos e em frente, — um homem só!

O tenente alemão via-lhe agora as feições; uma creança quási, — alferes, como depois se viu, — não alto, fino, sem capacete, sem bonet, sem dolman, os cabelos empastados do suor, pretos e encaracolados, a face tiszada, morena, luzindo da transpiração, crispada em vincos da tensão nervosa.

Acabára a batalha. E, o tenente alemão não podia desprender o olhar daquela visão que o fascinava, não sentia que as lágrimas lhe caíam pelas faces, — mas num relance pela primeira vez naquela guerra, lhe veio á mente, a linguagem imortal do poema de Homero, a luta dos Heróis da Iliada, que não tinham sido mais belos do que aquele rapaz, que ele via diante de si e que só viveria momentos.

De todos os lados tinham avançado e tomado posição as metralhadoras. O tenente alemão teve um sobresalto no momento em que ouviu o primeiro som do seu martelar seco, metálico, do martelar com que atiravam sobre aquele homem, ali, sózinho. Atiravam ao desafio, como na carreira de tiro, atiravam de todos os lados, dos buracos das granadas, dos flancos sobre aquele homem só. Não lhe tinham acertado ainda, mas iam acertar-lhe, dentro de momento. Não havia já tempo de lhe acenar, de lhe fazer sinal que levantasse os braços, que se rendesse, sem perda de um momento.

Só havia tempo de admirar — e por muito tempo aquilo que se passou ali, gravado no espirito do alemão, ficou como um sonho incompreensível, inexplicável, que a realidade dos dias não conseguia apagar.

O que se passou então desenrolou-se vertiginosamente. O alferes português notára o fogo das metralhadoras, que incidia de ambos os lados, que zumbia, sibilava e cantava. Teve de interromper a sua tarefa, dar aos olhos outra direcção e vêr o que durante todo aquele tempo não quizera notar. Vêr a longa linha de avanço do exercito alemão, vêr os centos e centos de orgulhosos tammps na mão do inimigo, vêr que estava só em toda a roda e que de todas as partes o envolviam e se riam dele com as suas metralhadoras.

E então as lágrimas brotaram grandes e simples, uma a uma, como as de uma creança tímida e rebelde, dos olhos daquele joven soldado e o seu pé bateu o chão, antes de ir buscar, pela ultima vez, a granada. Vel ele atirar, ainda? pensou

Convite

A DIRECCÃO da Agencia de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra tem a honra de convidar, por este meio, todos os antigos combatentes residentes nesta cidade, os Socios de Honra e Socios Benemeritos inscritos nesta Agencia e o publico conimbricense em geral, a assistirem á missa por alma de todos os Portuguezes mortos na Grande Guerra que, a pedido desta Direcção e por gentis deferimento de S. Ex.ª Rev.ª o Bispo de Coimbra, é mandada rezar na igreja de Santa Cruz, desta cidade, pelas 12 horas do proximo dia 9 de Abril, data comemorativa do 8.º aniversario da Batalha de La Lys.

Equamente solicita do patriotismo de todos não só a comparsancia a este piedoso acto, como também a honra da sua comparsancia á sessão solene, que pelas 16 horas do mesmo dia tem lugar no Teatro Avenida, desta cidade, evocando o esforço militar de Portugal na Grande Guerra e onde se prestará uma merecida homenagem aos que pelo nome de Portugal cumpriram com honra o seu dever, tombando heroicamente nos campos de batalha da França, no Mar, no ar e em Africa.

Espera dever a todos o favor da sua presenca ás ceremonias acima referidas, bem como espera de todos os habitantes de Coimbra a maxima compostura e o maximo recolhimento durante o periodo dos 2 minutos de silencio na Terra Portuguesa, que tem inicio ás 16 horas, dedicado á memoria dos Sacrificados pela Patria na Grande Guerra.

A todos agradece reconhecidamente a prestação do seu auxilio.

Coimbra, 8 de Abril de 1926.

A Direcção.

Friedrich Burschell

"Gazeta de Coimbra,"

A sua nova maquina de impressão

REGRESSOU ante o fim do Porto, o nosso querido director, sr. João Ribeiro Arrobas, que ali foi assistir ao levantamento da nova maquina de impressão para a GAZETA DE COIMBRA, a qual dentro de poucos dias deve estar nesta cidade.

A nova maquina, que fará uma tiragem de 5.000 exemplares á hora, faz no mesmo tempo a impressão das 4 paginas, e por o grande formato do nosso jornal. Foi-nos foracel a pela importante casa de artigos graficos e maquinaria, A. Rodrigues & C.ª, do Porto. A já grande tiragem do nosso jornal ob igou nos a este grande sacrificio, que fazemos e temos visto compensado pelos nossos estimados assinantes e anuaciantes.

Governador civil

Á VOLTA do logar de chefe superior dêste distrito tem-se falado e comentado muito, sendo bem sabido que os ministros da Agricultura e do Comercio, impõem a saída do sr. dr. Mota Alves para se manterem a dentro do Governo.

As scisões accentuadas que se manifestam em todos os partidos politicos, accentuam-se no P. R. P., sendo esta a causa de tão funda divergencia.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, TI.1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposiçãõ e confrontem os nossos preços

AGU SALUS (VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, fígado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de ar

Secção Oficial

Instrução Francisco José Horta e Costa Henriques, segundo assistente, reconduzido, do 1.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, nomeado para o logar de primeiro assistente do mesmo grupo e secção da referida Faculdade.

AGUA SALUS (VIDAGO)

Associada ao vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradável ao paladar.

SERVICÓ DA RAIVA

NO curto espaço de tempo de doze dias elevou-se a vinte e dois o numero de pessoas que está fazendo tratamento neste Serviço.

Algumas delas tem-se apresentado á consulta decorridos já treze dias depois da agressão e com ferimentos notaveis.

O sr. Prof. Marques dos Santos pede-nos que lembremos ás pessoas que forem agredidas a necessidade de acudirem o mais depressa possivel ao tratamento, achando lamentavel que o façam fóra do prazo máximo designado scientificamente, porque nestas pessoas pode não produzir os seus efeitos.

Já se está fornecendo vacina para os cães, ao preço de dez escudos a empola de cinco centímetros cubicos.

Excursão de estudo

EM excursão de estudo, partem no dia 9 do corrente, desta cidade, os alunos do Curso Geral de Agricultura, que visitam Leiria, Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, Dois Portos, Lisboa, Cintra, Evora e Santarem, os quais serão acompanhados pelos seus professores, srs. drs. Luis Witnich Carrico e José Joaquim de Almeida.

No Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, prepara-se uma festa em honra dos excursionistas.

A nova estação

PROSEGUEM com certa actividade as obras para a nova estação do caminho de ferro, ás Ameias. Está sendo montado o guindaste electrico que dará grande impulso aos trabalhos.

Conseguiu-se com vantagem para ambas as partes, que os aterros tirados das fundações sejam conduzidos em comboios para o parque da insua dos Bentos, e assim se vê quasi pronta a rua lateral do parque do lado da Estrada da Beira.

Destê serviço resulta economia para as obras do parque que muita gente aneia ver concluido e bem iluminado, pois se aproxima a epoca de poder ser concorrido de noite.

Torna-se preciso mandar tapar os buracos que ali foram abertos para escoante das aguas da chuva, afim de evitar mais algum desastre, pois já ali tem caído crianças.

Sociedade das malhas

QUIMOS que algum pensa em constituir uma empresa para aquisição e exploração da fabrica de malhas de Coimbra.

Mais se diz que entram nesta empresa, principalmente, capitães de fora desta cidade. Oxalá que isto seja um facto, pois é pena que o edificio construido expressamente com esta applicação não continue a ser explorado com vantagens para os acionistas.

DATAS HISTORICAS

8 a 9 de Abril A 8 de Abril de 1341 foi a coroação do poeta Petrarca, no Capitolio.

A 8 de Abril de 1848 morreu o compositor Donizetti (Gaetano) que tinha nascido a 25 de Setembro de 1798. Escreveu varias operas italianas, como: Ana Bolena, Lucia di Lamermoor; uma ópera-cômica: A filha do Regimento, uma ópera. Favorita, sua obra prima.

Ainda escreveu mais: Marie Pabilla, Lindã di Chamoniç, Don Pasquale.

A 9 de Abril de 1626 (três séculos neste dia se completam) morreu Francisco Bacon, filosofo inglês nascido em 1561, em Londres. Foi chanceler na corte inglesa. Deixou estudos sobre filosofia, politica, história, jurisprudencia e moral. Os estudos filosoficos foram os que mais renome lhe deram, estando compreendidos no livro a que chamamos: Instauratio magna. Bacon foi considerado como o fundador da filosofia experimental.

Tambem escreveu: Ensaios de moral e de politica, publicados em inglês em 1597, depois em latim com o titulo: Sermones fideles, 1638.

A 9 de Abril de 1761 nasceu em Magdeburgo o sabio alemão João André Mathias.

Foi reitor do seminário de Magdeburgo e conservador da sua biblioteca. Foi incumbido, em 1814, pelo rei da Prussia, de reformar todos os estabelecimentos scientificos da provincia de Saxe. Em menos de cinco anos reorganizou mais de dois mil estabelecimentos de instrução, que ficaram, no genero, verdadeiros modelos.

Compoz uma Geometria Elementar e deixou traduzidos os Elementos de Euclides.

2 de Maio

Grandiosa garraia em beneficio da Misericordia. Numeros de grande sensação. Muitas surpresas.

Pela Imprensa

"Jornal de Arganil, RECEBEMOS a visita desta quinzenaria regionalista que, com este titulo, começou a publicar-se em Arganil, defendendo os interesses dos concelhos de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra.

O novo jornal, que se apresenta com um belo aspecto grafico, é dirigido pelo sr. Francisco Pimenta de Carvalho.

Ao novo colega, desejamos muitas prosperidades.

"A Renovação,

Completou mais um ano de existencia o nosso colega local, A Renovação, orgão do Partido Republicano Radical.

As nossas felicitações.

"Diario de Lisboa,

Tambem entrou em mais um ano de existencia o nosso brilhante colega Diario de Lisboa, que tanto honra a imprensa portuguesa.

A sua redacção onde contamos amigos que muito prezamos, dirigimos as nossas calmas felicitações.

Senhora dos Milagres

NO domingo e segunda-feira, realiza-se em Cernache, deste concelho, a grande romaria da Senhora dos Milagres que costuma ser concorrida por muita gente desta cidade e dalgumas léguas em redor de aquella povoação.

Passeio trágico

NO RIO MONDEGO Volta-se um gazolina que conduzia quatro pessoas, das quais morreu o conhecido desportista figueirense dr. Antonio Mariano. --- Duas senhoras em perigo, são salvas pelo mecanico do gazolina

Figueira da Foz, 7 - Hoje de manhã seguiu daqui no seu hidro-gli-neur com destino a Coimbra e acompanhado por duas senhoras desta cidade e do mecanico sr. Antonio Torres, o distinto sportsman sr. dr. Antonio Mariano da Cunha Goulart, sócio gerente da firma Mariano & Companhia, Limitada, e acionista das mais importantes empresas da Figueira, de Lisboa e das Ilhas.

Proximo da Ereira, antes um pouco de Montemor, o hidro apanhou uma refréga que, o fez voltar sobre um dos lados; instintivamente os passageiros acorreram a outro bordo e o pequeno barco voltou-se.

O mecanico Torres, salvou corajosamente as duas senhoras, mas o dr. Mariano nunca mais foi visto.

Conhecida pelo meio dia, a triste nova, nesta cidade, partiram para ali muitas pessoas, no comboio, em bicicletas, motos, automoveis e até em barcos, um gazolina e dois barcos de corrida do Gymnásio Figueirense.

Alguns deles regressaram ás 7 da tarde, hora a que chegaram aqui as duas senhoras e o mecanico, sendo confirmado o desaparecimento do malogrado moço.

Até agora e por mais pesquisas que se tem feito, não foi fossible encontrar o cadáver.

O dr. Mariano Goulart, tinha apenas 27 anos de idade e era formado em Direito, pela Universidade de Lisboa, tendo no entanto, feito o seu curso na Universidade de Coimbra.

Era filho do falecido capitalista e industrial José Mariano Goulart e da senhora D. Maria

ULTIMAS NOTICIAS

Figueira da Foz, 8, ás 10 da manhã — Até agora e apesar das constantes rocegagens no Mondego, ainda não foi fossible encontrar o cadáver do malogrado moço, dr. Antonio Mariano Goulart.

O desastre foi devido ao gli-seur se ter voltado quando, apoz uma arribagem forçada proximo da Ereira, mesmo a uns poucos de metros de cemiterio, o dr. Mariano se dispunha a pô-lo em marcha para a Figueira.

A consternação aqui, é geral, não só pela muita estima que votava ao saudoso e inteligente moço, toda a população da Figueira, mas também pela respeitabilidade das familias enlutadas — Mariano Goulart, Cunha Ferreira, Esteves e Aguiar.

O dr. Mariano fazia tenção de ir para França daqui a dias, de onde regressava em auto.

— As duas damas eram: D. Ana Maria Mendes, prenda-da senhora que vivia maritalmente com o dr. Mariano, ha alguns anos, e sua irmã, D. Maria Luiza Mendes.

— A fortuna do dr. Mariano e de sua mãe é calculada em 15.000 contos. — C.

Hotel Central

COMO já aqui dissémos, o antigo e acreditado Hotel Central, pessou recentemente por grandes transformações, cujas instalações, continuando ali a melhores hotéis do país.

O seu proprietario e nosso velho amigo, sr. Artur Mota não deu ainda por finda a sua grande iniciativa, continuando ali a introduzir novos melhoramentos.

A Sociedade de Defesa e

Propaganda de Coimbra e a Comissão de Inicitiva de Turismo resolveram nas suas ultimas sessões, tornar aquele Hotel seu recomendado, podendo portanto usar a sua respectiva indicação.

Aquelas colectividades ao mesmo tempo que praticaram um acto de justiça, avaliaram bem o esforço do sr. Artur Mota, que dotou Coimbra com mais um estabelecimento hoteleiro, cuja industria tanto se está desenvolvendo nesta cidade,



Dr. Antonio Mariano

Clementina da Cunha Goulart residente em Lisboa. Deixou algumas produções literárias, entre elas um livro de sonetos — Sonetos Minero-metalicos.

Era muito estudioso e culto e dotado de um espirito folgazão. Apesar da sua cultura e dos seus rendimentos monetários, era muito franco e modesto, dando-se com toda a gente.

A Figueira muito bem o conhecia e apesar das suas correrias de automóvel — cabe aqui dizer que o António Mariano era um grande volante, — emocionou-se hoje com a triste novi que enlutou uma considerabilissima familia da Figueira.

Lamentamos a perda do nosso malogrado amigo e enviamos os nossos sentimentos a toda a sua familia. — C.

SPORT

Football

O «União» em Badajoz

Notas ligeiras sobre os dois encontros entre o União Football Coimbra Clube e o Real Club Deportivo e Estremeno.

DEPOIS de 12 horas de viagem, durante a qual reinou sempre a mais íntima alegria entre os elementos do team e directores do União Football Coimbra Club, lá chegámos a Badajoz, ás 10 horas da noite, de sábado, onde fomos gentilmente recebidos pela direcção do Real Club Estremeno.

O União ia fazer dois jogos com este forte agrupamento, que dias antes tinha batido a Associação Académica por 3 a 1 no primeiro encontro e 4 a 2 no segundo.

Em Badajoz notava-se um grande entusiasmo pela realização destes encontros.

Aproximava-se a hora do jogo e a malta de Coimbra sempre bem disposta.

E a hora... Entramos no enorme ground de Santa Marina, onde a assistência já era enorme.

As nossas hermanas abundam. Bem se vê que não estamos em Coimbra, onde as senhoras primam pela sua ausencia a estas manifestações da mocidade. As suas toilettes garridas davam um aspecto bizarro e interessante. Os seus olhares são setas que se projectam sobre os nossos rapazes.

Nito reclama com insistencia um interprete para agradecer as palavras de incitamento que ellas lhe dirigem.

São o apito. Os grupos alinham-se. O União faz as suas saudações á Espanha.

No primeiro partido perdemos por 2 a 0, resultando um goal de penalty, e outro duma fugida de Caldevilla, shootado a três metros das redes duma maneira imparavel.

O União produziu uma fraca exhibição, em virtude da irregularidade do terreno e ainda devido aos seus jogadores estarem fatigadissimos da viagem.

O Estremeno é um bom team onde figuram autenticos jogadores de classe, como Caldevilla, Terreno, Placido, etc.

Formam um esplendido conjunto, sendo a sua principal característica a rapidês das jogadas.

A equipe do União foi-lhes superior no jogo de cabeça.

Os primeiros momentos de jogo desenrolaram-se nos dois campos. A nossa defesa bastante segura, detem valentemente o ataque espanhol, sempre arrastado por Caldevilla que é um formidavel jogador, sendo o idolo da afición. Nito interviu pela primeira vez aos 35 minutos fazendo duas magnificas defesas, largamente aplaudidas pelo público, que mostra ser imparcialissimo.

O keeper espanhol salvou um goal lançando-se aos pés de Matos. A primeira bola da tarde resultou dum penalty apontado fortemente por Terreno.

Na 2.ª parte o União assediou mais as redes de Placido, sem que tivesse conseguido marcar. Gomes e Augusto perderam duas bolas feitas.

A 2.ª bola da tarde foi marcada por Caldevilla aos 28 minutos. Foi um goal colossal pela rapidez e violencia do pontapé.

A defeza de Coimbra portou-se admiravelmente, sobressaindo, Bailão, José da Silva, Ferreira e Borges.

No ataque, J. Augusto o melhor. Nito efectuando apenas 7 defesas, teve uma boa tarde, conseguindo fortes applausos da assistência.

Nos espanhóis, destacaram-se Caldevilla, Prieto, Terreno e Alfredo.

O arbitro foi o sr. D. Ramon Garcia, que prejudicou os dois teams, castigando a miudo, o que monotizou o jogo.

Os grupos alinham da seguinte forma:

Estremeno: Placido, Escola e Alfredo; Doncel, Prieto e Vicen; Terreno, Tortosa, Llinas, Caldevilla e Vallejo.

União: Nito, Vale e Borges; Bailão, José da Silva e Ferreira, Fresco e Luizito, Matos, Gomes e José Augusto.

No segundo encontro o União, jogou com uma alma admiravel produzindo uma melhor exhibição. As suas linhas entenderam-se

muito bem, batendo nos primeiros momentos e na primeira metade da segunda parte, com relativa facilidade, a defesa espanhola, atraindo varias vezes ao goal de Placido.

Daniel fez a primeira bola aproveitando com oportunidade um passe de Matos.

O União anima e consegue vantagem sobre o seu adversario que se mostra surpreso, José da Silva e Matos tem alguns schools ao goal que Placido salva. O primeiro tempo terminou por 1 goal a 0 a nosso favor.

No 2.º tempo a vantagem continua nossa, mas os defezas espanhóis, principalmente o esquerdo, destroem por completo o nosso avanço.

Matos de posse da bola escapa-se aos backs e ao preparar-se para shootar é deslealmente carregado sendo ordenado o castigo maximo que José da Silva transforma em goal.

Em seguida o Estremeno consegue el tanto de honra na marcação dum livre que Nito não detem por ser carregado ao esboçar a defeza.

O Estremeno reage ao conseguir esta bola e vai pouco a pouco recuperando a vantagem que até ali havia pertencido aos conimbricenses.

Nito é obrigado a intervir frequentes vezes efectuando grande numero de defesas.

José Augusto faz uma fugida conseguindo o melhor goal da tarde, shootando enviado a poucos metros das redes.

Arbitrou encontro o sr. D. Manoel Maquerez que se conduziu muito bem.

Antes de principiar o segundo encontro o União saudou a Espanha em frente do camarote do sr. general Burquette, que abraçou o capitão da equipe.

Os teams alinham como segue:

O Estremeno apresentou a mesma constituição da vespera.

União: Nito, Vale e Borges; Ferreira, Bailão e Luizito; Galvão, Matos, José da Silva, Daniel e José Augusto.

A titulo de curiosidade informamos que a constituição do team que alinhou contra o União nos dois desafios, era a mesma, á excepção dum back, que enfrentou o onze do Academica, a quando da sua recente estada em Badajoz.

Eis a traços ligeiros o que foram os dois matches efectuados pelo União em Badajoz, onde as tradições sportivas de Coimbra foram honradas duma forma grandiosa.

O União soube ganhar como também soube perder, deixando as mais agradaveis impressões em Badajoz.

Para os rapazes do União vão as nossas mais entusiasticas saudações, pela maneira brilhante como souberam representar o nome de Coimbra.

Trazemos as mais belas impressões da população daquela cidade.

Fomos sempre rodeados das maiores atenções e amabilidades, principalmente pela parte de nossas hermanas, que nos acompanharam sempre e nos exaltaram á vitória, pelo que nos felicitavam verdadeiramente entusiasmadas.

No fim do segundo encontro, trocamos umas ligeiras impressões com o arbitro, sr. D. Manoel Marques, que no diz:

O União é um team forte, onde se destaca mais o valor individual do que o conjunto.

— E a vitória sobre o Estremeno, foi justa?

— Sim. Jogou melhor, e ganhou porque tinha de ganhar.

— Quais são os melhores homens?

— O portero muito bom, mas filigranista. Os backs, o medio esquerdo e meia direita.

— E dos de Badajoz?

— Todos muito mal.

— Sobre o team da Academica?

— Inquirimos.

— Mais conjunto e mais rapido do que o União, mas shootam mal ao goal.

— Quais os melhores elementos da Academica?

— O back direito e Esquivel são bons elementos.

NOTAS

Assistimos aos dois desafios num camarote engalanado com os casacos dos jogadores do Estremeno, entre os camarotes destinados ao general Burgete e ao Colegio dos arbitros.

Aos dois desafios assistiu do nosso camarote, a gentil senhora Maria Hernandez Delgado, que ostentava o nosso emblema no seu vestido com as cores da nossa equipe.

— No domingo, á noite, a equipe assistiu á sessão do Teatro Lopez de Ayala.

— Assistimos tambem a um grandioso baile no edificio do Liceu, onde fomos alvo das maiores deferencias.

Feito isto, o Santa Clara

— Na segunda-feira á noite, a orquestra do luxuoso café Mercantil executou uma série de fados portugueses, em nossa honra.

— A equipe visitou o Consulado Português, onde apresentou os seus cumprimentos.

— A direcção do Real Club Estremeno foi duma gentileza cativante para os elementos do União Football Coimbra Club.

M. A.

+++

Acerca do valor da equipe do União, a titulo de informação e de curiosidade, transcrevemos algumas opiniões de dois jornais espanhóis:

Diz La Libertad, acerca do trabalho de Nito, o nosso excelente guarda-redes:

Nito, apesar da sua escassa estatura e corpulencia, fez uma exhibição magnifica pela sua colocação, pela sua oportunidade, destreza, conhecimentos e decisão.

Sobre o valor da equipe no segundo jogo:

Nito teve outra magnifica e valentissima actuação; os backs mostraram-se mais seguros; os medios e o ataque mais ordenados e conscienciosos.

O que diz O Correio de la Manana:

Temos que constatar que, sobre o valor da equipe portuguesa, não nos informaram mal, assegurando-nos com anticipação que era uma equipe forte; destaca-se nela a aza esquerda, sobretudo o extremo, o avançado centro, muito rapido, sendo os mais fracos o interior e o extremo direito.

Boa a linha de medios e muito segura a defeza.

+++

O Esperança Football Club, de Coimbra, na Mealhada

NO ultimo domingo, foi o Esperança Football Club, florescente agremiação sportiva operaria, desta cidade, á vizinha vila da Mealhada, realizar um desafio de football com o Sport Lisboa-Mealhada, daquela localidade, que decorreu sempre no meio de grande entusiasmo, esforçando-se os dois grupos adversarios por alcançar a vitória, chegando por vezes a ter fases interessantes, havendo apenas a lamentar o jogo duro e exagerado, violento, posto em pratica pelo Mealhada, que nem mesmo assim viu sorrir a vitória que contava.

O desafio terminou com a justa vitória do Esperança, por 3 bolas a 2, que sem duvida teve um jogo admiravel, digno de registo e que bastante honrou a cidade de Coimbra, merecendo asperos reparos a parcialidade do arbitro a favor do Mealhada, o que bastante prejudicou uma maior vitória para o grupo desta cidade.

Os sportistas de Coimbra foram brilhantemente recebidos, não só pelos seus colegas, como tambem por toda a hospitaleira população da linda e risonha vila da Mealhada, que lhes dispensou o maior carinho durante a sua estada ali.

O Esperança Football Club ofereceu ao Sport Lisboa-Mealhada uma pequena e elegante Taça em aluminio, trabalho executado pelo sr. João Carvalho, guarda-redes do Esperança, sendo nessa occasião oferecido um copo d'agua, que decorreu no meio de grande entusiasmo, trocando-se affectuosos brindes de saudação.

Santa Clara Football Club

A FESTA realizada no domingo, nesta florescente sociedade sportiva, para inauguração da sua nova sede, basta por si só para marcar no meio sportivo desta cidade, tal o seu significado e contextura.

A sala da nova sede, que se acha situada na Estrada de Lisboa, era pequena para conter toda a enorme massa de gente, de todas as categorias, que assistiu á festa ali realizada e para cujo brilho e realce tanto contribuiu a vontade da sua direcção, coadjuvada por alguns socios.

A sala, apresentava um belo aspecto, profusamente iluminada, desde a ornamentação modesta e singela do sr. José Horta, até ás alegorias que guarneciam as paredes, pintadas a capricho pelo habil desenhista sr. José de Sousa, vindo-se ainda pintadas as cores do Club.

A orquestra, soberba e maravilhosa, executou alguns trechos, com muita correcção, e por fim o baile, organizado com rigor, e no qual se dançou com animação e entusiasmo até de madrugada.

O aspecto da sala, a frescura do baile, a que as toilettes das senhoras davam grande brilho, a enorme concorrência e a sua animação, tudo isto, deu realce áquella festa, para o exito da qual contribuiu tambem a boa-vontade do proprietario da nova sede, tenente sr. Paulo Afonso.

Feito isto, o Santa Clara

Football Club fica agora com esplendidas instalações, que honram o bairro onde tem a sua sede.

A Gazeta de Coimbra felicitou por isso mesmo a direcção do Santa Clara, pela sua iniciativa de dotar aquele bairro com um Club que pode rivalisar com os melhores de Coimbra.

Provas desportivas em Pombal

NOS dias 10 e 11 do corrente, realisam-se em Pombal, um sarau desportivo e provas atleticas, atraente certamente organizado pelo Sporting Club de Pombal entre os varios clubs do distrito de Leiria e com a participação de uma forte equipe do Sporting Club de Portugal, constando o programa de corridas de velocidade, barreiras, lançamento de peso, disco, etc. e para cujas provas reina o maior entusiasmo.

Posse

Foi ontem conferida ao novo delegado do Procurador da Republica, junto do Cível e do Crime

TOMOU ontem posse de delegado do Procurador da Republica junto do Cível e do Juizo Criminal de Coimbra, o sr. dr. Osório da Cunha Dá Mäsquita, cujo acto foi muito concorrido, vindo-se entre a assistência não só os advogados e pessoal dos tribunais, como muitos amigos do empossado.

O respectivo auto de posse foi lido pelo escrivão do Crime, sr. Costa Braga, a qual lhe foi conferida pelos srs. drs. Almeida de Aragão e Abilio de Andrade, respectivamente, juizes do Crime e do Cível, que dirigiram as suas saudações ao novo magistrado.

O sr. dr. Ambrósio Neto, em seu nome e no dos advogados de Coimbra, dirigiu tambem os seus cumprimentos de saudações ao sr. dr. Diogo Dá Mesquita, que agradeceu as provas de simpatia que lhe acabaram de ser feitas.

Associação dos Artistas

Reclamações atendidas

O SR. Governador Civil deste distrito, vai determinar que seja rigorosamente cumprida a lei do descanso semanal e a que diz respeito aos individuos que guiam automoveis, resoluções estas que foram tomadas em virtude de reclamações que lhe forem presentes.

Desastre

COM uma das mãos esfaceladas pela explosão de um morteiro, veio para o hospital da Universidade, José de Sousa Ferreira, de 17 anos, da Zouparria, freguesia de S. Silvestre.

Viação electrica

ONTEM, ás 22 horas, partiu-se o cabo condutor da viação electrica, na Praça 8 de Maio, tendo a G. N. R. e a policia tomado providencias para evitar qualquer desastre, pois o fio esteve solto durante bastante tempo.

O carro da Universidade fazia serviço a partir da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Ventre da cidade

DURANTE o mês de Março, foi feita no Matadouro municipal desta cidade, a matança seguinte:

131 bois, com 35:198 quilos; 275 vitelas, com 12:590 quilos; 3:443 carneiros, com 19:581 quilos, e 140 porcos, com 12:876 quilos, num total de 80:245, mais 12:594 quilos, do que em igual mês do ano anterior.

Reclamações

PEDEM-NOS que chamemos a atenção dos Serviços Municipalizados para o caso de haver falta de agua, em dias successivos na Vila Mendes, na Estrada de Lisboa.

Obras particulares

ANDAM actualmente em construção quatro grandes prédios em Coimbra: dos srs. Dr. Angelo da Fonseca, Dr. Bissaia Barreto, Dr. Garcia de Andrade e Júlio da Cunha Pinto.

Os forasteiros que costumam vir ás festas da Rainha Santa, poderão notar infelizmente, que os dois prédios em construção na rua Ferreira Borges, principio da rua do Corpo de Deus, se mantem, como ha dois anos, com os tapumes de madeira nas suas fachadas ainda nem sequer principiadas!

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no Rios-que da Avenida Navário.

Pela POLITICA

FOI nomeado administrador do concelho de Oliveira do Hospital, o sr. José Antonio de Campos Amarel.

REUNE-SE hoje, pelas 21 horas, a União Liberal Republicana, para a eleição dos corpos gerentes do seu Centro.

FALECIMENTOS

Faleceu o sr. Francisco Antonio de Meira, mestre de formação da Escola Industrial Brottero.

Era muito considerado e estimado nesta cidade.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Faleceu ontem, o menino Antonio Luiz Pereira da Mota Antunes, filhinho querido e estimado do nosso presado amigo sr. José Augusto Antunes, muito digno empregado da Casa Tota, e da senhora D. Maria Luiza da Mota Antunes, a quem acompanhamos na dor que lanceia o seu coração de pais amantissimos.

AGUA SALUS

(VIDAGO)

E' purissima e Isenta de contaminação

Fortificante energético. Reconstituente sem rival.

Sem a ZOMINE

do Professor Charles Richet, não se faz a verdadeira zomotherapia

Contra a Tuberculose. Para creanças adolescentes, adultos caçados. Durante o periodo da gravidez ou para senhoras amamentando creanças. Nas convalesças. Pretuberculose. Anemias, etc.

Por um tratamento regular com a ZOMINE obtem-se um successivo aumento de pezo. 10 gramas de ZOMINE equivalem a 400 grs. de carne

A' venda em todas as farmacias.

Em COIMBRA, na farmacia Rodrigues da Silva & Ca. — DEPOSITO GERAL, Chemical Produces, Lda., Rua dos Correiros, 53-3. — LISBOA.

Hotel Astoria

COIMBRA

Às quartas-feiras - Tea dancing

Às quintas e domingos - Jantares Concertos

A Cidade

Reclamações atendidas

O SR. Governador Civil deste distrito, vai determinar que seja rigorosamente cumprida a lei do descanso semanal e a que diz respeito aos individuos que guiam automoveis, resoluções estas que foram tomadas em virtude de reclamações que lhe forem presentes.

Desastre

COM uma das mãos esfaceladas pela explosão de um morteiro, veio para o hospital da Universidade, José de Sousa Ferreira, de 17 anos, da Zouparria, freguesia de S. Silvestre.

Viação electrica

ONTEM, ás 22 horas, partiu-se o cabo condutor da viação electrica, na Praça 8 de Maio, tendo a G. N. R. e a policia tomado providencias para evitar qualquer desastre, pois o fio esteve solto durante bastante tempo.

O carro da Universidade fazia serviço a partir da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Ventre da cidade

DURANTE o mês de Março, foi feita no Matadouro municipal desta cidade, a matança seguinte:

131 bois, com 35:198 quilos; 275 vitelas, com 12:590 quilos; 3:443 carneiros, com 19:581 quilos, e 140 porcos, com 12:876 quilos, num total de 80:245, mais 12:594 quilos, do que em igual mês do ano anterior.

Reclamações

PEDEM-NOS que chamemos a atenção dos Serviços Municipalizados para o caso de haver falta de agua, em dias successivos na Vila Mendes, na Estrada de Lisboa.

Obras particulares

ANDAM actualmente em construção quatro grandes prédios em Coimbra: dos srs. Dr. Angelo da Fonseca, Dr. Bissaia Barreto, Dr. Garcia de Andrade e Júlio da Cunha Pinto.

Os forasteiros que costumam vir ás festas da Rainha Santa, poderão notar infelizmente, que os dois prédios em construção na rua Ferreira Borges, principio da rua do Corpo de Deus, se mantem, como ha dois anos, com os tapumes de madeira nas suas fachadas ainda nem sequer principiadas!

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no Rios-que da Avenida Navário.

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra

CONVITE

São convidados todos os socios a assistir á sessão comemorativa do 37.º aniversario desta Associação, que se efectua no proximo domingo, 11, pelas 15 horas, na nossa sede.

Coimbra, 5 de Abril de 1926.

— A Direcção.

CAPITAL INSTANTANEO

Praça Luís de Camões, 22-2.º-D. — LISBOA

20 CONTOS — 1 CONTO 250 CONTOS

Oferecemos a todas as pessoas que requisitem um titulo de inscrição sem passagem de senhas.

Brevemente novos prémios de 5 contos e 500 escudos. Pelo correio mais um escudo. Aos que se inscreverem no prémio de 20 contos um brinde de 15 contos.

Prémios de 1 conto lá pagos: — Arthur Augusto de Sousa Pimentel, Largo Domingos Tendeiro, 13, Lisboa; Aires Amaral, chefe da estação do Caminho de ferro de Paço d'Arcos; Joaquim Alves Pereira, R. Miguel Lupi, 40, 1.ª Lisboa; D. Caellida Rebelo d'Andrade, R. de S. Mamele do Caldas, 53-2.ª Lisboa; D. Helena Tomaz dos Santos, Calçada dos Mestres, 25, Lisboa; Manuel Henriques Dias, R. 1.ª de Dezembro, 3-4.ª Lisboa.

FUGIR DOS BANCOS

DINHEIRO É SANGUE

Seguro é coloca-lo sobre propriedades urbanas e rusticas.

Encarrega-se disso pelas normas de toda a seriedade, J. Cardoso. Cartas e informações nesta redacção.

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO

Retomou a sua clinica

R. ALEXANDRE HERCULANO

Consultas das 11 ás 14 horas

CLINICA GERAL

Aos herniados

Não é só uzar fundas, as fundas é preciso saberem-se uzar.

O autor da funda REIVAX conscio de que introduziu na mesma um aperfeçoamento até hoje desconhecido e da maior comodidade, garante ao padecente que a uze por espaço de 20 dias embalsal-o da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que uze ou tenha uzado.

Por isso todos os herniados ao comprar uma funda devem exigir esta garantir, experimental-a na occasião, fazendo todos os excessos possiveis, inclusive a evacuação sendo este um dos melhores meios para se reconhecer se a funda contém a hernia.

Devendo tambem prevenir-se contra certas celebridades estrangeiras que não lhes oferecem outras garantias que os seus proprios anuncios.

UNICOS DEPOSITARIOS

Albino Pinheiro Xavier, Filhos

Rua dos Caldeireiros, 161 a 165. — PORTO.

O socio gerente Americo Pinheiro Xavier, encontra-se em Coimbra, no Hotel Avenida, nos dias 15, 16 e 17 do corrente mez.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Mudezas, Limitada."



Continuamos a vender, por preços quasi de graça!

Riscados, Zafiras, Sedas, Crepes e Panos Brancos, Meias, Rendas e Bordados, ATE LIQUIDAÇÃO TOTAL.

NÃO SE DEMOREM! Muitos artigos já se esgotaram!
PECHINHAS! Sedas pretas, Charmeuse, Setins

AL mais barata, vende-se para sulfato a 7\$00 a arroba, carvão de sôbro a \$70 o kilo, lenha para fogões a 2\$50 a arroba.

29-Rua das Padeiras-29

Pintura

Eduardo A. Lopes, encarrega-se de todo o trabalho de pintura, forrações a papel e encerramento de soalhos, etc.
Rua das Flores, 29-31, Coimbra.

DOMINGOS A. LESTON

Oficina de repicagem de limas de todas as qualidades.

Preços resumidos

PAMPILHOSA DO BOTAO

Representante em Coimbra:

Antonio Gouveia, Rua das Padeiras, 88.

Francisco Antonio dos Santos
Com oficina de jazigos e mausoleus no cemiterio da Chonhada, participa aos seus amigos e fregueses que mudou para a Rua de Montarroyo n. 71, Coimbra.

LOTERIA

A 10 de Abril 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam adalidamente curam **Rouquidões-Tosses**

Armação

Vende-se uma em bom uso propria para qualquer ramo de negocio, tendo um balcão com 8 metros de comprimento por 0,60 de largo, sendo a tampa deste uma tabua inteira de madeira brasileira.

Largo Miguel Bombarda, Camisaria Pedrosa.

Lições de musica e piano

Senhora habilitada, leciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos.
Estrada da Beira n. 80.

QUINTA

Precisa-se de renda, no distrito de Coimbra, com casa de habitação. Carta com esclarecimentos, a este jornal, a 111. 2

Bom emprego de capital

Vende-se um predio desocupado na Rua Joaquim Antonio de Aguiar, composto de loja e quatro andares, garantindo-se um esplendido juro do capital.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. 5

ANGARIA-DOR

Para seguros de vida, Companhia de La ordem, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Sulfato de cobre a 2\$20

Com 98/99 0/0 de pureza, to e já encomendas.
Rua da Louca, 34 a 38, Miguel Rodrigues.

T. S. F.

RÁDIO-LUSA

Lagôas & C.ª, L.ª

Novas instalações rua Visconde da Luz, 27-2.

Aparelhos Receptores e Emissores. Os nossos aparelhos recebem os concertos dos Emissores da Europa e America. Lampadas Metal, Philips e Radiotechnique. Acessorios e Peças soltas.

Duarte Santos

FOTOGRAFO D'ARTE

Mudou o seu atelier do Largo das Ameias

para a Fotografia do Teatro Avenida.

Retratos d'Arte. Ampliações.

OS PREÇOS MAIS ECONOMICOS

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DA ANDRADE, SUC.

Rua Corpo de Deus, 40

Agencia Funerária de Ilidio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Moraes, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253.



Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flores artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA

Teleg. Tresfez - R. da Sota - COIMBRA - Telef. n. 692

Vende ao menor preço do Mercado:

SULFATO DE COBRE INGLEZ

SULFATO DE COBRE CRISTAL da C. U. F., em barricas, meias barricas e sacos de urigem.

AMÓNIO ; NITRATO ; SUPER

OLEOS

José Maria da Gama

Correias, Ferramentas

Comissões, Consignações e Conta propria

ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n. 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa aluga-se um andar no predio da rua dos Anjos n. 14 e 16, com cinco divisões perto da Universidade.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casa Aluga-se por 200\$00 com 5 compartimentos, aguas furtadas, dispensa, pateo, agua e instalação electrica.

Diz-se nesta redacção.

Casa Vende-se no Bairro de S. José n. 1 e 3, para tratar com o advogado Octaviano Sá, rua da Sofia n. 35, 1. 2

Casa aluga-se um 2.º andar e boas aguas furtadas no predio da rua da Sofia n. 201, com 11 divisões.

Compra-se CASA livre para habitação do comprador, que tenha 13 ou 14 divisões, e um pequeno quintal. Nesta redacção se diz

Dactilografista ou dactilografista, precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n. 21.

Estudantes Um ou dois, recebem-se para serem tratados em familia, muito perto do liceu.

Informa-se na rua Eduardo Coelho, 58.

Fogão GRANDE, vende-se um fogão para pensão.

Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

Hospedes, aceitam-se em casa particular, bom tratamento. Escadas de S. Cristóvão, n. 12-2.

Marcano precisa-se, Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97.

Precisa-se dum rapaz para praticar num escritorio.

Precisam-se 40 contos, sôbre hipoteca. Absoluta seriedade.

Carta a esta redacção ás iniciais G. M.

Parte de casa, ou quarto, aluga-se, renda barata. Trata-se com o proprietário da Barberia Lisbonense na rua Ferreira Borges.

Pensão e quartos mobilados dá-se na Avenida Sá da Bandeira n. 8 1.º andar. 5

Perdeu-se um livro de contos de negocio de peixe. Gratifica-se a quem o entregar a Lucio Duarte, na Praça do Peixe, Coimbra. 1

Quarto mobilado, arrenda-se na rua das Padeiras n. 40. 2

Quarto em óptimo local, arrenda-se, renda barata. Trata-se na Barberia Lisbonense, com o seu proprietário, Rua Ferreira Borges. 1

Quinta pretende-se de alugar nas arredores da cidade, que seja de boa produção. Dirigir carta a esta redacção a A. C. A. 4

Quinta Vende-se num dos pontos mais bonitos e aprazíveis dos arredores de Coimbra.

Tem casa de habitação e dependencias, é de muito bom rendimento, especialmente em vinho azeite e frutas.

Nesta redacção se diz. *

Rapaz para escritorio, que saiba bem ler e escrever, precisa-se. Nesta redacção se informa. 5

Trespasa-se uma Merceria situada em bom local, fazendo regular negocio, sendo o trespasse e a renda em conta.

Para tratar, rua da Sofia, n. 80. 3

Trespasa-se um grande e espaçoso armazem, para qualquer ramo de commercio, com moradia muito confortavel, junto da estação do Caminho de Ferro.

Aluguel barato. Informa-se na rua do Poço n. 3. 1

Vende-se um fogão usado, Informa-se na Praça do Comércio, n. 18. 1

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1896
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Metalurgica Vencedora
A. Lobo de Carvalho
Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.

Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidação em qualquer material

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

ARMAZEM

De fazendas brancas, trespasa-se em boas condições.

Para tratar na rua Eduardo Coelho, 108, 1.º

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2. — COIMBRA

Cobrança de dividas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições publicas.

Sulfato de cobre inglês, marca MACKECHNIE.
Sulfato de cobre alemão.
Enxofre italiano Floristela, marca BELA, em sacos de algodão com 50 kilos cada.
Milho branco e amarelo, Nacional.
Féijão frade, novo e velho.
Adubos, simples e compostos.
Vinagre finto e branco.
Aguardente de bagaço.

Vende aos melhores preços do mercado, para entrega imediata:

José Maria dos Santos Junior
Terreiro do Mendonça, 13-1. — Teleg. Zepadilha — Telef. 555. — Coimbra.

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristas, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Construcção Civil

Soalhos aparelhados, fórros, esquadrias, fasquias, aos melhores preços do mercado.

Madeiras das melhores procedencias e trabalho esmerado. Entregas imediatas.

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia, 94, e Calçada do Carmo.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio para fóra da cidade, pagamento mais 1 Esc. adiantado

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 5\$0.
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

TIPOGRAFIA

Para jornale e trabalhos comerciais, com bastante material, grande parte novo, vende-se.

Tipografia Coimbra
Páteo do Castilho

O **"Crescent" Filler** De **Conklin**

Significa Um Eschador Automatico

1. Aperte o "Crescent Filler" e a caneta encher-se-ha instantaneamente.
2. "The Crescent" é um dispositivo para encher a caneta, feito em uma só peça e que não pode se gastar com o uso.
3. Nenhuma outra caneta é dotada de tal dispositivo. Elle constitue uma garantia contra substituições.
4. É economica pois devido a durabilidade da caneta evita-se a despesa de reparar a mesma em todas as variações do clima.
5. A caneta não pode rollear sobre a mesma e caber de sobre a mesa devido ao formato do dispositivo.
6. Os nomes "CONKLIN" e "Crescent Filler" constituem a melhor garantia assegurando absoluta satisfação no escrever. Experimente as qualidades da caneta comprando uma.

The Conklin Pen Mfg. Co.
Toledo, Ohio, E. U. A.

A' VENDA NA HAVANEZA CENTRAL
de BARROS TAVEIRA

2 — Rua Visconde da Luz — 6

Vende-se a quinta do Junqueiro, no lugar da Arregaça, com boa casa de habitação e toda a mobilia da mesma. Trata-se com os proprietarios na mesma quinta.

Vende-se no Largo da Sota, um fãiton, uma charret, um atrelo e um moilho para café. 2

18.000\$00 empresta-se sobre 1.ª hipoteca. Juros em conta.

Para tratar no L. das Ameias n. 10.